PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZEIRO DA FORTALEZA

PMSB

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO B - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

FEPAM UNIPAM AMAPAR

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZEIRO DA FORTALEZA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PRODUTO B - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

OUTUBRO/2016

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE – FUNASA

Superintendência Estadual em Minas Gerais – SUEST – MG

Rua Espírito Santo, nº 500, sala 607 – Centro – Belo Horizonte/MG

CEP: 30160-030

Telefone: (31) 3248 – 2990/2991/2902

Fax: (31) 3226 - 8999

Presidente FEPAM

Doutor Teotônio Biá Tobias França

Reitor UNIPAM

Professor Milton Roberto de Castro Teixeira

COMITÊ GESTOR DO MUNICÍPIO

Prefeito

João de Melo Silva

Vice - prefeito

José Milton Nunes

Secretário Administrativo

Orisvaldo Alves de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO EXECUTIVO

Coordenadoria Executiva

Daniel Oliveira e Silva	Engenheiro Ambiental	CREA-MG 148392/D
Tiago Santos e Souza	Engenheiro Ambiental	CREA-MG 201192/TO

Coordenadoria de Mobilização Social

Rayane Norrara Alves	Engenheira Sanitarista e Ambiental	CREA-MG 205860/LP

Coordenadoria Técnica

Abel da Silva Cruvinel	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	CREA-MG 198232/D
Gustavo Rodrigues Barbosa	Geógrafo	CREA-MG 144601/D
Luciana R. de Queiroz Mattos	Advogada	OAB-MG 104.476
Maraisa Mendonça Oliveira	Engenheira Ambiental	CREA-TO 180383/D
Marco Túlio Rocha Porto	Engenheiro Civil e Ambiental	CREA-MG 48640/D
Murilo Pereira Borges	Engenheiro Civil	CREA-MG 187670/D
Rafael Fernandes de Sousa	Engenheiro Ambiental	CREA-MG 138849/D
Thiago Araújo X. de Deus	Engenheiro Ambiental	CREA-MG 162258/D
William Menezes F. Flores	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	CREA-MG 187719/D

Estagiários

Ana Gabriela S. Balator Silva	Engenharia Ambiental e Sanitária
Fernando K. Braga Oliveira	Arquitetura e Urbanismo
Geovana Bomtempo Morais	Engenharia Civil
Laís Cristina P. de Andrade	Arquitetura e Urbanismo
Luiz Henrique R. de Oliveira	Engenharia Ambiental e Sanitária
Mariana Leonel Silva	Ciências Contábeis
Meiron Alene Borges	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
Thiago Braga Pinheiro	Engenharia Ambiental e Sanitária
Wilhiany de Oliveira Ramos	Engenharia Ambiental e Sanitária

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Carta de Localização do Município de Cruzeiro da Fortaleza – MG 16
Figura 2: Fases do Plano de Mobilização Sicial 21
Figura 3: Cartaz de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social. 37
Figura 4: *Flyer* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social. 38
Figura 5: *E-mail-marketing* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social. 39
Figura 6: *Spot* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social. 39
Figura 7: *Banner* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social. 40
Figura 8: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 01 41
Figura 9: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 02 42
Figura 10: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 03 43
Figura 11: Fixação de cartaz pela cidade 44
Figura 12: Fixação de cartaz pela cidade 44
Figura 13: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial 44
Figura 14: Fixação de cartaz na Agência dos Correios 44
Figura 15: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial 44
Figura 16: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial 44
Figura 17: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial 45
Figura 18: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial 45
Figura 19: Membros do Comitê Executivo 45
Figura 20: Abertura com o engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus 45
Figura 21: Abertura com o engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus 45
Figura 22: Apresentação do PMSB pela engenheira Rayane Norrara Alves 45
Figura 23: Dinâmica de mobilização social 46
Figura 24: Dinâmica de mobilização social 46
Figura 25: Dinâmica de mobilização social 46
Figura 26: Dinâmica de mobilização social 46
Figura 27: Dinâmica de mobilização social 46
Figura 28: Participante respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população . 46
Figura 29: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização 47
Figura 30: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização 47

igura 31: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização 47
Figura 32: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização 47
Figura 33: Slide de abertura do PMSB 48
Figura 34: Início das apresentações do PMSB 48
Figura 35: Abertura com o Secretário Administrativo Orisvaldo Alves de Oliveira 48
Figura 36: Apresentação dos membros do Comitê Executivo 48
Figura 37: Dinâmica de mobilização 48
Figura 38: Dinâmica de mobilização 48
Figura 39: Dinâmica de mobilização 49
Figura 40: Dinâmica de mobilização 49
Figura 41: Participantes respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população 49
Figura 42: Participantes respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população 49
Figura 43: Dinâmica de mobilização 49
Figura 44: Dinâmica de mobilização 49
Figura 45: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1, página 1 50
Figura 46: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1, página 2 51
Figura 47: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2. página 1 52
Figura 48: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2, página 2 53
Figura 49: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3, página 1 54
Figura 50: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3, página 2 55
Figura 51: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 1 56
Figura 52: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 2 57
Figura 53: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 1 58
Figura 54: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 2 59
Figura 55: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 1 60
Figura 56: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 2 61
Figura 57: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 3 62

Figura 58: Ata do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito, página 1 ..63
Figura 59: Ata do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito, página 2 ..64
Figura 60: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1 65
Figura 61: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2 66
Figura 62: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1 67
Figura 63: Cartaz de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social....68
Figura 64: *Flyer* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social....69
Figura 65: *Flyer* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social....70
Figura 66: *E-mail-marketing* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social....71
Figura 67: *Spot* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social. 71
Figura 68: *Banner* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social. 72
Figura 69: Fixação de cartaz na escola....73
Figura 70: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial....73
Figura 71: Fixação de cartaz na escola....73
Figura 72: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial....73
Figura 73: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial....74
Figura 74: Banner....74
Figura 75: Fixação de cartaz na igreja 74
Figura 76: Fixação de cartaz na igreja 74
Figura 77: Fixação de cartaz na Prefeitura....75
Figura 78: Fixação de cartaz na Prefeitura....75
Figura 79: Abertura com o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus 75
Figura 80: Apresentação dos Coordenadores Thiago Araújo e Rayane Norrara 75
Figura 81: Divisão de grupos para a dinâmica de mobilização....75
Figura 82: Divisão de grupos para a dinâmica de mobilização....75
Figura 83: Dinâmica de mobilização, ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves.....76
Figura 84: Dinâmica de mobilização, ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves.....76
Figura 85: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização....76
Figura 86: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização....76

Figura 87: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização.....76
Figura 88: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização.....76
Figura 89: Abertura com o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus 77
Figura 90: Apresentação do Diagnóstico, feita pela engenheira Rayane Norrara Alves. 77
Figura 91: Dinâmica de mobilização ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves.....77
Figura 92: Participação do engenheiro Thiago Araújo na dinâmica de mobilização social ...77
Figura 93: Discussão em grupo durante a dinâmica de mobilização. 77
Figura 94: Discussão em grupo durante a dinâmica de mobilização. 77
Figura 95: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização.....78
Figura 96: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.....78
Figura 97: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.....78
Figura 98: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.....78
Figura 99: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1.79
Figura 100: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2 80
Figura 101: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3 81
Figura 102: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4 82
Figura 103: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1 83
Figura 104: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2 84
Figura 105: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3 85
Figura 106: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4 86

Figura 107: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1 87
Figura 108: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2 88
Figura 109: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3 89
Figura 110: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4 90
Figura 111: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 1 91
Figura 112: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 2 92
Figura 113: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 3 93
Figura 114: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 4 94
Figura 115: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 1 95
Figura 116: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 2 96
Figura 117: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 3 97
Figura 118: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 4 98
Figura 119: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1 ..99
Figura 120: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2 100
Figura 121: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 3 .101
Figura 122: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 4 .102
Figura 123: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1 103
Figura 124: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 2 104

Figura 125: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 3
Figura 126: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 4 105
Figura 127: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 1. 107
Figura 128: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 2 108
Figura 129: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 3. 109
Figura 130: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1 110
Figura 131: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 2 111
Figura 132: Cartaz de divulgação do3° Evento de Mobilização Social. 112
Figura 133: *Flyer* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social. 113
Figura 134: *E-mail-marketing* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social. 114
Figura 135: *Spot* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social. 114
Figura 136: *Banner* de divulgação do 3° Evento de Mobilização 115
Figura 137: Crachás do 3° Evento de Mobilização Social de Cruzeiro da Fortaleza 116
Figura 138: Participantes do 3° Evento de Mobilização Social de Cruzeiro da Fortaleza ... 116
Figura 139: Abertura do evento realizada pela engenheira Rayane 116
Figura 140: Abertura do evento realizada pela engenheira Rayane 116
Figura 141: Apresentação do engenheiro Thiago Araújo 116
Figura 142: Apresentação do engenheiro Thiago Araújo 116
Figura 143: Apresentação do engenheiro Murilo 117
Figura 144: Apresentação do engenheiro Murilo 117
Figura 145: Registro da ata do evento pela estagiária Laís 117
Figura 146: Aprovação do PMSB pela população 117
Figura 147: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1 118
Figura 148: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2 119
Figura 149: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 3 120
Figura 150: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 4 121
Figura 151: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 5 . 122
Figura 152: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 6 . 123
Figura 153: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 1 124
Figura 154: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 2 125
Figura 155: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 3 126

Figura 156: Ata da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 1 127
Figura 157: Ata da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 2 128
Figura 158: Lista de presença da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico 129
Figura 159: Ata da apresentação do cronograma de atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 1 130
Figura 160: Ata da apresentação do cronograma de atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 2 130
Figura 161: Lista de presença da reunião de apresentação do cronograma do Plano Municipal de Saneamento Básico 132
Figura 162: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 1 133
Figura 163: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 2 134
Figura 164: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 3 135
Figura 165: Lista de Presença - Reunião Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO 136
Figura 166: Reunião de Prospectivas e Planejamento Estratégico/Programas, Projetos e Ações Para Cruzeiro da Fortaleza 137

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 13
2. JUSTIFICATIVA 14
3. OBJETIVOS GERAIS 14
4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E POPULACIONAL 15
5. SETORES DE MOBILIZAÇÃO 17
6. PUBLICO ALVO E ATORES SOCIAIS 18
7. FORMAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO 19
8. ASPECTOS METODOLÓGICOS 20
9. ESTRUTURA DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 20
9.1. FERRAMENTAS COMUNICACIONAIS 21
10. 1° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 22
10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 22
10.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO 23
10.2.1. Apresentação do PMSB 24
10.2.2. Dinâmica em grupo 24
10.2.3. Questionários 24
10.3. RESULTADOS 25
11. 2º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 26
11.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 26
11.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO 27
11.2.1. Apresentação do evento 28
11.2.2. Dinâmica em grupo 28
11.3. RESULTADOS 29
12. 3° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 30
12.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 30
12.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO 30
12.3. RESULTADOS 31
13. **REUNIÕES DE TRABALHO** 32
13.1 REUNIÃO ENTREM OS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO 33
15. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 34
16. REFERÊNCIAS 36
APÊNDICE A – MATERIAIS E FOTOS DO 1º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 37
APÊNDICE B – MATERIAIS E FOTOS DO 2º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 68
APÊNDICE C – MATERIAIS E FOTOS DO 3º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 112
APÊNDICE D – REUNIÃO DE ABERTURA 127
APÊNDICE E – REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA 130
APÊNDICE F – REUNIÃO DE TRABALHO ENTRE OS COMITÊS 133
ANEXO A – ATO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO QUE INSTITUIU O COMITÊ EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA 138
ANEXO B – ATA N° 1 DA REUNIÃO DE TRABALHO DO COMITÊ DE COORDENADAÇÃO 139
ANEXO C – ATA N° 2 DA REUNIÃO DE TRABALHO DO COMITÊ DE COORDENADAÇÃO 141

1. INTRODUÇÃO

O saneamento básico consiste nas atividades relacionadas com o abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais. Tais serviços visam a preservar ou alterar as condições do meio ambiente com o intuito de evitar doenças e promover a saúde, melhorando assim, a qualidade de vida e a produtividade da população (Instituto Trata Brasil, 2012).

No Brasil, mais de 35 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável, menos da metade da população possuem acesso à coleta de esgotos e somente 40% dos esgotos do país são tratados (SNIS, 2014).

Seguindo esta premissa, em 2007 o Governo Federal sancionou a Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais e define o planejamento das atividades como instrumento fundamental para se alcançar o acesso universal aos serviços de saneamento básico. A partir desta Lei, todos os municípios têm a obrigação de elaborar seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que se trata de um documento contendo os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias a serem aplicadas, visando à universalização dos serviços sanitários. Desse modo, todos podem ter acesso ao abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficientes às suas necessidades, à coleta e tratamento adequado do esgoto e do lixo, e ao manejo correto das águas das chuvas.

Além disso, a Lei nº 11.445/2007 tem como um dos principais fundamentos a garantia do direito participativo da sociedade no próprio processo de elaboração do plano mencionado. Neste sentido e de acordo com as orientações do Ministério das Cidades torna-se fundamental a participação efetiva da população, de forma a obter dados da realidade local, propostas e contribuições para o Plano.

Sendo assim, visando à legítima atuação civil, o presente documento denominado por Plano de Mobilização Social (PMS), apresenta os trabalhos desenvolvidos no consórcio firmado entre o Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) e a Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR).

Portanto, com base nas determinações da Lei Federal acima citada, bem como no Termo de Referência da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), e tendo como objeto de análise o município de Cruzeiro da Fortaleza, são detalhados, neste documento, todos os métodos e informações utilizadas na mobilização social da municipalidade.

2. JUSTIFICATIVA

A Lei Federal nº 11.445/2007, inciso IV, art. 3º, determina para o PMSB o controle social, o qual deve garantir à sociedade "informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico". Nesse contexto, o presente PMS assume uma importância significativa quanto à necessidade de sensibilizar lideranças populares para participarem de todas as etapas do processo de elaboração do PMSB, desde o planejamento das ações ao acompanhamento da execução e avaliação do projeto.

Esse processo participativo é um instrumento indispensável para que o projeto proposto consiga efetivamente atender as necessidades e anseios da população em relação aos serviços de saneamento básico, além de tornar a comunidade propositora dos serviços sanitários que deseja em sua localidade. Portanto, o propósito do PMS se justifica não apenas por se tratar de uma ferramenta que auxiliará no espargimento das informações de forma clara e objetiva para todo o município, mas também por proporcionar maior vigência na diagnose das variáveis socioculturais e ambientais do município.

3. OBJETIVOS GERAIS

O Plano de Mobilização Social possui o objetivo primordial de viabilizar diversos canais de participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e, sobretudo, na avaliação dos serviços públicos de saneamento básico. Desse modo, o processo de mobilização da sociedade será desenvolvido objetivando:

- Divulgar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para o município de Cruzeiro da Fortaleza;
- Estabelecer o diálogo entre o poder público, os técnicos da área e a população, para possibilitar a troca de informações e debates sobre o saneamento básico do município;
- Sensibilizar toda a população para a participação das atividades pertinentes ao desenvolvimento do plano e conscientizá-la sobre a relevância do comprometimento de todo o município;
- Promover a discussão sobre o quadro atual do saneamento básico do município, a fim de levantar propostas que resolvam os problemas encontrados;

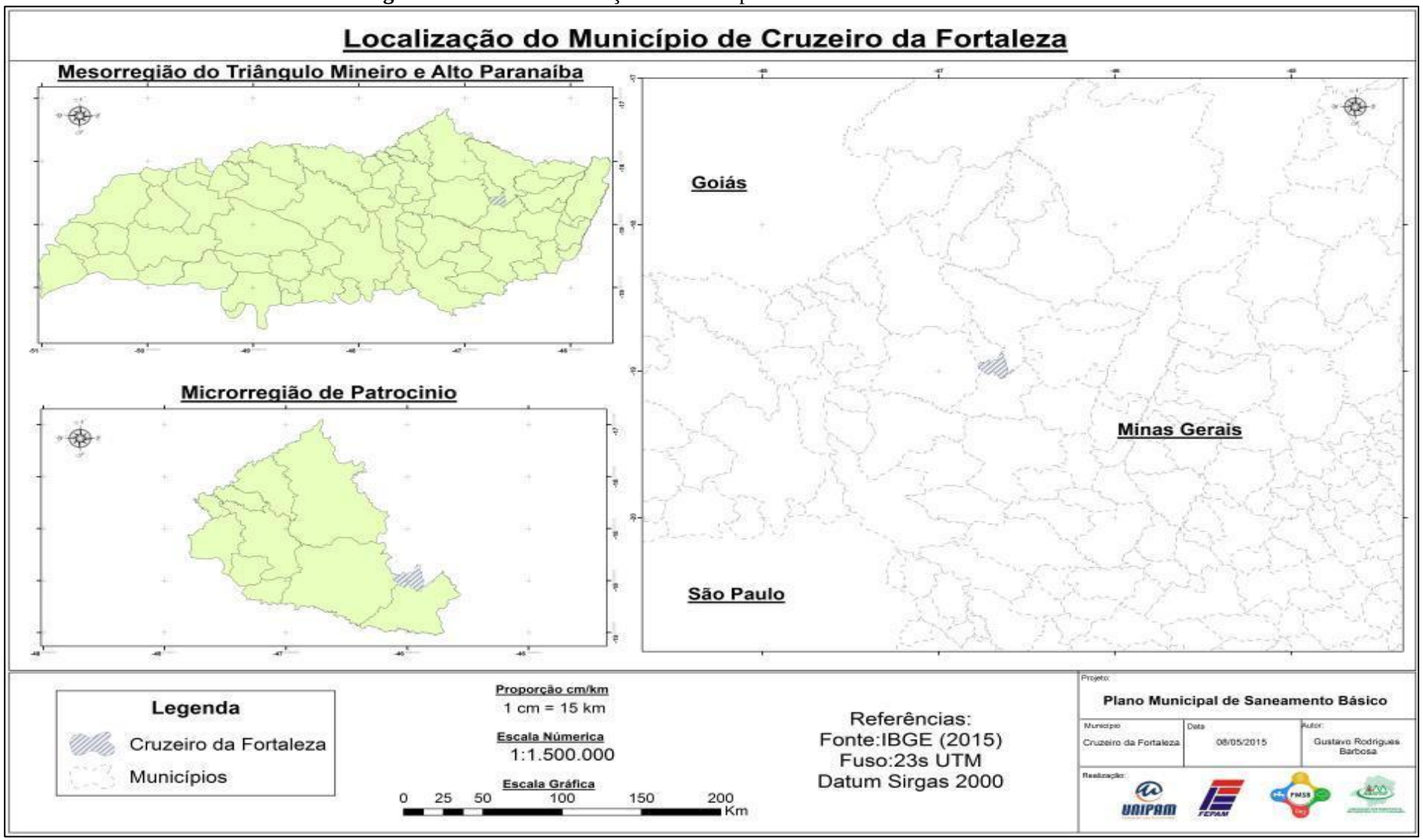
Sendo assim, o Plano de Mobilização Social pretende despertar na população do município o reconhecimento da importância dos serviços de saneamento básico. Para isso, se faz necessário o envolvimento de todos os setores sociais, já que a política de saneamento beneficiará todo o município.

4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E POPULACIONAL

A área de ocupação do município compreende 188,13 km², exatamente às coordenadas geográficas de latitude S18°56’45’’ e longitude W46°40’26’’ a uma altitude de 865 metros em relação ao nível do mar. Localiza-se no estado de Minas Gerais, na microrregião de Patrocínio e mesorregião do Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro (**Figura 1**) e conta com um distrito – Brejo Bonito – e três comunidades rurais – Mata da Fortaleza, Balaeiros e São Lázaro.

A mesorregião do Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro abrange 66 municípios, ocupa uma área total de 90.541 km² e possui 2.141.165 habitantes, com densidade populacional de 23,6 hab/km². A microrregião de Patrocínio, por sua vez, compreende 11 municípios, que ocupam uma área total de 11.980 km², com 197.806 habitantes e densidade populacional de 16,51 hab/km² (TERRITÓRIOS DA CIDADANIA, 2007).

Figura 1: Carta de Localização do Município de Cruzeiro da Fortaleza – MG



De acordo com os últimos três sensos apresentados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população vem crescendo significativamente. Em 1991, havia no município 3.068 habitantes, em 2000 cerca de 3.720 habitantes e em 2010, 3.934 habitantes. A estimativa realizada ainda pelo IBGE para a população em 2015, é que esta chegaria a um número próximo de 4.140 habitantes (**Tabela 1**), crescimento aproximado de 5% em 5 anos. Segundo informações da Prefeitura Municipal, a população atual corresponde a 2434 habitantes na sede Cruzeiro da Fortaleza e 1500 habitantes no distrito Brejo Bonito, para 855 e 630 residências, respectivamente, em cada local.

Tabela 1: População e Projeção de Crescimento Populacional

ANO	POPULAÇÃO
Estimativa 2015	4140
2010	3934
2000	3720
1991	3068

Fonte: IBGE, 2016.

5. SETORES DE MOBILIZAÇÃO

Setores de mobilização são os locais onde serão realizados os eventos para promover a discussão e participação da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. O município foi dividido em dois setores, sendo o primeiro localizado na sede municipal (Cruzeiro da Fortaleza) e o segundo no distrito de Brejo Bonito. Estes lugares foram definidos em função de sua posição central em relação às demais localidades, e sua infraestrutura disponível (**Quadro 1**).

Quadro 1: Identificação dos setores de mobilização social.

Identificação do setor	Local de realização do evento	Capacidade máxima de público	Nº de sanitários
Cruzeiro da Fortaleza	Câmara Municipal	60 pessoas	2
Distrito de Brejo Bonito	Salão Comunitário da Igreja São José	200 pessoas	2

6. PUBLICO ALVO E ATORES SOCIAIS

As conferências municipais serão direcionadas para sociedade civil, bem como, aos representantes das entidades vinculadas ao saneamento básico, poder público e privado.

Os atores sociais levantados no quadro a seguir são as organizações em grupo que se relacionam de forma mais concreta e imediata com o saneamento básico. Estes atores auxiliaram na elaboração do PMSB, tanto no processo de entrevista fornecendo informações relacionadas aos quatro eixos, quanto no comparecimento aos eventos de mobilização social expondo seus anseios e necessidades.

Quadro 2: Atores sociais no município de Cruzeiro da Fortaleza

Nº	ATORES MUNICIPAIS
1	Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR).
2	Barracão de Cruzeiro da Fortaleza
3	Bióloga – Estação de Tratamento de Esgoto
4	Câmara Municipal
5	Catequese de Cruzeiro da Fortaleza
6	Centro de Referência da Assistência Social - CRAS
7	Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM
9	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
10	Creche Municipal de Cruzeiro da Fortaleza
11	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER
12	Escola Municipal Major Custódio Pereira
13	Escola Municipal Moisés Basílio De Camargos
14	Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima
15	Escola Estadual Cândida Cortes
16	Prefeitura Municipal
17	Programa de Saúde a Família - PSF
18	Posto de Saúde de Brejo Bonito

Nº	ATORES MUNICIPAIS
19	Representante dos vereadores
20	Secretaria Municipal de Administração
21	Secretaria Municipal de Assistência Social
22	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
23	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
24	Secretaria Municipal de Saúde - SMS
25	Sindicato dos Trabalhadores Rurais

7. FORMAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO

Visando ao atendimento das normativas do Termo de Referência da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) que orientam a execução do PMSB de Cruzeiro da Fortaleza, criaram-se grupos de trabalho que foram formados por duas instâncias: Comitê de Coordenação e Executivo.

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável por discutir, avaliar e aprovar o trabalho elaborado pelo Comitê Executivo, que por sua vez, é o conjunto de técnicos responsáveis pela operacionalização do processo de elaboração do Plano (FUNASA, 2012).

As comissões, instituídas pelo Decreto nº 012/2016 (**Anexo A**), serão representadas pela sociedade civil, pelo poder público e por prestadores de serviços e terão como objetivo acompanhar os trabalhos e emitir relatórios referentes às atividades desenvolvidas no decorrer da elaboração dos Planos.

Com o intuito de facilitar a comunicação entre os comitês, foi designado o Sr. Orisvaldo Alves de Oliveira como o representante do Comitê de Coordenação responsável por fazer contato direto com o Comitê Executivo. Ele ficará encarregado de passar todas as informações aos demais membros, bem como, consultá-los quando for necessário tomar determinadas decisões.

8. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Plano de Mobilização Social (PMS) orienta-se pelo princípio de controle social, estabelecido pela Lei nº 11.445/2007, inciso IV, do artigo 3º, que consiste em conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamentos e de avaliações relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

Portanto, visando garantir a efetiva participação social, desde o planejamento das ações ao acompanhamento da execução, avaliação e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, as atividades serão pautadas na troca de informação com a sociedade com o intuito de diagnosticar a realidade do município e atender às necessidades e os anseios da população em relação ao saneamento básico. Além disso, realizar-se-ão entrevistas com o poder público e entidades vinculadas ao saneamento básico.

Durante os eventos de mobilização serão recepcionadas sugestões e críticas, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados agregar-se-ão ao relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

9. ESTRUTURA DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ao longo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB serão realizados três eventos de Mobilização Social, que produzirão informações específicas sobre a realidade do município de Cruzeiro da Fortaleza. Tais eventos serão direcionados para a sociedade civil, bem como, aos representantes das entidades vinculadas ao saneamento básico e aos poderes públicos e privados.

Os dois primeiros eventos ocorrerão tanto na sede do município quanto no Distrito de Brejo Bonito e o terceiro evento será realizado apenas na cidade de Cruzeiro da Fortaleza. A extensão das reuniões para o Distrito teve como intuito atingir ao máximo a população, pois assim os munícipes residentes a uma distância significativa da sede municipal terão acesso facilitado para participarem dos eventos do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Com a relação à Conferência Municipal, a escolha pelo evento único na cidade foi devido a esta cerimônia demandar um local cuja estrutura condissesse à formalidade do acontecimento social em questão. E para os habitantes de pontos longínquos da sede do município interessados em participar da Conferência, será disponibilizado transporte gratuito com saída do distrito de Brejo Bonito.

Desse modo, os eventos do PMS serão descritos nos tópicos a seguir e as fases a que eles corresponderam estão apresentadas na **Figura 2**.

Figura 2: Fases do Plano de Mobilização Sicial

Nas fases de mobilização acima citadas, serão realizadas atividades de interação que necessitarão de documentos como: materiais de divulgação, listas de presença, folhas de dinâmica e questionários. Para tanto o Comitê Executivo ficará responsável pela elaboração de tais elementos, sendo que a Comissão de Coordenação realizará as devidas impressões.

9.1. FERRAMENTAS COMUNICACIONAIS

As ferramentas comunicacionais foram criadas com o intuito de apresentar de forma sucinta a importância do PMSB, além de incentivar a população a participar da elaboração do plano, levando em consideração que sua integração é de extrema importância para que sejam identificados os anseios e necessidades da população em relação ao saneamento básico.

A concepção e confecção dos materiais de divulgação foram de responsabilidade do Comitê Executivo, representado pela equipe do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Entretanto, antes de popularizar qualquer material, impresso ou não, o mesmo terá seu conteúdo e arte analisados e aprovados pelo Comitê de Coordenação, que delegará à

prefeitura a função de divulgar os eventos e expor os impressos em lugares de interesse social, visando atingir toda a comunidade.

No quadro abaixo estão listados todos os materiais que serão criados para divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB. Esses estão ilustrados nos Apêndices A, B, e C.

Quadro 3: Meios de divulgação criados para os eventos de mobilização.

Fase	Meios de comunicação elaborados	Prazo para divulgação do evento
Evento do diagnóstico técnico-participativo	Anúncio de rádio Anúncio de carro de som Banner Cartaz E-mail marketing Flyer	20 dias antes do evento
Evento do Prognóstico, Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações		20 dias antes do evento
Conferência Municipal do PMSB finalizado		25 dias antes do evento

10. 1° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

10.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Plano de Mobilização Social tem como intuito viabilizar a participação da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para tanto, serão adotados os seguintes objetivos no evento do Diagnóstico Técnico-participativo.

- ✓ Apresentar o que é o PMSB;
- ✓ Ressaltar a importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- ✓ Ressaltar a importância da participação popular na elaboração do PMSB;
- ✓ Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento básico;
- ✓ Diagnosticar o estado de salubridade ambiental dos serviços de saneamento básico.

10.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O 1º Evento de Mobilização Social será realizado no dia 10 de maio de 2016, às 14 horas e 30 trinta minutos, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, Centro, na cidade de Cruzeiro da Fortaleza e às 19 horas, no Salão da Associação Comunitária, localizada na Rua 19 de Março, s/nº, no distrito de Brejo Bonito.

A programação do evento terá como principal intuito integrar a população na elaboração do diagnóstico técnico-participativo. Para atingir tais objetivos, foi necessário criar apresentações que elucidassem as noções do saneamento básico e a importância do desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB. Além disso, será aplicada dinâmica em grupo e questionários para que o os comitês visualizem a realidade do município sob a ótica da comunidade.

O quadro abaixo contém a estrutura para o desenvolvimento deste evento e nos tópicos a seguir estão dispostos os detalhamentos das etapas da conferência.

Quadro 4: Estrutura do 1º Evento de Mobilização Social

ETAPA	RESPONSÁVEL	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Coffee Breack	Todos os participantes	15 minutos
Abertura e apresentação dos Comitês	Comitê de coordenação	5 minutos
Apresentação do PMSB	Comitê Executivo	30 minutos
Abertura da dinâmica	Comitê Executivo	5 minutos
Divisão de grupos	Comunidade	5 minutos
Levantamentos dos problemas do município relacionados ao saneamento básico	Comunidade	20 minutos
Discussão quanto aos pontos levantados na dinâmica	Comunidade e Comitê Executivo	20 minutos
Aplicação de questionários	Comunidade	20 minutos
Encerramento	Comitê de Coordenação e Comitê Executivo	5 minutos

10.2.1. Apresentação do PMSB

A apresentação do 1º evento de Mobilização Social será criada com o objetivo de popularizar o Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB, para que assim a população possa entender e contribuir para elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo. De maneira mais detalhada, segue abaixo os temas a serem abordados na reunião.

- ✓ Noções do que é Saneamento Básico;
- ✓ O que é o PMSB;
- ✓ Importância da elaboração do PSMB;
- ✓ Vantagens e justificativas para a elaboração do PMSB;
- ✓ Produtos do PMSB;

10.2.2. Dinâmica em grupo

A dinâmica será aplicada para integrar e reunir a população com o objetivo de levantar a real situação do saneamento básico no município de Cruzeiro da Fortaleza. Para tanto, os munícipes serão divididos em grupos, mantendo número médio não superior a 10 participantes. Cada grupo deverá realizar o levantamento dos principais problemas enfrentados pela população em relação aos quatro eixos que são abordados pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, à Gestão de Resíduos Sólidos e Drenagem e Manejo de Águas Pluviais e preencher uma ficha (**Apêndice A**) indicando as dificuldades encontradas tanto na área urbana como no meio rural.

Posteriormente, os membros deverão nomear um líder para apresentar os principais problemas para todos os participantes do evento. Em seguida, os engenheiros Murilo Pereira Borges e Thiago Araújo Xavier de Deus comentarão as observações dos cidadãos, fazendo uma relação destas com o que foi diagnosticado nas visitas técnicas.

10.2.3. Questionários

Os questionários serão aplicados com o intuito de levantar problemas específicos, relacionados aos quatro eixos do saneamento básico, percebidos individualmente por cada cidadão presente, na rua onde reside. As perguntas adicionadas na enquete foram claras e objetivas, garantindo assim, o entendimento do leitor.

Em apenso apresenta-se o questionário será aplicado (**Apêndice A**). Salienta-se que o documento citado também será disponibilizado no site oficial da prefeitura, buscando atingir um número significativo de informações relacionadas ao saneamento básico do município de Cruzeiro da Fortaleza.

A sistematização dos resultados dos questionários possibilitará a mensuração da participação social, bem como, contribuirá, significativamente, para a elaboração e construção do Plano. A metodologia da estruturação dos dados consiste em reunir as informações expostas nos questionários, agrupá-las por temas e áreas e transformá-las em resultados percentuais que serão inseridos no documento por meios de gráficos.

10.3. RESULTADOS

O 1º Evento de Mobilização Social foi realizado no dia 10 de maio de 2016, às 14 horas e 30 trinta minutos, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, Centro, Cruzeiro da Fortaleza e às 19 horas, no Salão da Associação Comunitária, localizada na Rua 19 de Março, s/nº, distrito de Brejo Bonito. Nos dois eventos, estiveram presentes os membros do Comitê Executivo: engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus, engenheiro civil Murilo Pereira Borges e engenheira ambiental e sanitarista Rayane Norrara Alves. Os representantes da sociedade se inscreveram a partir da lista de presença (**Figura 60 a 62**).

Para que tal evento chegasse ao conhecimento da população, o Comitê Executivo ficou responsável pela elaboração dos materiais de divulgação, sendo que, a comissão de coordenação, direcionou a publicação dos documentos. A publicação começou no prazo planejado, e foi realizada basicamente via cartazes nos postos de saúde, comércios, escolas, correios, prefeitura e paradas de embarques e desembarques de passageiros. O envio do e-mail marketing e entrega de flyer também foram meios de extrema importância na divulgação do evento, uma vez que, alcançaram diretamente o público alvo.

A população participou ativamente do evento, após entender, por meio da apresentação, a concepção do saneamento básico, a importância do desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB, bem como, suas vantagens e justificativas.

Além da apresentação, o desenvolvimento da dinâmica e a aplicação dos questionários apresentaram resultados satisfatórios, pois, possibilitou que a equipe obtivesse a visão da sociedade quanto ao saneamento básico e, consequentemente, identificasse os principais problemas dos seus quatro eixos, complementando assim o diagnóstico técnico.

O questionário também foi disponibilizado no site oficial da prefeitura (http://www.cruzeirodafortaleza.mg.gov.br/novo_site/index.php?exibir=noticias&ID=193), visando extrair mais informações sobre o saneamento básico de Cruzeiro da Fortaleza.

Os dados obtidos através dos questionários foram organizados em termos percentuais e inseridos no Produto C – Diagnóstico Técnico-participativo por meio de gráficos, facilitando assim a análise e interpretação das informações coletadas. O resultado reflete a realidade dos cidadãos presentes no evento de mobilização, podendo ser extrapolado para toda a cidade de Cruzeiro da Fortaleza.

Do mesmo modo, a resultância alcançada na dinâmica em grupo (**Figura 45 a 54**) foi averiguada, de tal forma que, os pontos validados foram agregados ao Produto D – Prospectiva e Planejamento Estratégico. Observou-se que os problemas referentes aos quatro eixos, bem como as potencialidades de cada sistema, ressaltados tanto pela equipe técnica em campo quanto pelo parecer da população no questionário são similares.

Após as atividades de interação, os técnicos comentaram sobre as observações levantadas e esclareceram as dúvidas e questionamentos que surgiram ao passar do tempo, bem como, apresentaram os resultados das visitas técnicas, a metodologia para elaboração e as próximas fases do Plano, deixando a comunidade informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e ciente da sua importância na construção do PMSB.

A sequência dos acontecimentos deste evento, as informações coletadas e demais detalhes foram registradas em Ata (**Figura 55 a 59**).

11. 2º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

11.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A presente etapa terá como intuito viabilizar a participação social na elaboração de estratégias para melhoria das condições dos serviços de saneamento básico, bem como, a criação de programas, projetos e ações para se alcançar os objetivos almejados. Para tanto, o evento será realizado com as seguintes finalidades:

- ✓ Relembrar o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB;
- ✓ Ressaltar a importância da elaboração do PMSB;
- ✓ Ressaltar a importância da participação popular na elaboração do PMSB;

- ✓ Envolver a população na discussão das soluções dos problemas encontrados no saneamento básico, bem como, das melhorias para o município.

11.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O 2º Evento de Mobilização Social será realizado no dia 21 de junho de 2016, às 14 horas e 30 trinta minutos, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, Centro, na cidade de Cruzeiro da Fortaleza e às 19 horas, no Salão da Associação Comunitária, localizada na Rua 19 de Março, s/nº, no distrito de Brejo Bonito.

Esses encontros possibilitaram a efetiva participação da sociedade na elaboração do PMSB, além de permitir que o próprio cidadão seja protagonista na criação de procedimentos e estratégias em busca da melhoria e universalização dos serviços de saneamento básico.

Para tanto, planejou-se uma apresentação que irá discorrer sobre a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico e expor a situação do município para facilitar a busca de soluções e melhorias para os serviços de sanitários

Além disso, será desenvolvida uma dinâmica em grupo que possibilitará o compartilhamento de ideias e o planejamento de estratégias, garantindo assim novas conquistas que contribuirão para consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No quadro abaixo apresenta-se a estrutura para o desenvolvimento deste evento e nos tópicos a seguir estão dispostos os conteúdos abordados em cada etapa da cerimônia.

Quadro 5: Estrutura do 2º Evento de Mobilização Social

ETAPA	RESPONSÁVEL	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Coffee Break	Todos os participantes	15 minutos
Abertura e apresentação dos Comitês	Comitê de coordenação	5 minutos
Apresentação do PMSB	Comitê Executivo	30 minutos
Abertura da dinâmica	Comitê Executivo	5 minutos
Divisão de grupos	Comunidade	5 minutos
Levantamentos das sugestões de melhoria para o município	Comunidade	30 minutos
Discussão quanto aos pontos levantados na dinâmica	Comunidade e Comitê Executivo	20 minutos

ETAPA	RESPONSÁVEL	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Encerramento	Comunidade e Comitê Executivo	5 minutos

11.2.1. Apresentação do evento

A apresentação do 2º Evento de Mobilização Social foi criada com o objetivo de popularizar o Plano Municipal de Saneamento Básico finalizado, para que assim a população pudesse entender e contribuir no processo de elaboração do PMSB. De maneira mais detalhada, segue abaixo os temas que serão abordados na reunião.

- ✓ Por que elaborar o PMSB;
- ✓ Importância da elaboração do PSMB;
- ✓ Importância da participação social no processo de elaboração do PMSB;
- ✓ Apresentação do diagnóstico finalizado;

11.2.2. Dinâmica em grupo

A dinâmica em grupo terá como objetivo coletar as sugestões de melhoria sob o ponto de vista da sociedade. Para isso, os munícipes serão divididos em grupos, mantendo número médio não superior a 10 participantes.

No início da atividade, os munícipes presentes receberão uma lista com principais pontos identificados no diagnóstico técnico-participativo, fornecendo subsídios à participação da população na construção do PMSB. Logo após, será solicitado que os participantes preencham uma ficha indicando os itens levantados nas áreas urbana e rural.

Posteriormente, os membros de cada grupo nomearão um líder que apresentará os principais problemas para todos os participantes do evento.

Segue no **Apêndice B**, a folha de dinâmica utilizada para realizar os levantamentos das necessidades, anseios e sugestões da população.

11.3. RESULTADOS

A fase do prognóstico, planejamento estratégico, programas, projetos e ações foi marcada por dois importantes eventos, ambos realizados no dia 21 de julho de 2016, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, Centro, na cidade de Cruzeiro da Fortaleza, às 14 horas e 40 minutos, e no Salão da Associação Comunitária, na Rua 19 de Março, s/nº, no distrito de Brejo Bonito, às 19 horas e 30 minutos. Nos dois eventos, estiveram presentes os membros do Comitê Executivo: engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus, engenheiro civil Murilo Pereira Borges, engenheira ambiental e sanitarista Rayane Norrara Alves e estagiária Ana Gabriela de Sousa Balator Silva. Os representantes da sociedade se inscreveram a partir da lista de presença (**Figura 127 a 131**).

Para que tais eventos chegassem ao conhecimento da população, o Comitê Executivo ficou responsável pela elaboração dos materiais de divulgação, sendo que, a comissão de coordenação, direcionou a publicação dos documentos. Entretanto, em virtude do período eleitoral, a propaganda do evento foi conduzida de forma discreta e moderada, fato este que influenciou diretamente no comparecimento da população na reunião social.

Apesar da deficiência na divulgação ter influenciado na presença dos moradores, os munícipes que se fizeram presentes, participaram ativamente do evento expondo suas ideias e opiniões na atividade da dinâmica em grupo. Esta atividade foi realizada com a intenção de elaborar um prognóstico compatível com as aspirações sociais do município, além de integrar a população no processo de construção do PMSB.

Após a realização da dinâmica em grupo, os técnicos comentaram sobre as observações levantadas, explicaram sobre a metodologia para elaboração e o próprio prognóstico dos quatro componentes do saneamento básico.

Salienta-se que as sugestões fornecidas pela população (**Figura 99 a 118)** foram analisadas e compiladas, de maneira que os pontos validados pudessem ser agregados ao Produto D – Prognóstico e Planejamento Estratégico e Produto E – Programas, Projetos e Ações.

A sequência dos acontecimentos deste evento, as informações coletadas e demais detalhes foram registradas em Ata (**Figura 119 a 126**)

12. 3° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

12.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Conferência Municipal terá como principal objetivo apresentar os produtos finais do PMSB para que seja possível promover um amplo debate com os atores sociais, de forma a engajá-los na busca da universalização do saneamento básico. Servirá, também, como instrumento para obter as opiniões da sociedade sobre o assunto em questão.

12.2. PROGRAMAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O 3º Evento de Mobilização Social será realizado dia 10 de outubro de 2016, às 19 horas, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, na cidade de Cruzeiro da Fortaleza.

A programação do evento terá como intuito viabilizar a apreciação da versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB por parte da população. Para tanto, criou-se uma apresentação no software *Power point*, a qual elucidará as informações constadas no PMSB. Além disso, será disponibilizado tempo para esclarecimento de dúvidas e manifestação pública.

No quadro abaixo consta a estrutura para o desenvolvimento deste.

Quadro 6: Estrutura do 3º Evento de Mobilização Social

ETAPA	RESPONSÁVEL	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Coffee Breack	Todos os participantes	15 minutos
Abertura e apresentação dos Comitês	Comitê de coordenação	5 minutos
Apresentação da versão final do PMSB	Comitê Executivo	80 minutos
Manifestação pública	Comunidade e Comitês	20 minutos
Encerramento	Comunidade e Comitê Executivo	5 minutos

12.3. RESULTADOS

A divulgação da Conferência começou no prazo planejado. Entretanto, devido ao seguimento das regras eleitorais, houve natural redução no volume de publicação no site com o intuito de evitar qualquer infração por parte dos agentes públicos da Prefeitura Municipal de Cruzeiro da Fortaleza.

O 3° Evento de Mobilização Social referente à Conferência Municipal do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foi realizado no dia 10 de Outubro de 2016, às 19 horas e 34 minutos, na Câmara Municipal, localizada na Praça do Santuário, nº 1373, Centro, na cidade de Cruzeiro da Fortaleza. Estavam presentes os membros do Comitê Executivo: engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus, engenheiro civil Murilo Pereira Borges, engenheira ambiental e sanitarista Rayane Norrara Alves e a estagiária Laís Cristina Pádua de Andrade. Os membros do Comitê de Coordenação participantes, bem como os representantes da sociedade se inscreveram a partir da lista de presença (**Figura 153 a 155**). Todos os participantes receberam crachás.

A abertura do evento foi realizada pela engenheira Rayane Norrara Alves (**Figura 139)** que inicialmente apresentou a equipe aos participantes da Conferência Municipal e explicou sobre a importância e a finalidade do evento. A engenheira abordou o tema saneamento básico, explanando sobre as características gerais de cada eixo. Prosseguindo a apresentação, ressaltou a necessidade de elaborar o PMSB para atender à exigência da Lei Federal 11.445/2007; expôs as vantagens do Plano e fez uma breve descrição de todas as fases e produtos esperados durante a sua elaboração. Finalizando sua apresentação, Rayane Norrara declarou aos participantes que esta seria a fase de apresentação do relatório final do PMSB, na qual a participação popular é extremamente importante, e todos poderiam votar e opinar.

Tomando a palavra, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus (**Figura 142)** deu continuidade ao evento, discorrendo sobre o relatório final referente aos eixos abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e ressaltou que as propostas não são baseadas em suposições e sim no estudo das necessidades reais do município comprovadas por meio dos dados levantados pelo Comitê Executivo. Dessa forma, apresentou os cenários tendenciais, desejáveis e otimistas para os eixos supracitados, levantando os problemas existentes no município, bem como os programas, projetos e ações propostas pela equipe técnica. Além disso, Thiago esclareceu que as demandas foram calculadas para um período de 20 anos contemplando ações imediatas e ações que deverão ser executadas a curto, médio e longo prazo, e que para todas foi

estabelecido o plano de execução. Explanou também sobre a importância da revisão do Plano, que será realizada de 4 em 4 anos, para a incorporação de novas necessidades que poderão surgir ao longo desse período.

A apresentação referente ao eixo de drenagem urbana e manejo de águas pluviais foi conduzida pelo engenheiro Murilo Pereira Borges (**Figura 144)** que discorreu sobre os indicativos, os cenários desejáveis, tendenciais e otimistas e apresentou os programas, projetos e ações. Ressaltou a importância do cadastro da rede de drenagem para a mensuração exata dos projetos e esclareceu que os as ações serão baseadas em diretrizes e ações de preparo como obtenção de dados, criação de leis, etc., para então tomar as medidas necessárias.

Durante o evento também foi ressaltado que o PMSB é uma ferramenta de gestão e deve ser aberto à comunidade, cabendo à mesma cobrar e acompanhar a sua execução. Para tanto, este será disponibilizado no site da prefeitura municipal para que todos tenham acesso. Junto ao Plano existe a Minuta de Lei que deve ser votada pelo poder legislativo para que o mesmo possa ser executado. O engenheiro Thiago acrescentou que o Plano representa um avanço trazendo melhorias para a população.

Após as apresentações, o evento foi aberto para os comentários, dúvidas e discussões, os quais foram registrados pela estagiária Laís Cristina Pádua de Andrade (**Figura 145)** e encontram-se na Ata deste Evento (**Figura 147 a 152**). Para finalizar, foi aberta a votação por aclamação em que todos ergueram os braços em sinal de aprovação do PMSB de Cruzeiro da Fortaleza (**Figura 146)**. Houve unanimidade nos votos, ou seja, nenhum participante se declarou contra a aprovação do Plano.

O secretário administrativo e representante do Comitê de Coordenação, Sr. Orisvaldo Alves de Oliveira agradeceu a presença de todos e acrescentou que o PMSB é exigido pelo Governo Federal e o município que não obtiver este documento não receberá verba. Logo após, Thiago Araújo afirmou que o documento é para a sociedade e Rayane Norrara complementou dizendo que a população foi à peça fundamental na elaboração do mesmo. Assim, a Conferência Municipal do PMSB de Cruzeiro da Fortaleza deu-se por encerrada.

13. **REUNIÕES DE TRABALHO**

Para abrir os trabalhos do Plano Municipal de Saneamento Básico foi realizada reunião de abertura e apresentação de cronograma nos dia 7 e 10 de março de 2016,

respectivamente. Ambas foram iniciadas às 14 horas e 30 minutos no Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OCEANO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O proposito dos encontros foi de apresentar os membros da equipe e esclarecer detalhes da condução dos trabalhos.

A sequência dos acontecimentos destes eventos e os demais detalhes foram registrados em Ata, inserida no Apêndice D (reunião de abertura) e Apêndice E (apresentação do cronograma).

13.1. REUNIÃO ENTREM OS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO

A Reunião de Prospectivas e Planejamento Estratégico/Programas, Projetos e Ações foi realizada no dia 9 de junho de 2016, às 15 horas e 30 minutos, no Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OCEANO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Estavam presentes os membros do Comitê Executivo: engenheiros ambientais Daniel Oliveira e Silva e Thiago Araújo Xavier de Deus, engenheiro civil Murilo Pereira Borges, engenheira ambiental e sanitarista Rayane Norrara Alves e os estagiários: Ana Gabriela de Sousa Balator Silva, Geovana Bomtempo Morais, Mariana Leonel Silva, Meiron Alene Borges, Thiago Braga Pinheiro e Wilhiany de Oliveira Ramos. Os representantes do Comitê de Coordenação do município se inscreveram por meio de lista de presença (**Apêndice F**).

A pauta da reunião abrangeu a abordagem consecutiva das propostas envolvidas em cada eixo do saneamento municipal, após a apresentação dos problemas a esses relacionados. Dessa maneira, o engenheiro ambiental Thiago Santos e Souza explicou o objetivo dos produtos do Prognóstico e dos Programas, Projetos e Ações, e em seguida, o engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou as propostas e ações relacionadas aos eixos de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, seguido pelo engenheiro civil Murilo Pereira Borges, que expôs as problematizações relativas ao eixo de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais.

Após a apresentação e discussão das propostas e ações pelos técnicos responsáveis acima citados, o estagiário Thiago Braga Pinheiro fez uma breve exposição, aos presentes, do Produto C - Diagnóstico Técnico Participativo - do município em questão,

mostrando como foi organizada a caracterização municipal, bem como, elaboradas as especificações referentes aos quatro eixos do saneamento do município.

Os assuntos tratados durante a reunião entre os comitês, as informações discutidas e os demais detalhes registrados foram inseridos no Apêndice F. Do mesmo modo, o Comitê de Coordenação realizou tertúlias no município de Cruzeiro da Fortaleza e as questões abordadas em tais eventos encontram-se disponíveis nos anexos B e C.

14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

No Quadro 7 apresenta-se o cronograma previsto para a realização das atividades e eventos de mobilização social.

Quadro 7: Cronograma de atividades

Atividades/Mês	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Criação logomarca e slogan do PMSB;								
Criação de layouts para materiais impressos e virtuais;								
Criação de meios de divulgação para o 1º evento de Mobilização Social;								
Divulgação do 1º Evento de Mobilização Social.								
Realização do 1º Evento de Mobilização Social - Diagnóstico Técnico-participativo em Cruzeiro da Fortaleza e no Distrito de Brejo Bonito;								
Tabulação de dados e geração de gráficos referentes às respostas dos questionários aplicados para a população;								
Inserção dos resultados da dinâmica em grupo no Plano de Mobilização Social;								
Agendamento da “Reunião do Prognóstico" com o Comitê de Coordenação;								
Reunião do Prognóstico, Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações;								

Atividades/Mês	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Criação de meios de divulgação para o 2º evento de Mobilização Social;								
Divulgação do 2º Seminário de Mobilização Social;								
Realização do 2º Evento de Mobilização Social - Prognóstico, Planejamento Estratégico, Programas, Projetos e Ações em Cruzeiro da Fortaleza e no Distrito de Brejo Bonito;								
Levantamento das propostas e ações sugeridas pela população durante o 2º Evento de Mobilização Social de Cruzeiro da Fortaleza e de Brejo Bonito;								
Criação de meios de divulgação para o 3º Evento de Mobilização Social;								
Divulgação da Conferência Municipal								
Realização da Conferência Municipal em Cruzeiro da Fortaleza								
Redação dos resultados dos eventos								
Entrega do PMSB								

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.** Brasília, 2007.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Brasília, 2010..

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br> Acesso em: 11 mar. 2016.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Situação do Saneamento no Brasil**. Brasil, 2016. Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/saneamento-no-brasil> Acesso em 11 mar. 2016.

SNIS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/> Acesso em: 13 mar. 2016.

TERRITÓRIOS DA CIDADANIA. **Proposta do Ministério do Desenvolvimento Agrário Para Redução da Desigualdade Social no Meio Rural Brasileiro**. Brasília: MDA, 2007. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/GIA2016/bibliografia%20gia%202016/TERRITORIOS%20DA%20CIDADANIA-TEXTO.pdf> Acesso em 11 mar. 2016.

APÊNDICE A – MATERIAIS E FOTOS DO 1º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Materiais de divulgação do evento de mobilização social do Município de Cruzeiro da Fortaleza e do distrito de Brejo Bonito

Figura 3: Cartaz de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social.

Figura 4: *Flyer* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social.

Figura 5: *E-mail-marketing* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social.

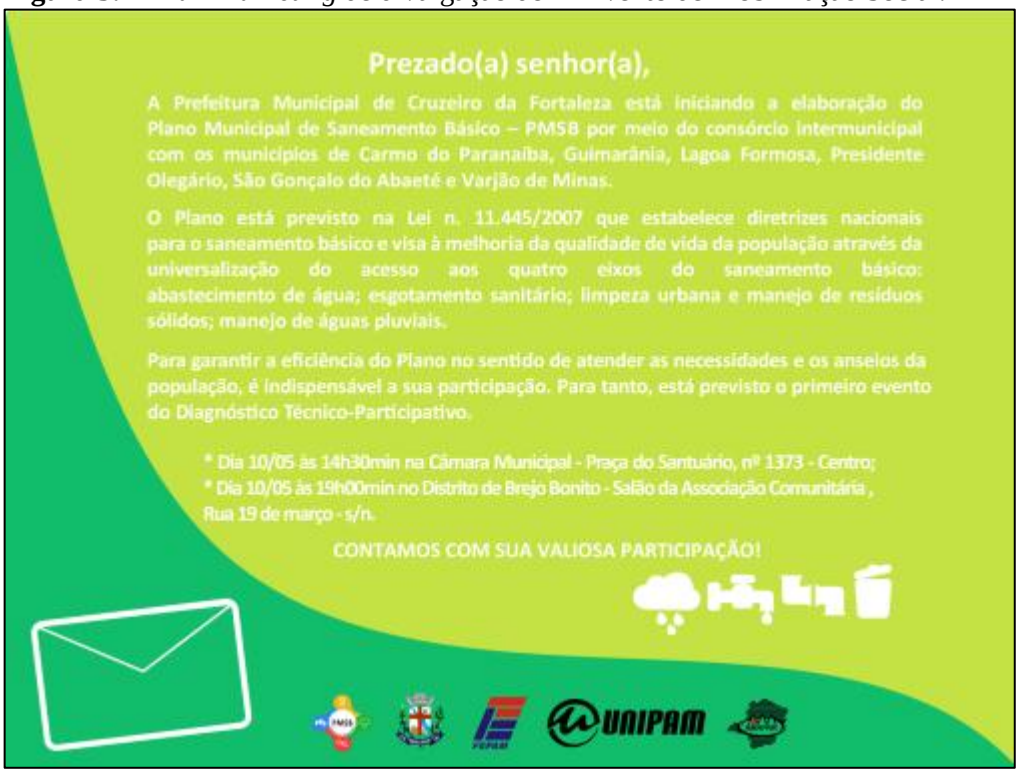
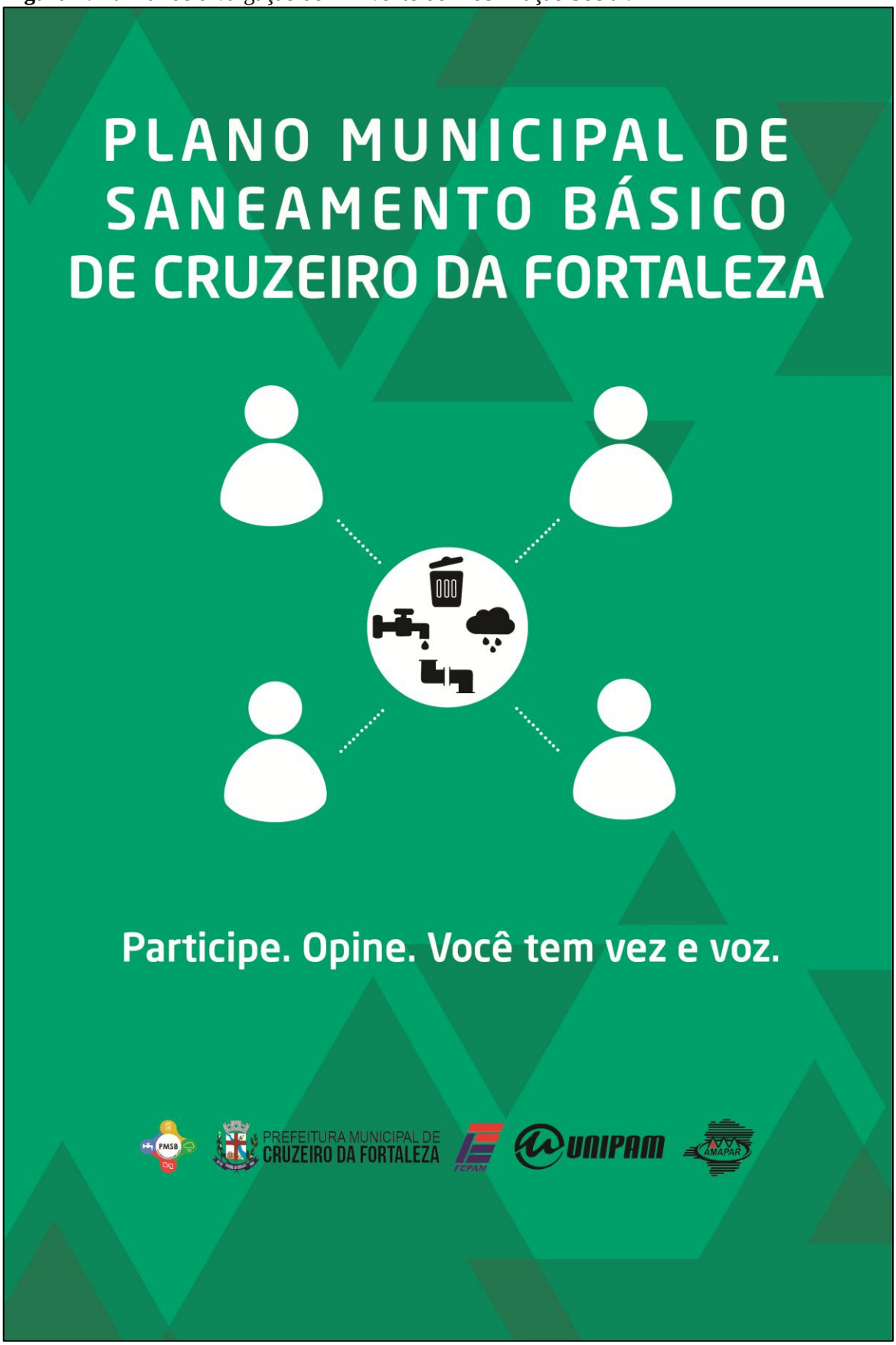


Figura 6: *Spot* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social.

Figura 7: *Banner* de divulgação do 1° Evento de Mobilização Social.



QUESTIONÁRIO

Figura 8: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 01

Questionário do Plano de Mobilização Social | PMSB

Município e/ou Distrito: _____ (OBRIGATÓRIO)
Rua: _____ (OBRIGATÓRIO)
Bairro: _____ (OBRIGATÓRIO)

Geral

I. Há energia elétrica em sua residência?
( ) Sim ( ) Não

II. Há iluminação pública?
( ) Sim
( ) Sim, mas insuficiente (luz fraca, falta de manutenção, poucos postes)
( ) Não

III. Assinale abaixo quais serviços públicos existem no seu bairro?
( ) Creche
( ) Escola
( ) Posto de saúde
( ) Outros _____

IV. Assinale onde situa-se sua residência? ( ) Urbana ( ) Rural

Abastecimento de Água

I. Qual a fonte de água que abastece sua residência?
( ) Rede pública
( ) Poço
( ) Rio
( ) Cisterna
( ) Não sei

II. A água é de boa qualidade?
( ) Sim
( ) Regular
( ) Não

Se NÃO, qual(is) problema(s) a água apresenta?
( ) Cor
( ) Gosto
( ) Odor
( ) Sujeira
( ) Outros _____

III. Há falta de água? Com que frequência?
( ) Não há falta de água
( ) Somente na época da seca
( ) Uma vez por semana
( ) Duas vezes por semana
( ) Três vezes por semana

Esgotamento Sanitário

I. Sua casa possui rede de esgoto?
( ) Sim
( ) Não

II. Você sabe para onde vai o esgoto?
( ) Rede coletora de esgoto
( ) Fossa séptica
( ) Fossa negra
( ) Vala
( ) Galeria de águas pluviais
( ) Córregos / Rios
( ) Corre a céu aberto
( ) Não sei

Figura 9: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 02

III. Existem pontos de vazamento de esgoto próximo a sua residência?
( ) Sim
( ) Não

IV. Na sua rua, você sente mau cheiro de esgoto?
( ) Sim
( ) Não

V. Na sua rua, quando chove, você verifica água saindo pelas tampas de esgoto?
( ) Sim
( ) Não

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

I. Sua rua é pavimentada?
( ) Sim ( ) Não

II. Existe sistema de drenagem na via onde você mora?
( ) Bueiro
( ) Boca de lobo
( ) Canaleta
( ) Não há sistema de drenagem
( ) Outros _____

III. Em sua residência/rua ocorre algum problema no período de chuva?
( ) Sim ( ) Não
Se SIM, qual(is)?
( ) Alagamento
( ) Retorno de esgoto
( ) Outros _____

IV. Você mora próximo a algum córrego ou rio que corta a cidade?
( ) Sim ( ) Não
Se SIM, você vê nas margens do rio ou córrego vegetação para protegê-lo?
( ) Sim ( ) Não

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

I. Há coleta de resíduo sólido (lixo)? Com que frequência?
( ) Não há coleta
( ) 1 vez por semana
( ) 2 a 3 vezes por semana
( ) Todos os dias

II. Se o resíduo sólido (lixo) não é coletado, qual é o destino?
( ) Queimado
( ) Enterrado
( ) Levado pela caçamba
( ) Não sei
( ) Outros _____

Figura 10: Questionário do Plano de Mobilização Social. Página 03

III. Qual(is) os serviços de limpeza urbana existentes na sua rua?

( ) Varrição
( ) Podas das árvores
( ) Coleta de animais mortos
( ) Coleta de entulhos

IV. Existe coleta seletiva (recicláveis) na sua residência? Com que frequência?

( ) Não há coleta (recicláveis)
( ) 1 vez por semana
( ) 2 a 3 vezes por semana
( ) Todos os dias

V. Na sua rua, você vê lixo nas grades de drenagem ou bocas de lobo, após as chuvas?
( ) Sim
( ) Não
( ) Não, porque não há grades de drenagem
e/ou bocas de lobo na minha rua

VI. Como é realizado o descarte de resíduos da construção civil no seu bairro?
( ) Coletado pela prefeitura
( ) Jogado em terreno
( ) Levado por caçamba
( ) Levado por carroceiros
( ) Ecoponto
( ) Não sei

Saúde

I. Alguém na sua casa apresentou nos últimos seis meses, alguma doença(s) ou algum tipo de problema(s) que possa estar relacionado com a água, lixo, esgoto ou com chuvas?
( ) Esquistossomose
( ) Disenteria
( ) Febre amarela
( ) Dengue
( ) Hepatite
( ) Leptospirose
( ) Malária
( ) Nenhum

Sugestões

II. O(a) senhor(a) tem sugestões e/ou reclamações a fazer relacionado aos assuntos:
água para consumo, esgoto, lixo e água de chuva?

( ) Sim
( ) Não

Se sim, quais?

_____
_____
_____
_____
_____

FOTOS – 1° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM CRUZEIRO DA FORTALEZA

Figura 11: Fixação de cartaz pela cidade

Figura 12: Fixação de cartaz pela cidade

Figura 13: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 14: Fixação de cartaz na Agência dos Correios

Figura 15: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 16: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 17: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 18: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

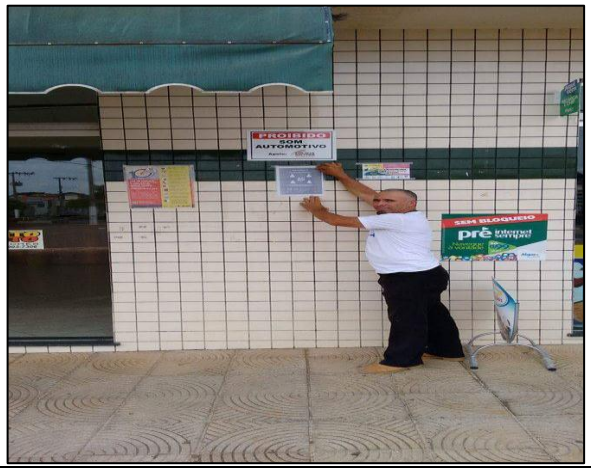


Figura 19: Membros do Comitê Executivo

Figura 20: Abertura com o engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus

Figura 21: Abertura com o engenheiro ambiental Thiago Araújo Xavier de Deus

Figura 22: Apresentação do PMSB pela engenheira Rayane Norrara Alves

Figura 23: Dinâmica de mobilização social

Figura 24: Dinâmica de mobilização social

Figura 25: Dinâmica de mobilização social

Figura 26: Dinâmica de mobilização social

Figura 27: Dinâmica de mobilização social

Figura 28: Participante respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população

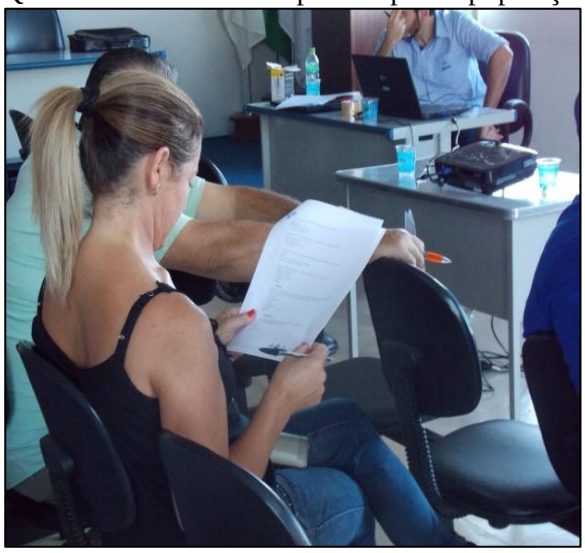


Figura 29: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização

Figura 30: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização

igura 31: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização

Figura 32: Leitura dos problemas levantados pelos grupos durante a dinâmica de mobilização

FOTOS – 1° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE BREJO BONITO

Figura 33: Slide de abertura do PMSB

Figura 34: Início das apresentações do PMSB

Figura 35: Abertura com o Secretário Administrativo Orisvaldo Alves de Oliveira

Figura 36: Apresentação dos membros do Comitê Executivo

Figura 37: Dinâmica de mobilização

Figura 38: Dinâmica de mobilização

Figura 39: Dinâmica de mobilização

Figura 40: Dinâmica de mobilização

Figura 41: Participantes respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população

Figura 42: Participantes respondendo ao Questionário do PMSB aplicado para a população

Figura 43: Dinâmica de mobilização

Figura 44: Dinâmica de mobilização

FOLHAS DE DINÂMICA PREENCHIDAS PELOS GRUPOS

Figura 45: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1, página 1

PMSB

DINÂMICA EM GRUPO:

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Cidade ou Distrito: Cruzeiro da Fortaleza Grupo: 01 Data: 10/05/16

Abastecimento de Água

1) O município necessita de mais um ponto de captação de água a médio prazo.
2) Preocupação com a mineradora localizada próximo a nosso município.
3)
4)
5)
6)
7)

Esgotamento Sanitário

1) mal cheiro da ETE prejudicando os moradores
2) melhoria dos encanamentos dos poços de visita.
3) interferência da água pluvial com a rede de esgoto principalmente nas construções antigas (ligações clandestinas).
4) Aumento da tubulação na rede de esgoto
5)
6)
7)

FEPAM UNIPAM AMAPAR

Figura 46: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1, página 2

PMSB

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1) Organização de um cronograma para coleta do lixo caseiro retirado dos quintais para evitar que acumule
2) e fique nas ruas por um longo tempo
3) fornecimento de caçambas para que o lixo não fique exposto na rua.
4) Tratamento adequado do lixo que é retirado das
5) casas e levado para o "lixão".
Realizar um 6) Trabalho de conscientização com a população para não descartar restos de animais nos rios e em lotes vagos.
7) Murar lotes vagos para evitar que a população deposite lixo.

Melhoria da limpeza das ruas.
Uso adequado dos equipamentos necessários a coleta de lixo. Proibir o uso de randap dentro da área urbana.

Manejo de Águas Pluviais

problema 1) Interferência da água pluvial com a rede de esgoto devido às ligações clandestinas.
2)
3) limpeza urbana para facilitar que a água da chuva escoe pela "boca de lobo".
sugestão 4)
5) Construir e melhorar a rede pluvial do município.
6)
7)

Nara Luisa Pereira

Assinatura (Líder do Grupo)

FEPAM UNIPAM AMAPAR

Figura 47: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2. página 1

PMSB

DINÂMICA EM GRUPO:

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Cidade ou Distrito: Cruzeiro Fortaleza Grupo: 02 Data: 10/5/296

Abastecimento de Água

1) qualidade da água do rio que é coletada pela copasa
2) raramente falta água.
3) preço (ta) pago pela água.
4) represa para depósito residuos em Serra
5) Sabitre, (es) futuramente qual o nível de
6) perigo pra nossa população?
7) - aferições das análises divulgada pela copasa

Esgotamento Sanitário

1) mal cheiro
2) sem tratamento
3) (re) - rede com diametro que não atende demanda
4) - rede pluvial junto com rede esgoto
5) poluição dos cursos de água
6) estações elevatorias não funcionam
7) localização da E.T.E manutenção.

FEPAM UNIPAM AMAPAR

Figura 48: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2, página 2

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1) falta de E.P.I para garis
2) - falta de coleta seletiva, material perigoso
3) - lixo nas ruas
4) lotes vagos cheios de lixo.
5) descarte de material construção civil.
6) casambas poderia ser a solução.
7) muita mosca, muito mosquito, ratos

Manejo de Águas Pluviais

1) falta manutenção bueiros
2) falta de rede própria
3) não é aproveitada
4) problema no escoamento dessas águas
5) lixo levado para rio pelas águas das chuvas
6) - falta calabraças (de) por não deixar construir obras p/ escoar essas águas.
7)

Jonicio Machado de Andrade

Assinatura (Líder do Grupo)

Figura 49: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3, página 1

PMSB

DINÂMICA EM GRUPO:

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Cidade ou Distrito: Cruzeiro da Fortaleza Grupo: 03 Data: 10/05/16

Abastecimento de Água

1) Falta quantidade de água
2) Interrupção esporádica
3) Custo elevado
4) Presença de cisterna.
5) Abastecimento rural.
6) Desperdício (Campanha para evitar o desperdício)
7) Vazamento no reservatório da Copasa (Campo de futebol)

Esgotamento Sanitário

1) Funcionamento da ETE (lançamento nos mananciais).
2) Construção da ETE no distrito de D.B.
3) Manutenção da rede de coleta
4) Manutenção do elevatório da rede de coleta de esgoto
5) Fiscalização da PM para que não haja lançamento das águas pluviais na rede de coleta de esgoto
6) Incentivar e contribuir para a construção de fossa séptica na zona rural.
7) Campanha de mobilização para a população quanto a rede de coleta de esgoto que possam destruir a mesma.

FEPAM UNIPAM AMAPAR

Figura 50: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3, página 2

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1) Coleta seletiva p/ construção da usina de separação e reciclagem.

2) Calendário para coleta da limpeza de quintal

3) Colocação de caçambas para retirar o entulho de construção

4) Fiscalizar o descarte de vasilhame contendo

5) agrotóxicos e campanhas educativas.

Fiscalizar e penalizar legalmente os infratores que

6) lançam resíduos no entorno da represa Bela Vista e

7) Criar incentivo para que proprietários de lotes lotes.

~~Ex.~~ façam muros, passeios e os mantenham limpo.

8. Colocar lixeiras nas ruas.

9. Colocar lixeira p/ coleta seletiva nas escolas.

Manejo de Águas Pluviais

1) Identificar os pontos críticos de alagamento

2) Executar a implantação de medidas de contem o alagamento

3) Execução de rede de coleta de água pluvial,

4) bocas de lobo e nos pontos finais da rede dissipadores de energia

5) Incentivar a captação e aproveitamento de

6) água das chuvas nas residências e comércio.

7) Manutenção das estradas rurais com construção de caçimbas, bolsões.

8. Criar incentivo p/ produtores manterem a mata ciliar

Leila Maria Batista Guimarães

Assinatura (Líder do Grupo)

Figura 51: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 1

BREJO

DINÂMICA EM GRUPO:

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Cidade ou Distrito: Brejo Bonito Grupo: 1 Data: 10/05/16

Abastecimento de Água

1) - Falta de caixa d'agua nas residên-
2) cias.
3) - Algumas residências possuem possos
4) - artesianos.
5) - De modo geral o abastecimento
6) de água é muito bom.
7) - Desperdício de água pela popu-
lação.

Esgotamento Sanitário

1) O esgoto não e tratado
2) Temos o problema com os depósitos
3) de queijos que lançam os resíduos
4) solidos (gordura) direto na rede esgoto.
5) A rede de esgoto entope continua-
6) mente.
7) Na Rua II próximo ao numero 42
corre esgoto a céu aberto

Figura 52: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 2

PMSB

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1) A limpeza urbana precisa ser melhorada (não e frequente)
2) A coleta do lixo é feita regularmento.
3) Existem vários lotes vagos muito
4) sujo
5) Criar critérios ou normas para o
6) recolhimento dos resíduos de construção civil.
7) Existência de chiqueiro na área urbana.

Manejo de Águas Pluviais

1) Alagamento em vários pontos da cidade. Pontos criticos:
2) Rua Belo Horizonte; Rua 15 de Novembro com a Belo Horizonte. Avenida
3) Adão Ferreira próximo ao Posto de
4) gasolina; Rua II; Esquina da Rua 19 de março com a Rua I;
5)
6) - Percebe-se que a tubulação de
7) água pluvial de modo geral não comporta e a água sobe.

* Algumas pessoas varrem as portas e jogam os resíduos nos bueiros.

Lurly Aparecida Silva Cousceta

Assinatura (Líder do Grupo)

FEPAM UNIPAM AMAPAR

Figura 53: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 1

BREJO

DINÂMICA EM GRUPO:

DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Cidade ou Distrito: Brejo Bonito Grupo: 2 Data: 30/05/2016

Abastecimento de Água

1) Falta de cloro na água

2) Algumas residências com a falta de energia falta água também

3)

4)

5)

6)

7)

Esgotamento Sanitário

1) Retorno de esgoto em algumas bueiros e residências

2) Excesso de lixo nas ruas

3) Vallo de mal cheiro nas residências e bueiros

4) Tubulação fina ou insuficiente inadequado

5) ~~Esgoto exposto a céu aberto~~

6) Esgoto jogado a céu aberto/não o tratamento/despejado em rios

7) Lançamento de latrinas inadequados

Riqueiro dentro das cidades

Figura 54: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 2

PMSB

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1) Lotes vagos com acumulo de lixo
2) Aterro inadequado
3) Incineração de lixo domestico
4) Falta de limpeza em lotes vagos
5) Incineração de lotes vagos
6) Local inadequado de resíduos de construção
7) Resíduos solidos

Manejo de Águas Pluviais

1) Acumulo de água nas ruas rua 3, 15 de março rua Belo Horizonte, avenida Adão Ferreira, rua Quatro
2) Falta de boca de lobo
3) Ligação clandestina na avenida Adão Ferreira (esgoto lançando)
4)
5) Falta de sarjeta
6) Lei de uso e ocupação e conscientização nas construções quanto a área permeável
7) Entulhamento de lixo

Jéssica Cristina Romiro

Assinatura (Líder do Grupo)

FEPAM UNIPAM AMAPAR

ATAS DOS PRIMEIROS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Figura 55: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 003

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, com início às catorze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal do Município de Cruzeiro da Fortaleza, realizou-se o Evento de Mobilização Social I para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo esta uma das ações exigidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Murilo Pereira Borges, Thiago Araújo Xavier de Deus e Rayane Norrara Alves, e representantes da sociedade do município, sendo eles os senhores Marco Antonio de Melo, Orisvaldo Alves de Oliveira, Djalma José dos Santos, Felipe Lourenço Viana, Luís Felipe Germano da Luz, Walmir Soares Oliveira, Marcelino Eustáquio Caixeta, Pedro Henrique Pivêta, Gustavo Peres Gonçalves, Sérgio Luís Silva, Lúcio Machado de Andrade, Geraldo Cristino da Silva, Antônio Pereira, Gaspar Moreira da Silva, Anthony Henrique Ferreira, Rafael de A. Melo, Fernando Ribeiro de Melo, Fernandes P. da Silva, Fernandez Pains da Silva, e as senhoras Leila Nara Batista Guimarães, Nubia A. Medeiros, Myrian Celeste Pereira Melo, Nara Luísa Pereira, Flávia Vieira dos Reis, Junice Siqueira de Melo, Maíra Abrahão Pereira Melo, Ana Luiza dos S. Cardoso, Lívia Daher David Alves, Júlia Peres Almeida, Rafaela Cardoso Fernandes, Elizângela. C. Santos Pivêta, Darlene Maria David Andrade, Maria Abadia da Silva, Aparecida F. da Silva, Arleide Aparecida de M. Pereira, Valdete Vieira Peres Melo, Ludymyla Marcella Lima Silva, Marina Garcia Rodrigues Braga, Andressa Queiroz Ferreira, Isa Ribeiro M. Santos. Este evento de mobilização se iniciou com a apresentação do engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus, que ressaltou a importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do envolvimento da comunidade neste processo, passando, posteriormente, a palavra à engenheira Rayane Norrara Alves, que fez uma breve apresentação contendo informações sobre a equipe de trabalho, tanto os coordenadores bem como os estagiários. Também foram apresentados, neste momento da reunião, alguns dados de Cruzeiro da Fortaleza e foram realizadas explicações sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, como o que ele representa, quais eixos ele compreende, quais são os produtos a serem obtidas, quais as vantagens e justificativas para a elaboração do mesmo. Após essa apresentação, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus explicou como está sendo realizado o Diagnóstico Técnico-participativo do município de Cruzeiro da Fortaleza, além de explicar como funciona a obtenção de verbas por meio da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), ressaltando a importância da realização do Plano Municipal de Saneamento Básico. Finalizado as apresentações explicativas, a engenheira Rayane Norrara

Figura 56: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 2

Alves iniciou a dinâmica de mobilização envolvendo os representantes da sociedade supracitados, que formaram três grupos, cujo objetivo se encontra em ressaltar, por parte da comunidade, três ou mais problemas enfrentados pelos mesmos com relação aos quatro eixos que são abordados pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo eles referentes ao Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, à Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, devendo registrá-los nas fichas entregues. Após a discussão dos problemas pelos grupos formados, os principais foram apresentados a todos os presentes por um líder definido entre os membros de cada grupo envolvido na dinâmica, sendo eles as senhoras Leila Nara Batista Guimarães, Nara Luísa Pereira e o senhor Lúcio Machado de Andrade. Com relação ao eixo Abastecimento de Água, problemas e informações como suspeita de grande quantidade de cloro presente na água distribuída; interrupção esporádica da rede de distribuição; presença de cisternas; ocorrência de vazamentos no reservatório da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), mais precisamente no campo de futebol; e desperdício de água por parte da população em geral; questionamento quanto ao valor pago à COPASA para se receber o tratamento da água; presença de mineradora próxima ao município, o que pode afetar de alguma forma a qualidade da água. Necessidades como aferição das análises de água que são realizadas pela COPASA e implantação de um ponto extra de captação de água em médio prazo também foram apontadas pelos grupos quanto ao eixo de Abastecimento de Água. A respeito do eixo Esgotamento Sanitário, foram citados problemas como mau cheiro proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE); necessidade de se realizar melhorias nos encanamentos dos poços de visita; interferência da água pluvial com a rede de esgoto, principalmente nas construções antigas (ligações clandestinas); falta de tratamento do esgoto coletado; presença de rede cujo diâmetro não atende a demanda; ocorrência de poluição do curso d'água devido à falta de tratamento do esgoto; falta de funcionalidade/manutenção das estações elevatórias; falta de manutenção da rede de coleta; falta de incentivo para se construir fossas sépticas na zona rural. Para o eixo voltado à Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, problemas e informações como falta de coleta seletiva; falta de construção de uma usina de separação e reciclagem; necessidade de um cronograma para a coleta da limpeza dos quintais residenciais, com o intuito de se evitar o acúmulo dos mesmos; necessidade de se colocar caçambas para a retirada dos entulhos de construção civil; falta de fiscalização do descarte de recipientes de agrotóxicos; falta de campanhas educativas referentes ao descarte de recipientes de agrotóxicos; ocorrência de lançamento de resíduos no entorno da represa Bela Vista e nos lotes; falta de incentivo para os proprietários de lotes construírem muros e calçadas, alem da

Figura 57: Ata do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza, página 3

manutenção da limpeza dos mesmos; falta de lixeiras referentes à coleta seletiva nas escolas; falta de lixeiras na cidade; falta de Equipamentos de Proteção Individual para os garis; falta de coleta e destinação final adequada aos resíduos perigosos; presença de lixo nas ruas; presença de lixo nos lotes vagos; presença de insetos e animais no descarte de resíduos; falta de conscientização por parte da população quanto ao descarte de animais nos rios e nos lotes vagos; e necessidade de se implantar melhorias quanto à limpeza das vias públicas foram citados. Para o eixo referente à Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, problemas e informações como interferência da água pluvial com a rede de esgoto devido às ligações clandestinas; necessidade de se implantar melhorias na rede pluvial do município; falta de manutenção dos bueiros; falta de aproveitamento da água pluvial; inexistência de rede de drenagem; lixo levado pelas águas pluviais para o curso d'água; necessidade de se identificar os pontos críticos de alagamento; necessidade de se implantar medidas de controle para se evitar alagamentos; falta de incentivo quanto à captação e reaproveitamento de água pluvial nas residências e áreas de comércio; e necessidade de se manter a mata ciliar foram apresentados. Finalizada a dinâmica, questionários individuais foram distribuídos para os presentes que estavam representando a comunidade local, que os preencheram e os devolveram à equipe do Plano Municipal de Saneamento Básico. Posteriormente, a engenheira Rayane Norrara Alves agradeceu a presença de todos, encerrando assim o primeiro evento de mobilização social em Cruzeiro da Fortaleza. Encerrada a reunião, às dezesseis horas e quarenta e oito minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice A do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Murilo Pereira Borges.

Cruzeiro da Fortaleza/MG, 10 de maio de 2016.

Murilo Pereira Borges

Murilo Pereira Borges
(Coordenador técnico do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

Figura 58: Ata do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito, página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 003

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, com início às dezenove horas, no Salão da Associação Comunitária do Distrito Brejo Bonito, realizou-se o Evento de Mobilização Social I para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo esta uma das ações exigidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Murilo Pereira Borges, Thiago Araújo Xavier de Deus e Rayane Norrara Alves, e representantes da sociedade do município, sendo eles os senhores Carlos Eduardo de Oliveira, Joaquim Ramires, Vicente da Silva, Orisvaldo Alves de Oliveira, José Pedro da Silva, Clovis Aldo Filho; e as senhoras Renata Pereira de Assis, Vera Lúcia Alves, Jordana Valentina, Maria Abadia Alves, Maria Cecília Lima, Géssica Cristina Romiro, Joana Darc Souza, Suely Aparecida Silva Caixeta, Núbia Medeiros e Ercy de Fátima. Este evento de mobilização se iniciou com a apresentação do engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus, que ressaltou a importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do envolvimento da comunidade neste processo, passando, posteriormente, a palavra à engenheira Rayane Norrara Alves, que fez uma breve apresentação contendo informações sobre a equipe de trabalho, tanto os coordenadores bem como os estagiários. Também foram apresentados, neste momento da reunião, alguns dados de Brejo Bonito e foram realizadas explicações sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, como o que ele representa, quais eixos ele compreende, quais são os produtos a serem obtidas, quais as vantagens e justificativas para a elaboração do mesmo. Após essa apresentação, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus explicou como está sendo realizado o Diagnóstico Técnico-participativo do município de Cruzeiro da Fortaleza, ressaltando a importância da realização do Plano Municipal de Saneamento Básico. Finalizado as apresentações explicativas, a engenheira Rayane Norrara Alves iniciou a dinâmica de mobilização envolvendo os representantes da sociedade supracitados, que formaram dois grupos, cujo objetivo se encontra em ressaltar, por parte da comunidade, três ou mais problemas enfrentados pelos mesmos com relação aos quatro eixos que são abordados pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo eles referentes ao Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, à Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, devendo registrá-los nas fichas entregues. Após a discussão dos problemas pelos grupos formados, os principais foram apresentados a todos os presentes por um líder definido entre os membros de cada grupo envolvido na dinâmica, sendo eles as senhoras Suely Aparecida Silva Caixeta e Géssica Cristina Romiro.

Figura 59: Ata do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito, página 2

Com relação ao eixo Abastecimento de Água, problemas e informações como falta de caixa d'água nas residências, sendo encontrados poços artesianos como substitutos de reservatórios; desperdício de água por parte da população; e suspeita de excesso de cloro na água foram apresentados. A respeito do eixo Esgotamento Sanitário, foram citados problemas como retorno do esgoto em algumas residências e bueiros; ocorrência de mau cheiro; tubulação com diâmetro fino, sendo considerado como inadequado e insuficiente; lançamento direto do esgoto doméstico em um curso d'água, não sendo evidenciado o seu devido tratamento; ocorrência de lançamento indevido do esgoto por parte dos empreendimentos de laticínios; entupimento rotineiro da rede de esgoto; e ocorrência de direcionamento de esgoto não canalizado na rua II. Para o eixo voltado à Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, problemas e informações como necessidade de melhorias na limpeza urbana, tendo em vista que a mesma não é realizada de modo frequente; presença de lotes vagos sujos; falta de existência de normas e/ou critérios referentes ao recolhimento dos resíduos de construção civil; existência de chiqueiros na área urbana; e condição irregular do aterro de resíduos, foram citados. Para o eixo referente à Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, problemas e informações como acúmulo de água nas vias públicas denominadas de rua Três, rua Quinze de Março, rua Belo Horizonte, avenida Adão Ferreira; falta de boca de lobo; presença de ligações clandestinas na avenida Adão Ferreira; falta de sarjetas; falta de abordar a área permeável na Lei de Uso e Ocupação com relação as novas construções; presença de alagamentos em vários pontos; e tubulação de água pluvial não comporta a demanda foram apresentados. Finalizada a dinâmica, questionários individuais foram distribuídos para os presentes que estavam representando a comunidade local, que os preencheram e os devolveram à equipe do Plano Municipal de Saneamento Básico. Posteriormente, a engenheira Rayane Norrara Alves agradeceu a presença de todos, encerrando assim o primeiro evento de mobilização social em Cruzeiro da Fortaleza. Encerrada a reunião, às 21 horas e 18 minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice A do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Murilo Pereira Borges.

Distrito de Brejo Bonito– Cruzeiro da Fortaleza/MG, 10 de maio de 2016.

Murilo Pereira Borges

Murilo Pereira Borges
(Coordenador técnico do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

LISTAS DE PRESENÇA

Figura 60: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Diagnosticar a realidade do saneamento básico no município sob a ótica da população, buscando garantir sua participação na elaboração do PMSB.

Data: 10/05/2016

Local: Câmara Municipal - Praça Santuário

Horário: 14h 30 min

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Telefone	Assinatura
1	Rayane Vanessa Alves	UNIPAM	(34) 9 91636522	Rayane Vanessa Alves
2	Maurilio Pereira Borges	UNIPAM	(34) 9 96657601	Maurilio Borges
3	Marco Antônio de Melo	Administração	(34) 99995 4008	[illegible]
4	[illegible]	UNIPAM	(34) 99685-6521	[illegible]
5	Oriovaldo Alves de Oliveira	Prefeitura	(34) 99662 9493	[illegible]
6	Djalma José da Silva	EMATER	(34) 99954 5485	[illegible]
7	Felipe Lourenço Viana	E.M. N.S.F	(34) 92241460	[illegible]
8	Luiz Felipe Fernandes da Luz	Escola M. N.S.F	(34) 998320081	[illegible]
9	Wolmir Soares Oliveira	PREFEITURA	(34) 3835 1316	[illegible]
10	Leila Maria Batista Guimarães	E.M Nossa Sra Fátima	(34) 99830 9407	[illegible]
11	Nubia A. Medeiros	Prefeitura	(34) 99683 9097	nubia A Medeiros
12	Myrian Alvim Pereira Melo	S.M.A.S.	34. 38351408	[illegible]
13	Maria Luiza Pereira	CRAS	34. 3835 1408	[illegible]
14	Flávia Lucia dos Reis	Secretaria Educação	34-9667-5219	[illegible]
15	Janice Siqueira de Melo	Secretaria Educação	34 3835-1517	[illegible]
16	Maíra Abrahão Pereira Melo	Biólogo	34. 98869. 9986	[illegible]
17	Moralizio Eustáquio Civita	ENGENHEIRO CIVIL	34 99902. 3095	[illegible]
18	Pedro Henrique Pivetta	E.M. N.S.F	34 99233542	[illegible]
19	Ana Luiza da S. Cardoso	E.M. N.S.F	34 99535349	[illegible]
20	Lívia Maher Mauad Alves	E.M.N.S.F	34 999941291	[illegible]
21	Júlia Peres Almeida	E.M. N.S.F	34 999108735	[illegible]
22	Rafaela Cardoso Fernandes	E.M. N.S.F	34 999037419	[illegible]
23	Gustavo Peres Gonçalves	E.M. N.S.F	34 999422909	[illegible]
24	Elizângela C. Santos Pivetta	EM MCP	34 998371808	[illegible]
25	Marlene Mª Maciel Andrade	E.M. Nossa S. Fátima	34996335701	[illegible]
26	Jancio Apacheche de Andrade	Prefeitura	34 9641 9166	[illegible]
27	Sérgio Luiz Silva	"	(34) 99161-2761	[illegible]

Figura 61: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2

28	Geraldo Cristino da Silva	Prefeitura M.	(034) 99975 1629	
29	Antonio Pereira Lima	Prefeitura M.	034 96618548	
30	Maria Alexia da Silva.	PREFEITURA	034 998054549	
31	Geovany Moreira da Silva	BARRACÃO	034 999149928	
32	Aparecida F. da Silva	E.M. N.S.F	(34) 99901 9372	
33	Sebastiana Aparecida de M. Pereira	EM Nossa Sra Fatima	(34) 999 101707	
34	Valdete Vieira Reis Melo.	Prefeitura	(34) 38351517	
35	Anthony Henrique Soares	E.M. Nossa S.F	(34) 99799 6400	
36	FERNANDES PAULO DA SILVA		(34) 99689 1155	
37	Bridymyke Marcilly Lima Silva		(34) 98549 7725	
38	Maria Lucia Rodrigues Braga.	saúde	(34) 38351213	
39	Rafael de A. Melo	Saúde	(34) 38351813	
40	Andressa Queiroz Ferreira	Saúde	(34) 3835 1213	
41	Lisa Ribeiro M. Santos	E.M. MAJOR C PEREIRA	(34) 38351344	
42	Fernando Ribeiro de Melo	EM. MAJOR C Pereira	34) 99763 2861	
43	Silvelizia Geralda da Fey	COOAGA	(34) 99987 6656	
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				

Figura 62: Lista de presença do 1° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Diagnosticar a realidade do saneamento básico no município sob a ótica da população, buscando garantir sua participação na elaboração do PMSB.

Data: 10/05/2018

Local: Salão da Associação Comunitária - Distrito de Brejo Bonito

Horário: 19 horas

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Telefone	Assinatura
1	Thiago [illegible]	UNIPAM	(34) 99685-6521	[illegible]
2	Carlos [illegible] de Oliveira	Prefeitura Municipal	(34) 99975-7538	[illegible]
3	Renata Pereira de Assis	Creche municipal	(34) 99653 2690	Renata Pereira de Assis
4	Maria Lúcia Alves	Posto de Saúde B.B.	34) 99652-2899	[illegible]
5	Jordana Valentina	Escola Municipal B.B.	383551.14	[illegible]
6	MARIA ADELIA ALVES	COMÉRCIO	99791950 41	[illegible]
7	Maria Cécilia Lima	ESCOLA MUNICIPAL	99791950 41	MC
8	Fábio Ribeiro Romero	Creas	99985-8019	Fábio Ribeiro Romero
9	Ercy de Fátima	outras	97979580	Ercy de Fátima
10	Joana Darc A. S. Souza	creche municipal	99652 2553	[illegible]
11	Juely A. Silva Caixeta	outros	99654-7913	[illegible]
12	Núbia A. Medeiros	Prefeitura Municipal	99683.9097	Núbia A Medeiros
13	JOAQUIM RAMIREZ			
14	Gui[illegible]	UCreas/ES	98859093	[illegible]
15	Murilo Pereira Borges	UNIPAM	99665-7601	Murilo Borges
16	Vicente Reguildo da Silva	Comerciante	38355182	
17	Oriswaldo Alves de Oliveira	Prefeitura	99672 9493	[illegible]
18	José Fabrício da Silva	comerciante	99915 8441	
19	Rayane Ubaldina Alves	UNIPAM	(34) 91696522	Rayane Ubaldina Alves
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				

APÊNDICE B – MATERIAIS E FOTOS DO 2º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Materiais de divulgação do Município de Cruzeiro da Fortaleza e do distrito de Brejo Bonito

Figura 63: Cartaz de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social

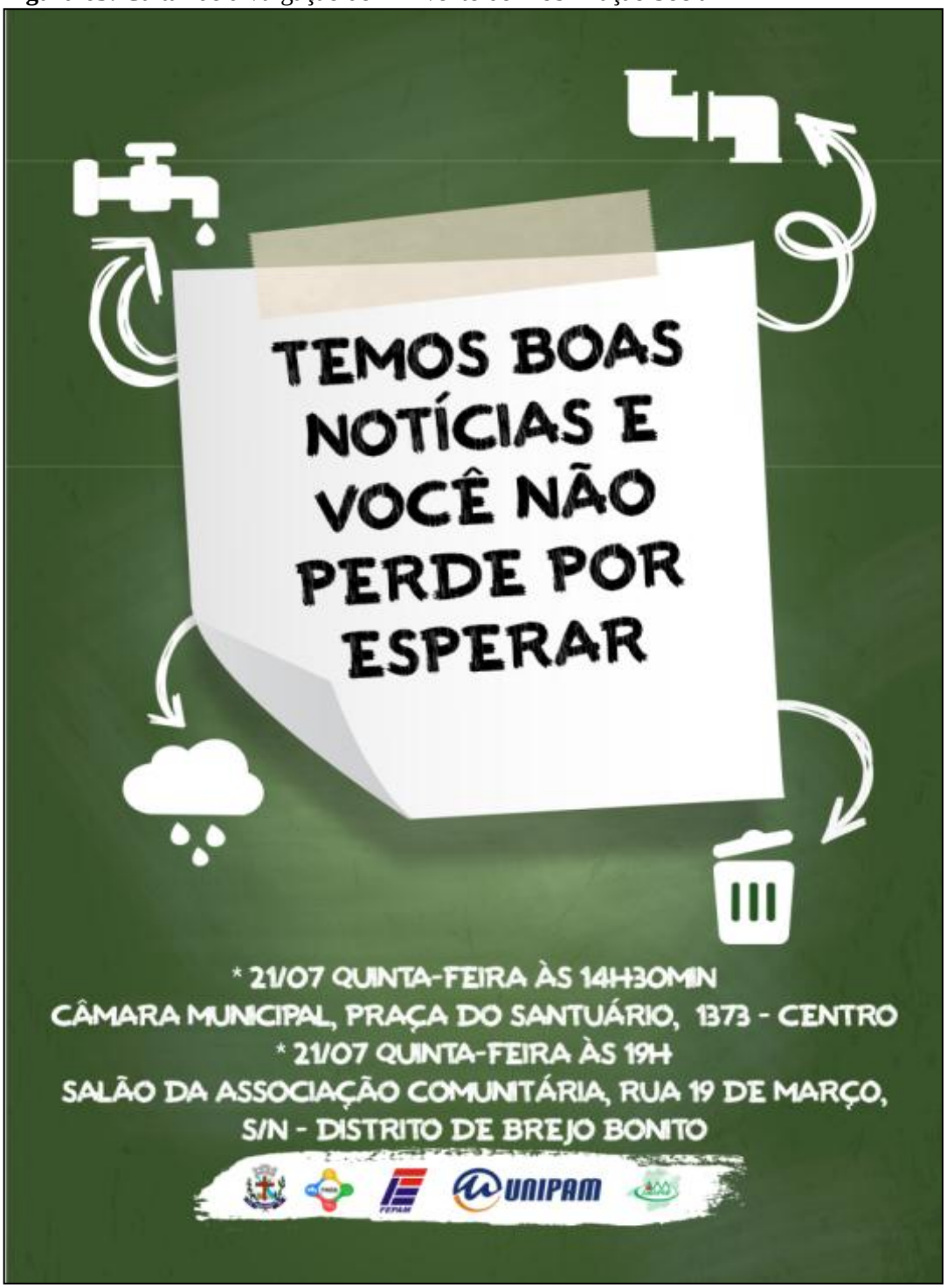


Figura 64: *Flyer* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social

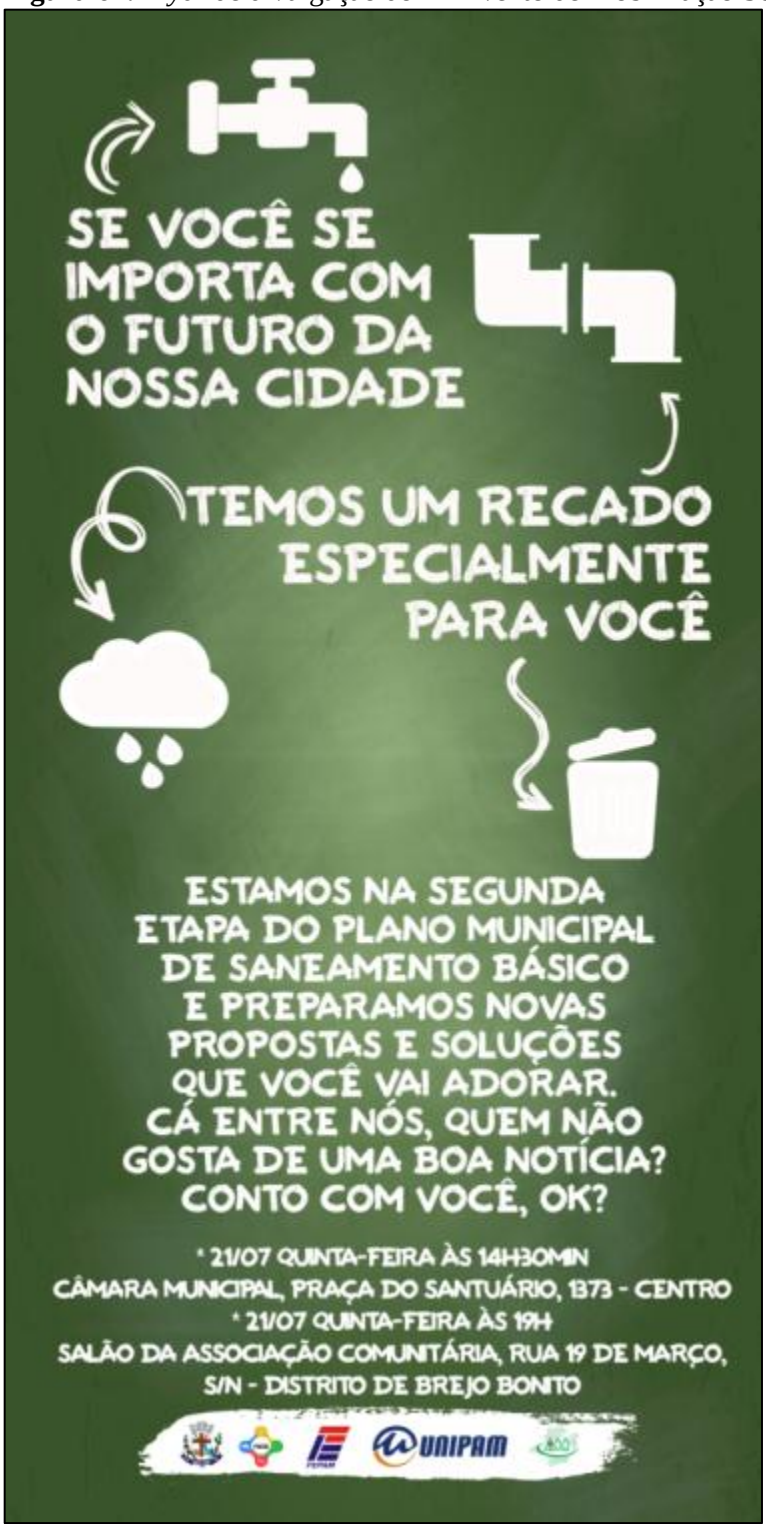


Figura 65: *Flyer* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social

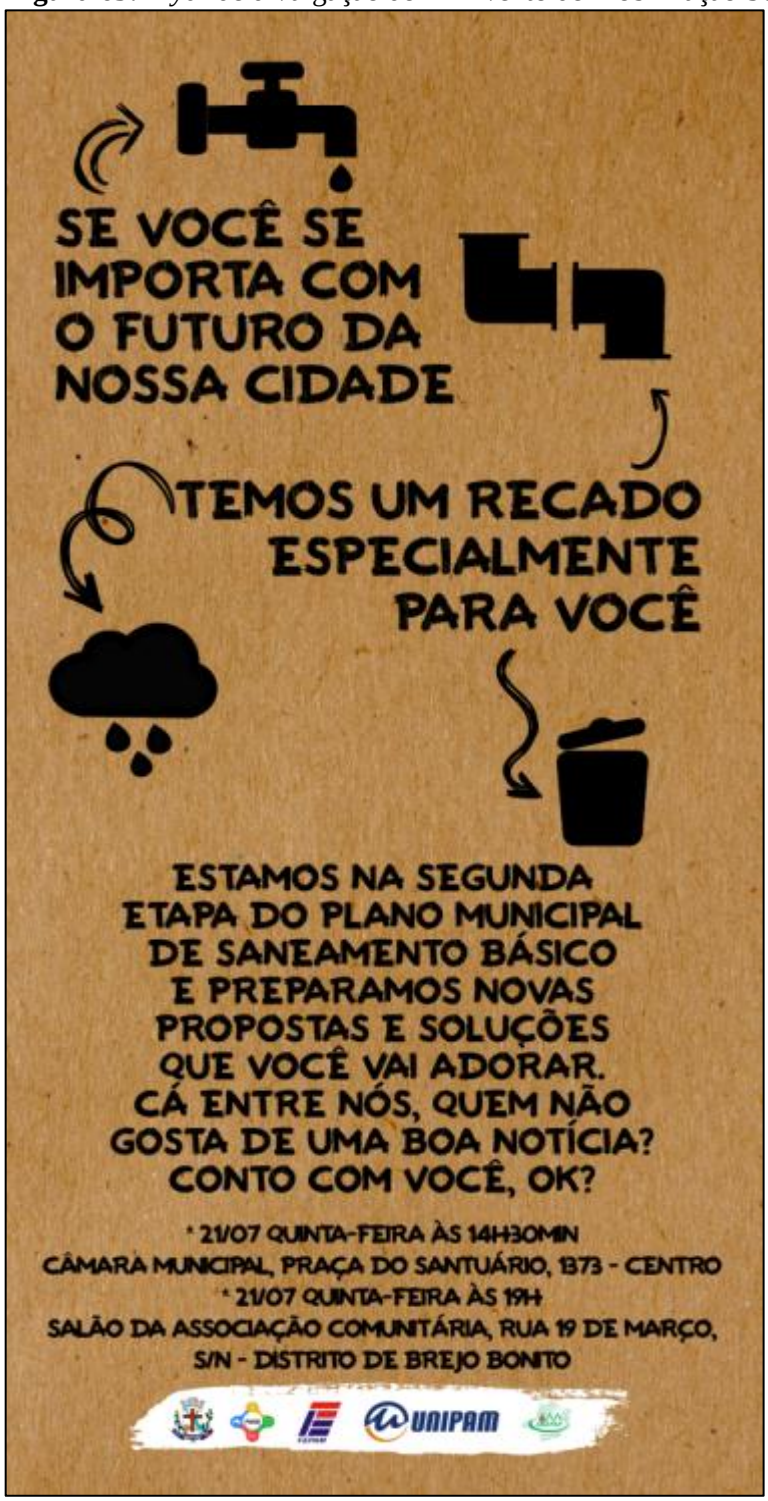


Figura 66: *E-mail-marketing* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social

Figura 67: *Spot* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social.

Figura 68: *Banner* de divulgação do 2° Evento de Mobilização Social.

FOTOS – 2° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM CRUZEIRO DA FORTALEZA

Figura 69: Fixação de cartaz na escola

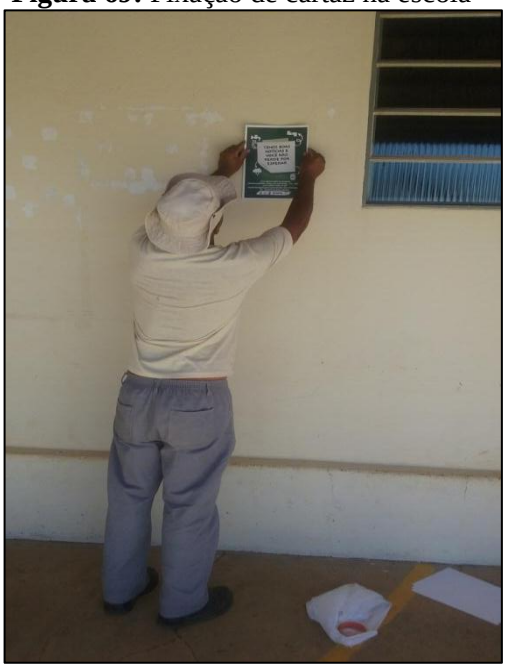


Figura 70: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 71: Fixação de cartaz na escola

Figura 72: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

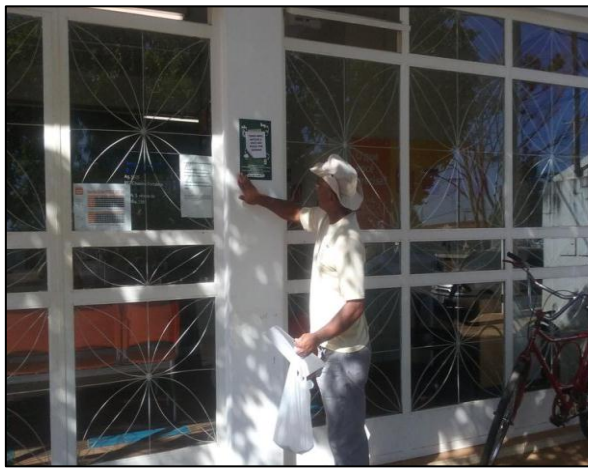


Figura 73: Fixação de cartaz em estabelecimento comercial

Figura 74: Banner

Figura 75: Fixação de cartaz na igreja

Figura 76: Fixação de cartaz na igreja

Figura 77: Fixação de cartaz na Prefeitura

Figura 78: Fixação de cartaz na Prefeitura

Figura 79: Abertura com o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus

Figura 80: Apresentação dos Coordenadores Thiago Araújo e Rayane Norrara

Figura 81: Divisão de grupos para a dinâmica de mobilização.

Figura 82: Divisão de grupos para a dinâmica de mobilização**.**

Figura 83: Dinâmica de mobilização, ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves.

Figura 84: Dinâmica de mobilização, ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves.

Figura 85: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização

Figura 86: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização

Figura 87: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização

Figura 88: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização

FOTOS – 2° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE BREJO BONITO

Figura 89: Abertura com o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus

Figura 90: Apresentação do Diagnóstico, feita pela engenheira Rayane Norrara Alves.

Figura 91: Dinâmica de mobilização ministrada pela engenheira Rayane Norrara Alves

Figura 92: Participação do engenheiro Thiago Araújo na dinâmica de mobilização social

Figura 93: Discussão em grupo durante a dinâmica de mobilização.

Figura 94: Discussão em grupo durante a dinâmica de mobilização.

Figura 95: Leitura das propostas levantadas pelos representantes dos grupos da dinâmica de mobilização.

Figura 96: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.

Figura 97: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.

Figura 98: Discussão sobre as propostas levantadas pela população durante a dinâmica de mobilização.

Figura 99: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DINÂMICA DA FASE DE PROGNÓSTICO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

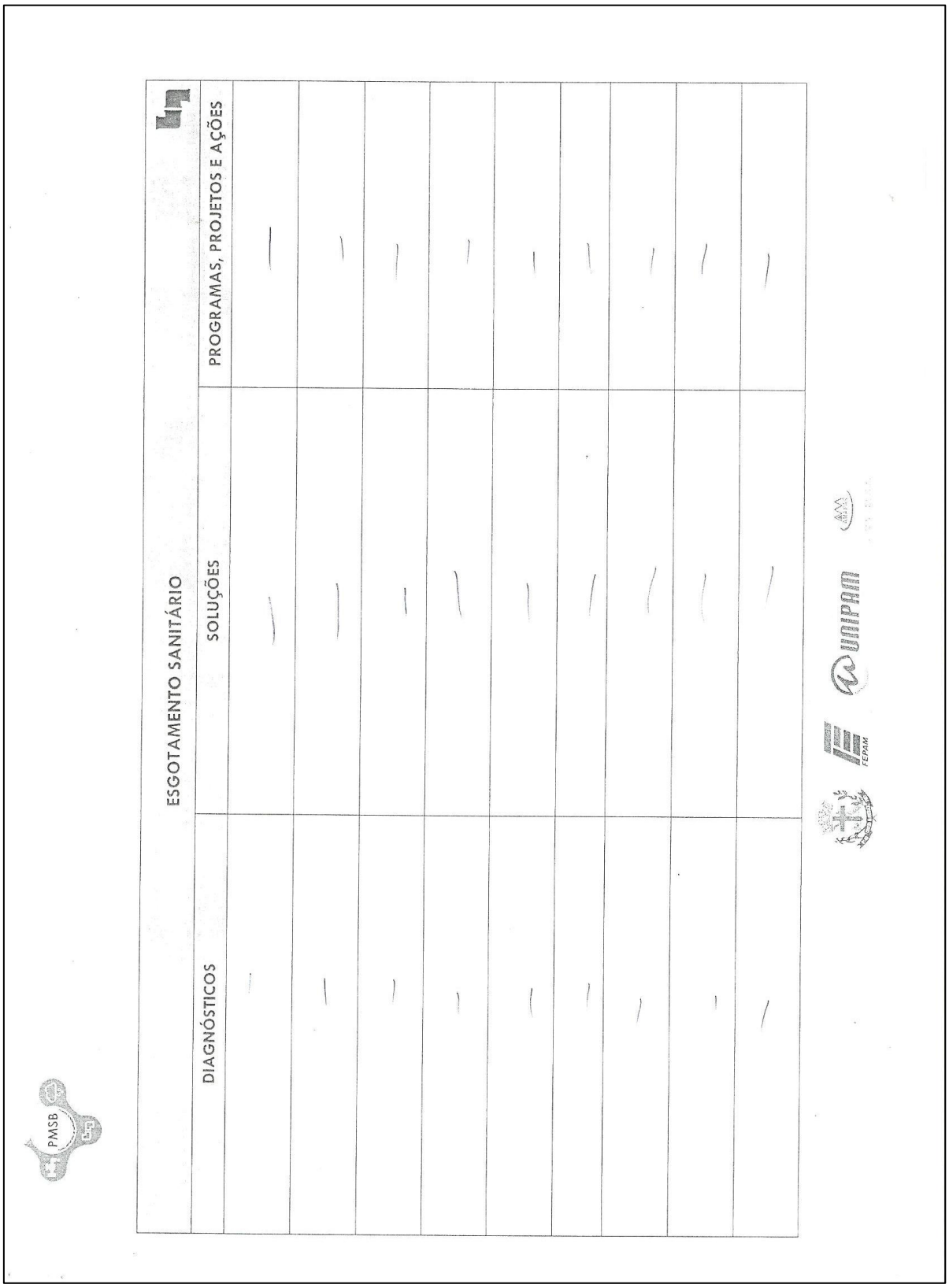
ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Esgotamento Sanitário	Tratamento, Construção de ETE's adequadas	Construção de ETE em Brejo Bonito
Descarte de lixo	Construção de Aterro de Reciclagem.	Instalação de Coleta Seletiva.
Descarte de Embalagem de Agrotóxicos de lavouras	Tricalização das coletas de embalagens de Produtos Tóxicos	Programa de fiscalização
Rede de drenagem Insuficiente		
Entupimento da Rede de Esgoto	Conscientização da População quanto ao descarte de Materiais	Conscientização da População
Lixo zona Rural	Criação de Eco Pontos para depósito de lixo População Rural	

PMSB

FEPAM

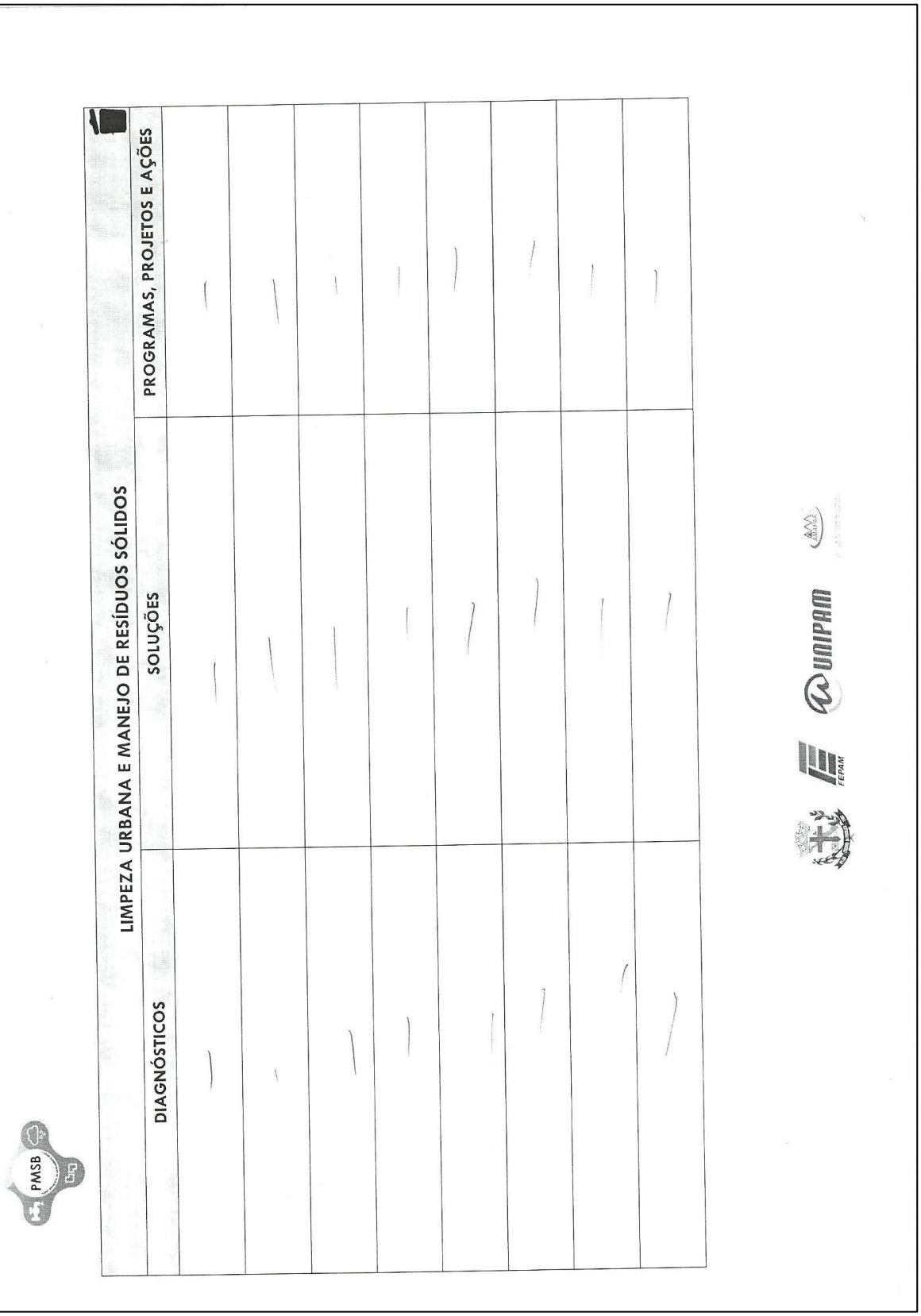
UNIPAM

Figura 100: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2



ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

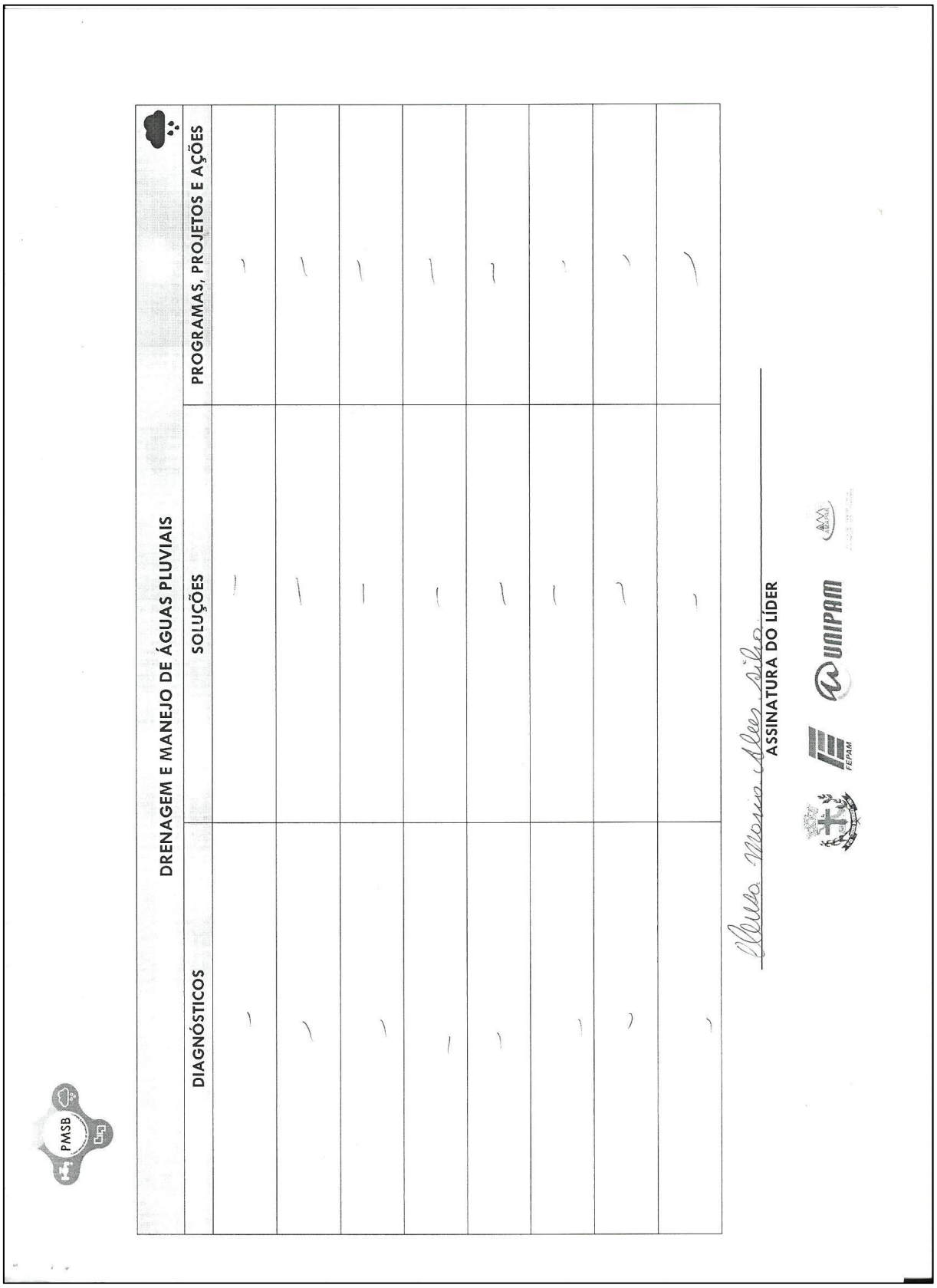
Figura 101: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Figura 102: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

ASSINATURA DO LÍDER

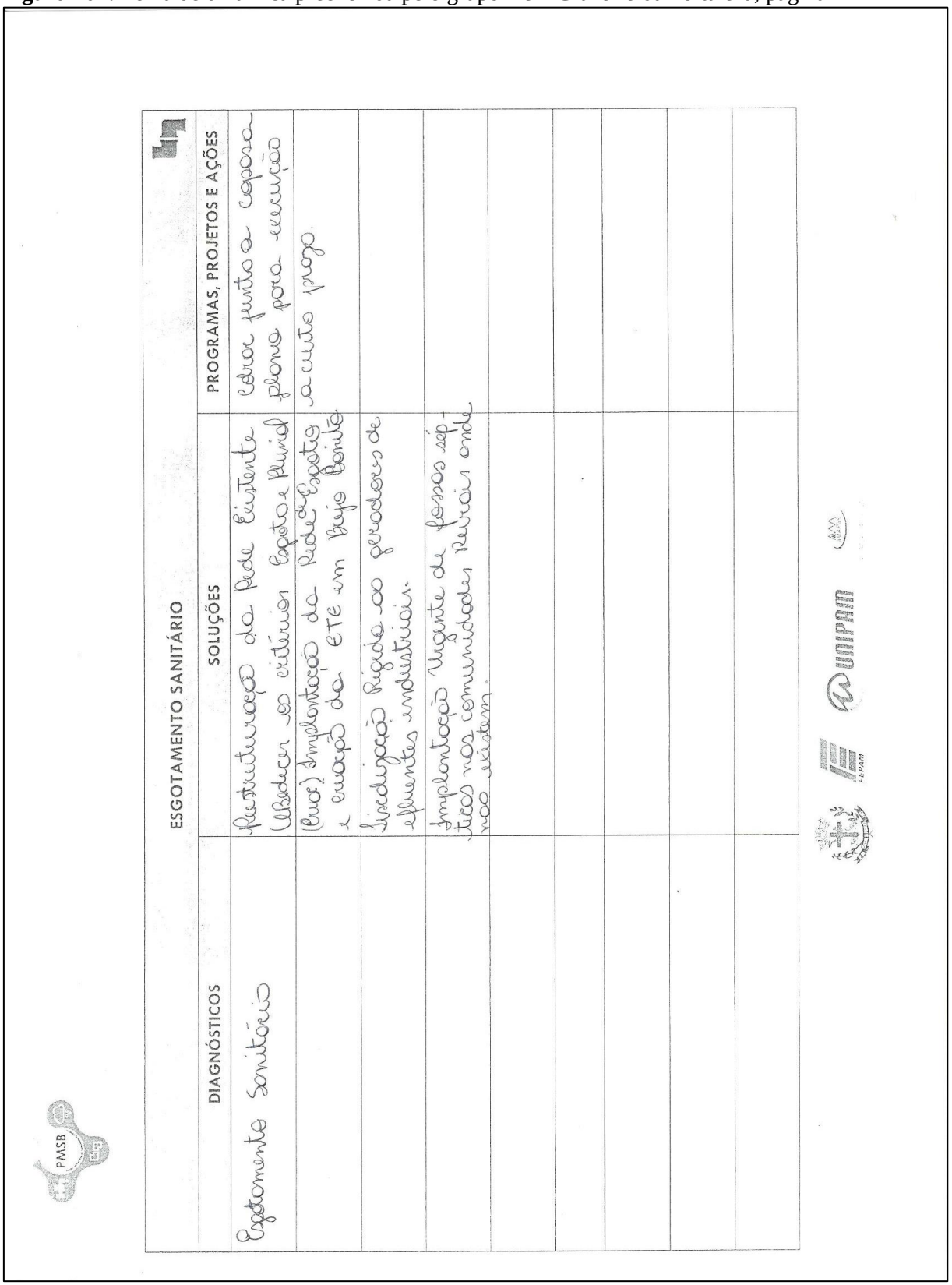
Figura 103: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DINÂMICA DA FASE DE PROGNÓSTICO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Abastecimento de água	1 - Zonear a demarcação, cumprindo a legislação federal, evitar plantações em nascentes e margem dos rios. 2 - Criar um segundo plano para captação de água em caso de emergência.	Criar uma lei municipal rigida para o cumprimento da lei, e controle firme especializado para plantação ativa de áreas degradadas.

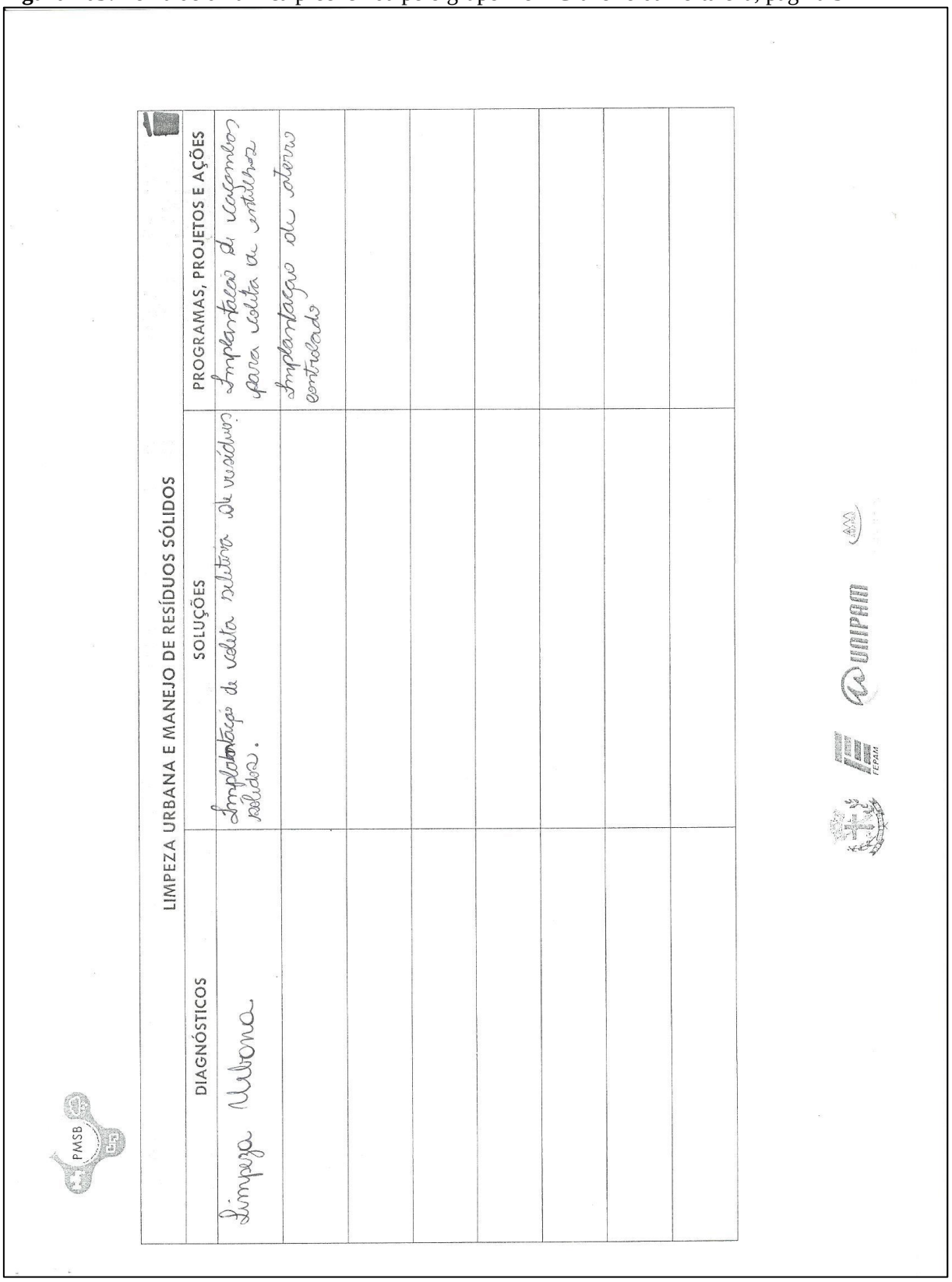
Figura 104: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Esgotamento Sanitário	Restituição da Rede Existente (Abadia ao critério Esgoto e Pluvial)	Cobrar junto a Copasa plano para execução a curto prazo.
	(Leve) Implantação da Rede de Esgoto e ampliação da ETE em Bujo Bonito	
	Fiscalização rígida aos geradores de efluentes industriais.	
	Implantação imediata de fossas sépticas nas comunidades rurais onde não existem.	

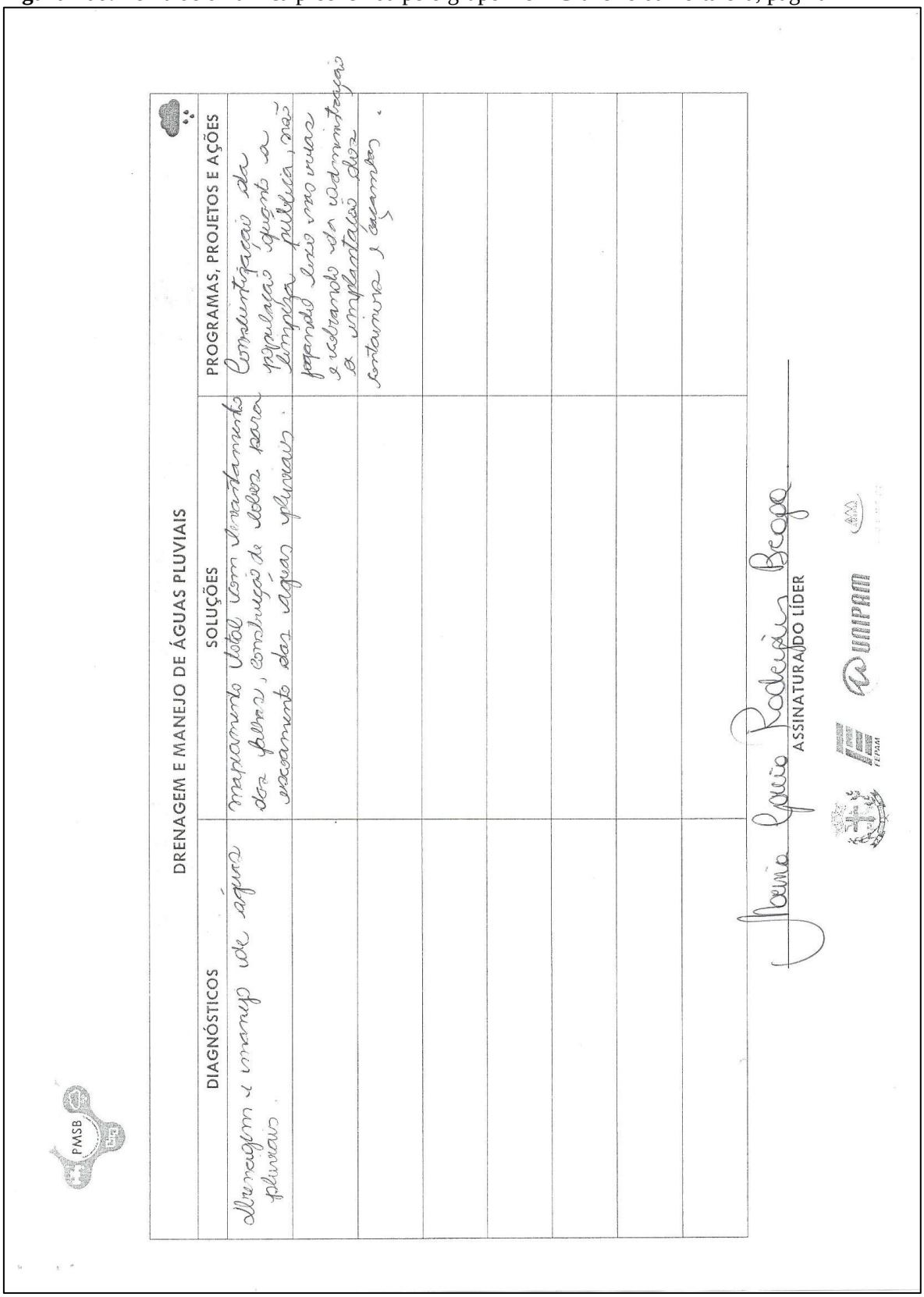
Figura 105: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Limpeza Urbana	Implantação de coleta seletiva de resíduos sólidos.	Implantação de caçambas para coleta de entulhos
		Implantação de aterro controlado

Figura 106: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4

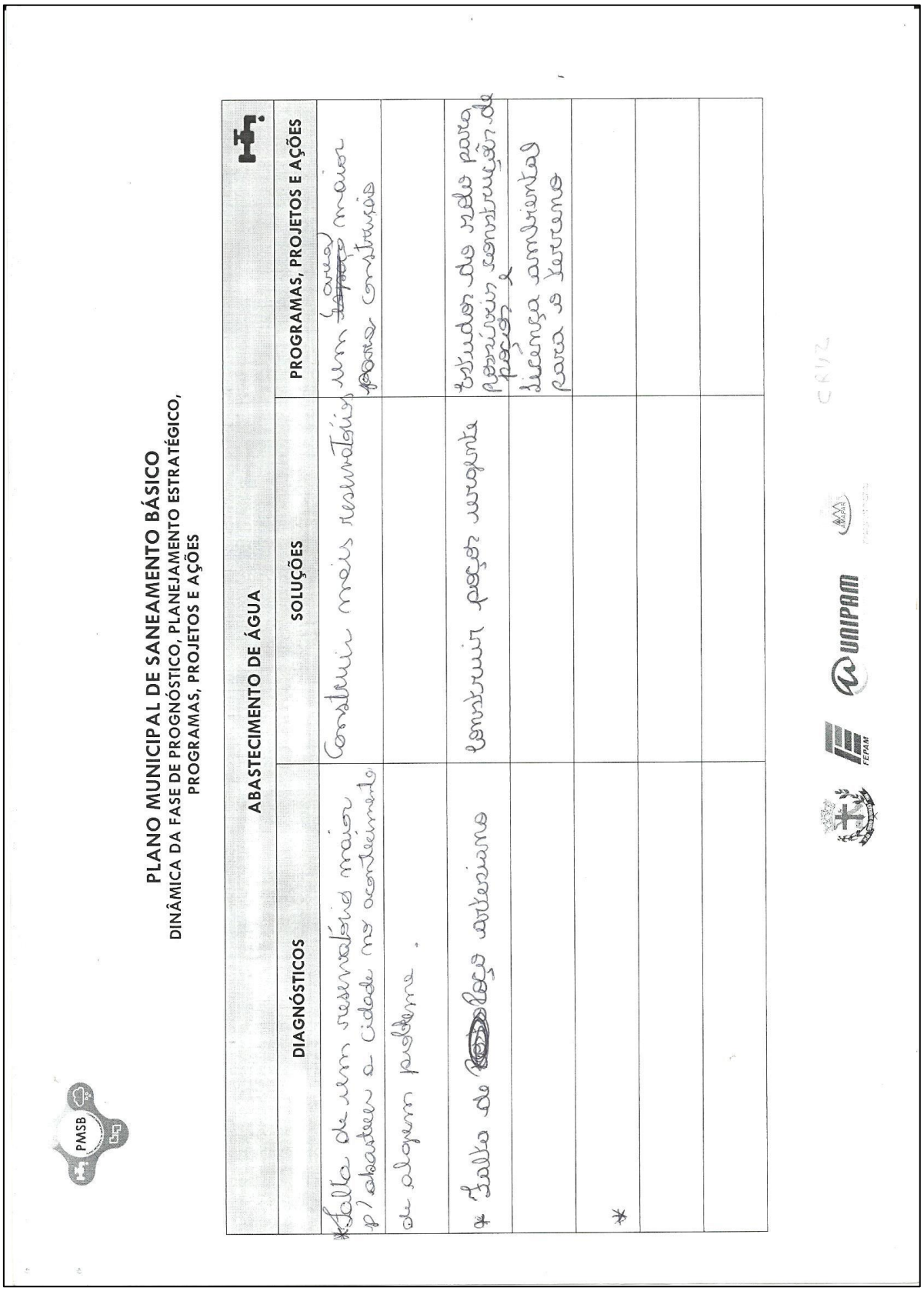


DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Drenagem e manejo de águas pluviais	mapeamento total com levantamento dos pontos, construção de bocas para escoamento das águas pluviais.	Conscientização da população quanto a limpeza pública, não jogando lixo nas ruas e cobrando da administração a implantação das sarjetas e bueiros.

ASSINATURA DO LÍDER

Figura 107: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 1

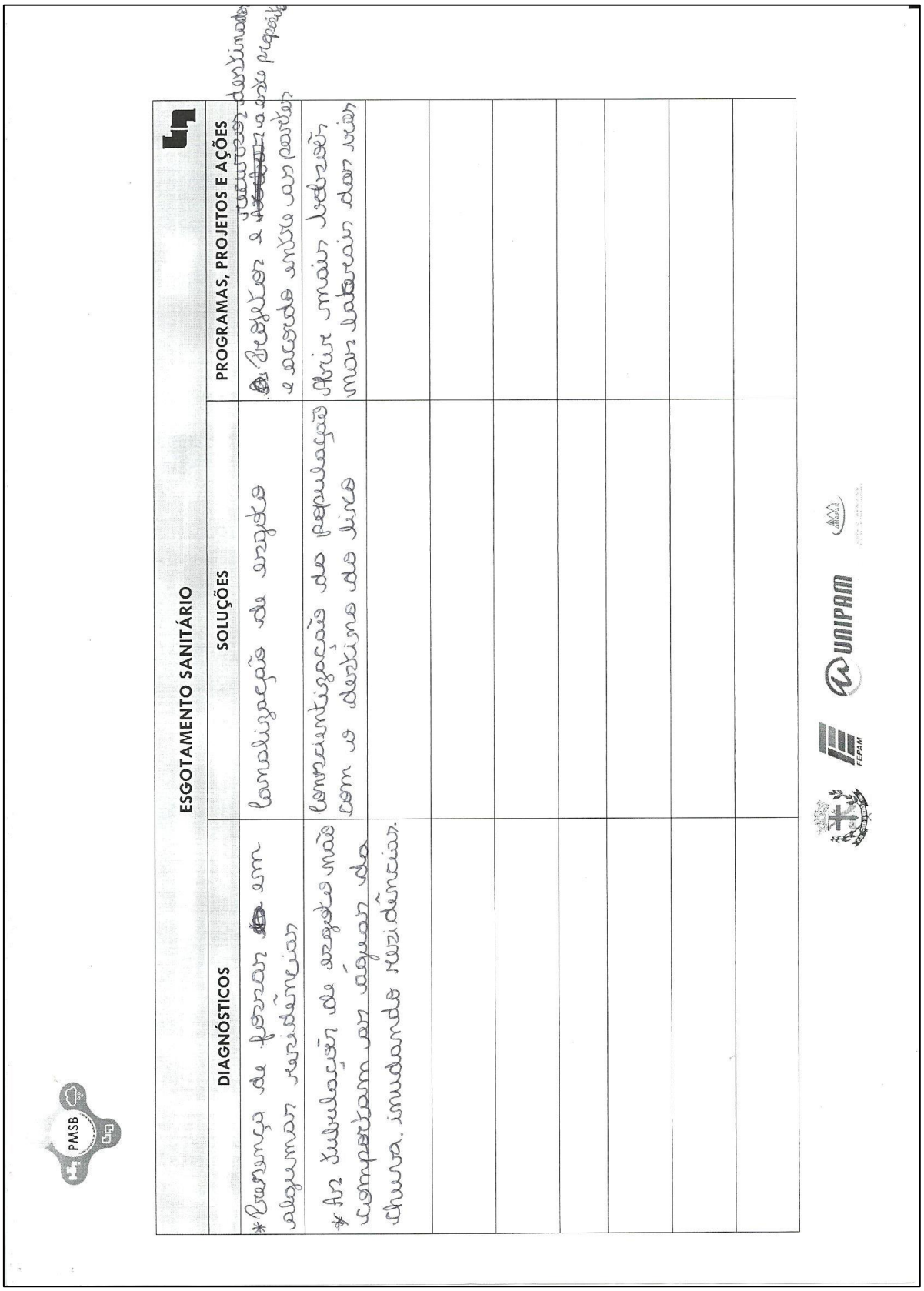


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DINÂMICA DA FASE DE PROGNÓSTICO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
*Falta de um reservatório maior p/ abastecer a cidade no acontecimento de algum problema.	Construir mais reservatórios um ~~tempo~~ maior para construção	
* Falta de poços artesianos	Construir poços artesianos	Estudar da viabilidade para perfuração e construção de poços x licença ambiental para a Jazeira
*		

Figura 108: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 2



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

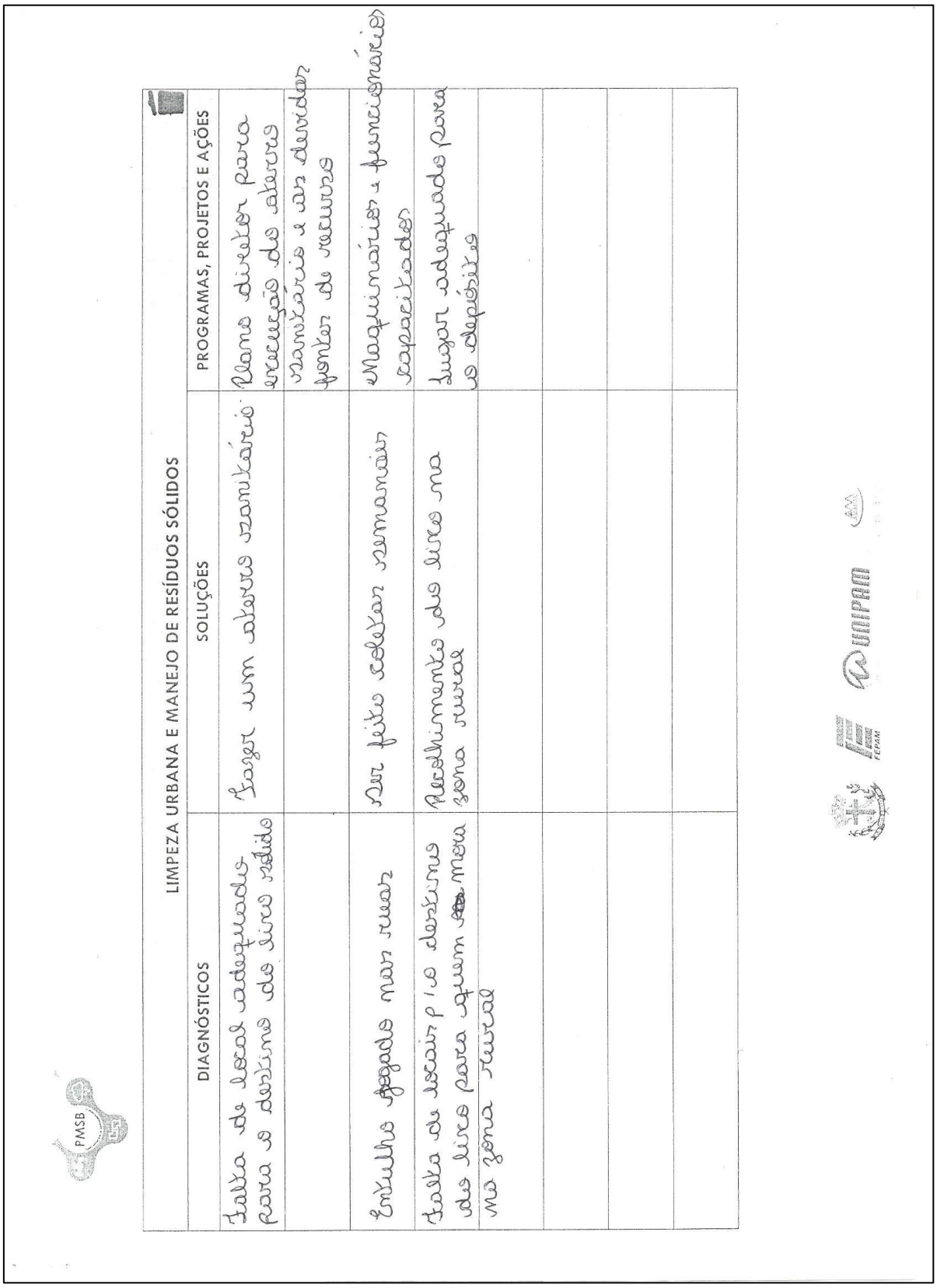
DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
*Presença de fossas em algumas residências	Canalização de esgoto	Realizar a ~~ação~~ construção, destinada a esto preferi e acerca entre as pessoas
* Ar insuficiente de esgoto não competem ser cobrado da chuva, inundando residências.	Comercialização da população com a destina de linha	Abrir mais lotes nas baixas das ruas

PMSB

UNIPAM

FEPAM

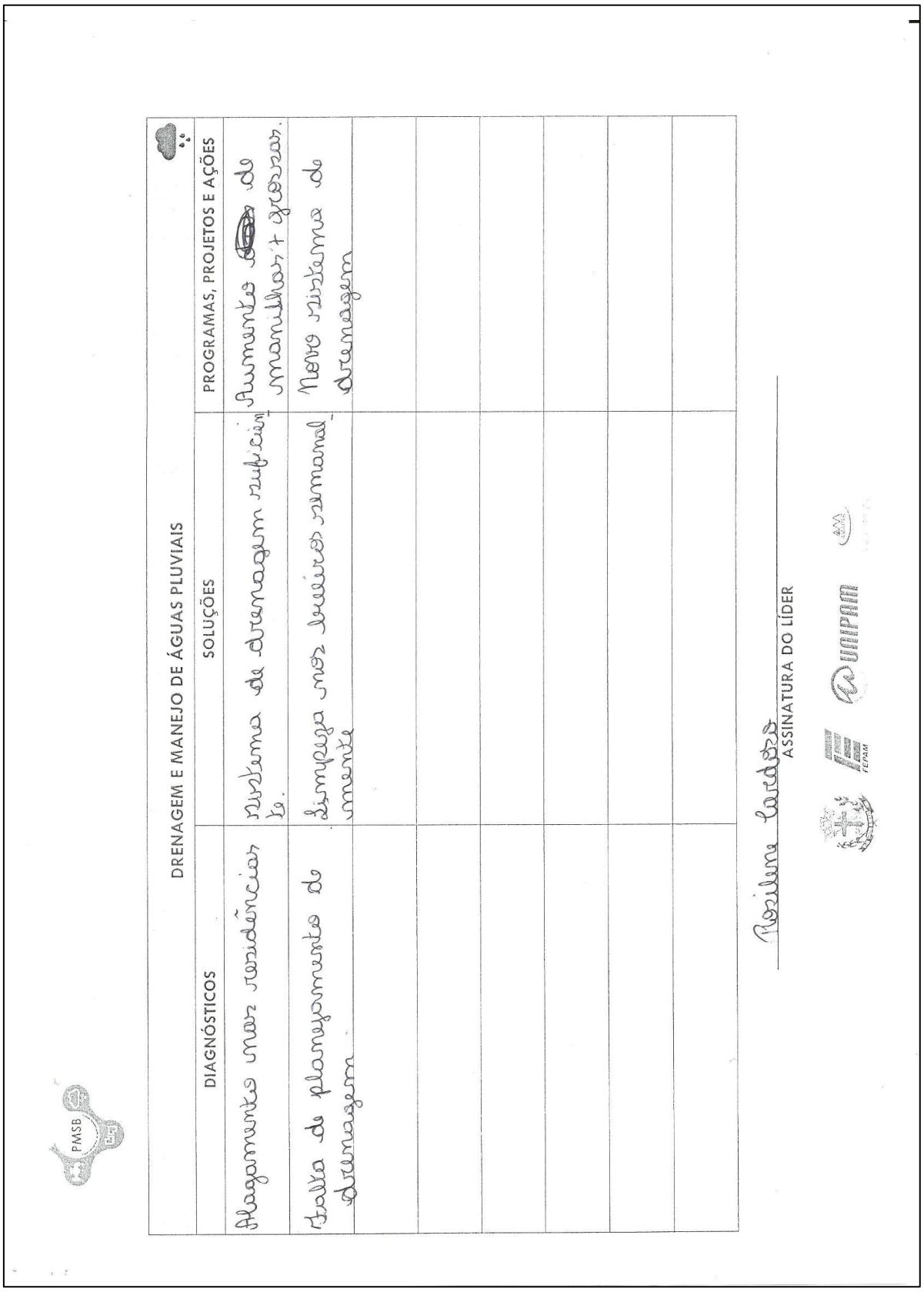
Figura 109: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 3



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Falta de local adequado para a destina de lixo sólido	Fazer um aterro sanitário	Plano diretor para execução do aterro sanitário e ou devido gestão de resíduos
Entulho jogado nas ruas	Ser feito coletar semanais	Maquinários e funcionários capacitados
Falta de lixeira p/ a destina de lixo para aquem mora na zona rural	Acolhimento de lixo na zona rural	Lugar adequado para o depósito

Figura 110: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 3 em Cruzeiro da Fortaleza, página 4



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Alagamentos nas residências	Sistema de drenagem suficiente.	Aumentar o número de manilhas + grades.
Falta de planejamento de drenagem	Limpeza nas bueiras normalmente	Novo sistema de drenagem

Rosilma Cordeiro
ASSINATURA DO LÍDER

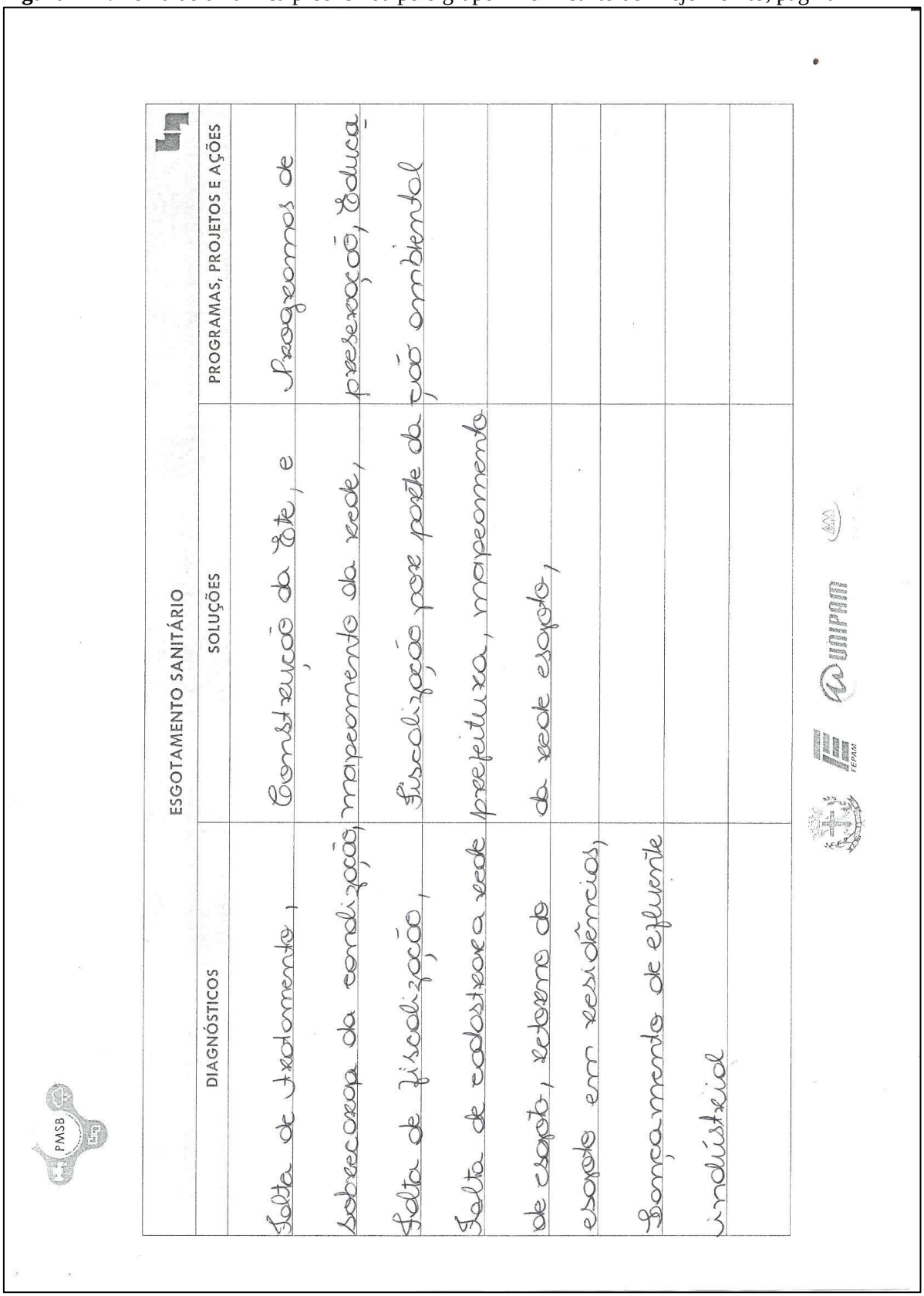
Figura 111: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 1

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DINÂMICA DA FASE DE PROGNÓSTICO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Ausência de caixa d'água em algumas residências,	A população precisa adquirir caixa d'água	Doações de caixas d'água para famílias
Descarte inadequado da má	e isso deve ser fiscali	carente / baixa renda),
nutenção da água,	zado, Criação do plano	
Plano de emergência	de emergência no dis	
	trito de Brejo Bonito,	

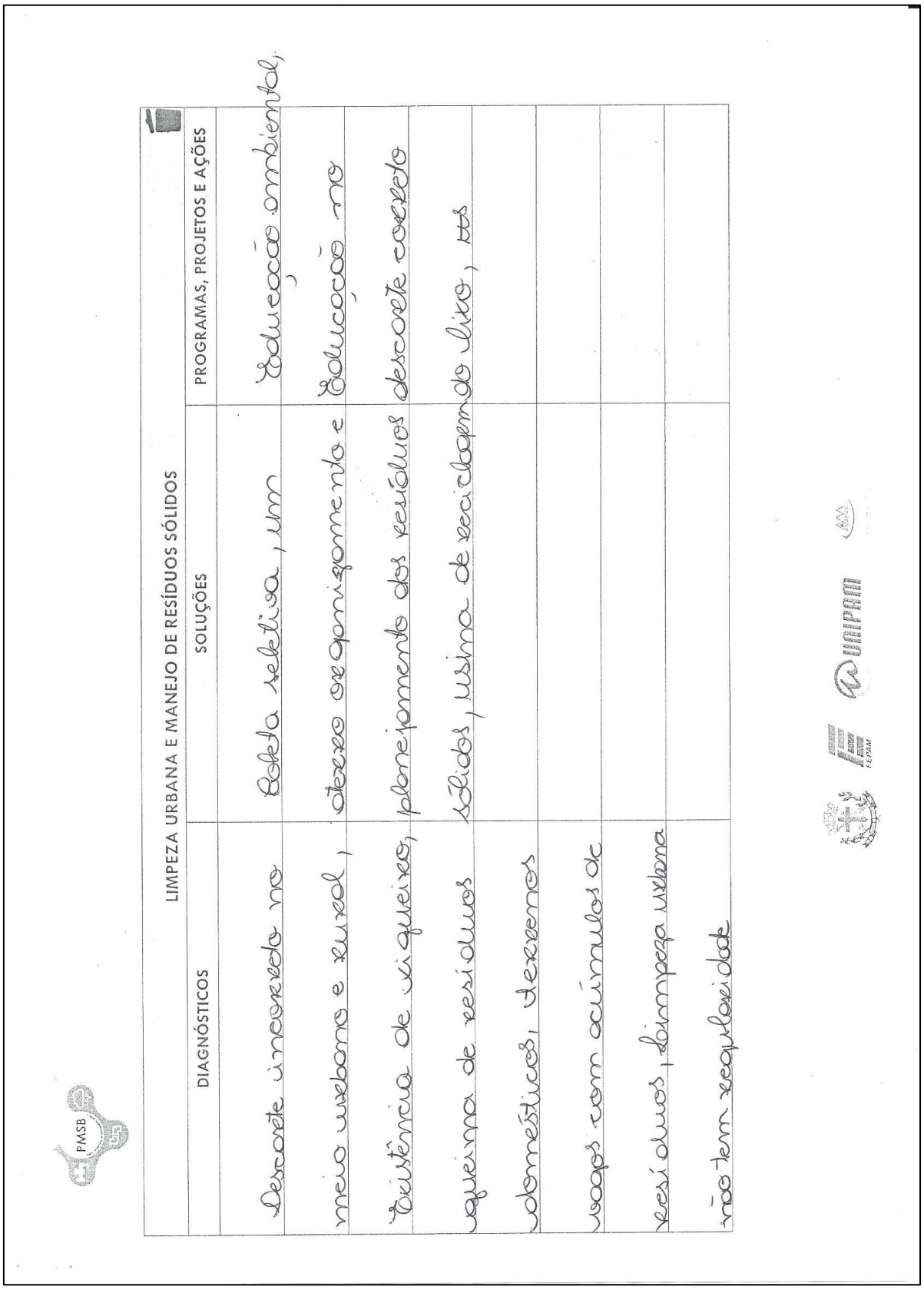
Figura 112: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 2



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Falta de tratamento, sobrecarga da condição, falta de fiscalização, falta de rodostrear a rede de esgoto, retorno do esgoto em residências, lançamento de efluente industrial	Construção da fossa, e mapeamento da rede, fiscalização por parte da prefeitura, mapeamento da rede esgoto,	Programas de preservação, educação ambiental

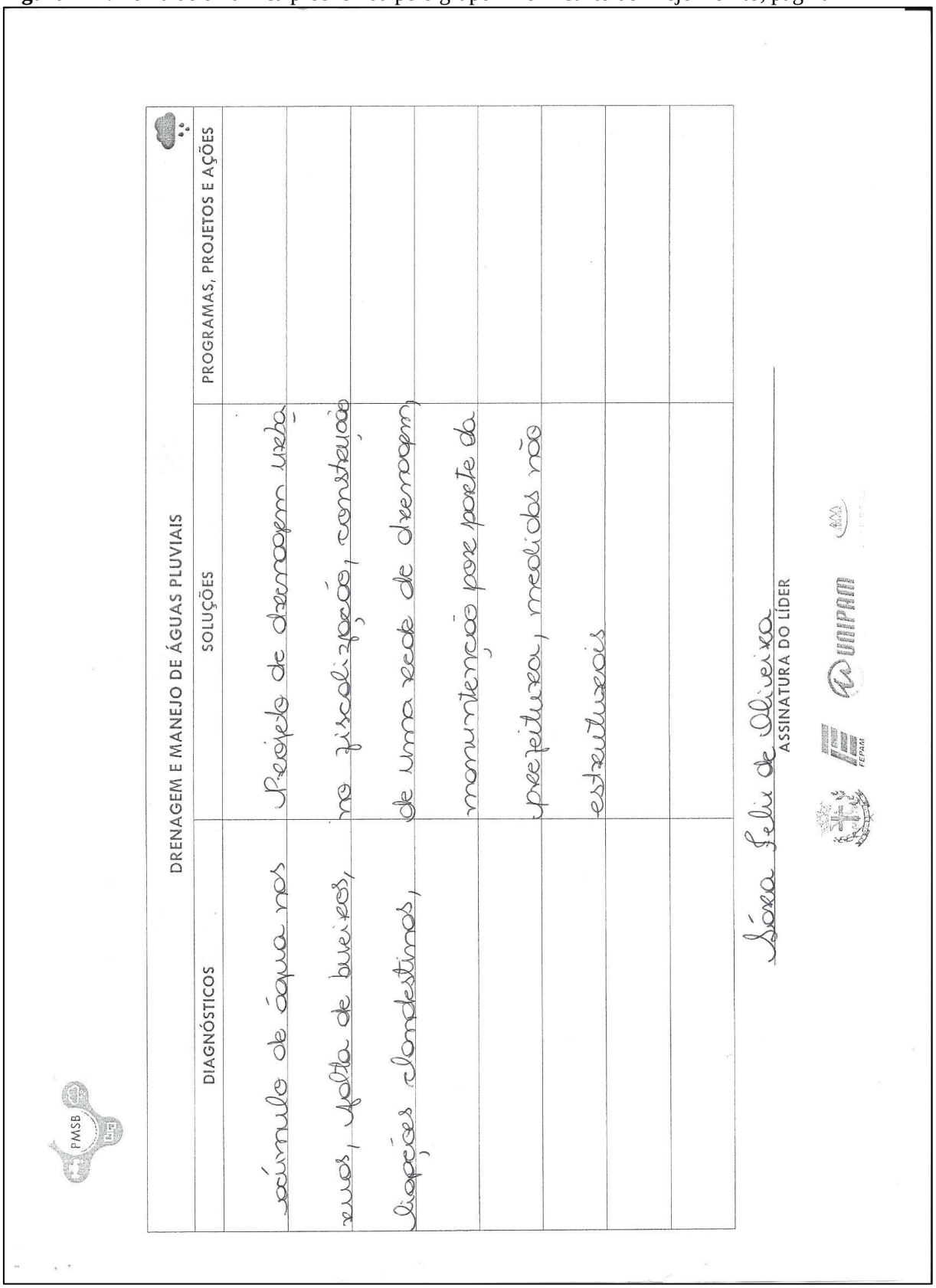
Figura 113: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 3



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Descarte inadequado no meio urbano e rural, existência de riqueiras, queima de resíduos domésticos, descartes usados com acúmulos de resíduos, limpeza urbana não tem regularidade	Coleta seletiva, um aterro organizamento e planejamento dos resíduos sólidos, usina de reciclagem	Educação ambiental, Educação no descarte correto do lixo, etc

Figura 114: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 1 no Distrito de Brejo Bonito, página 4

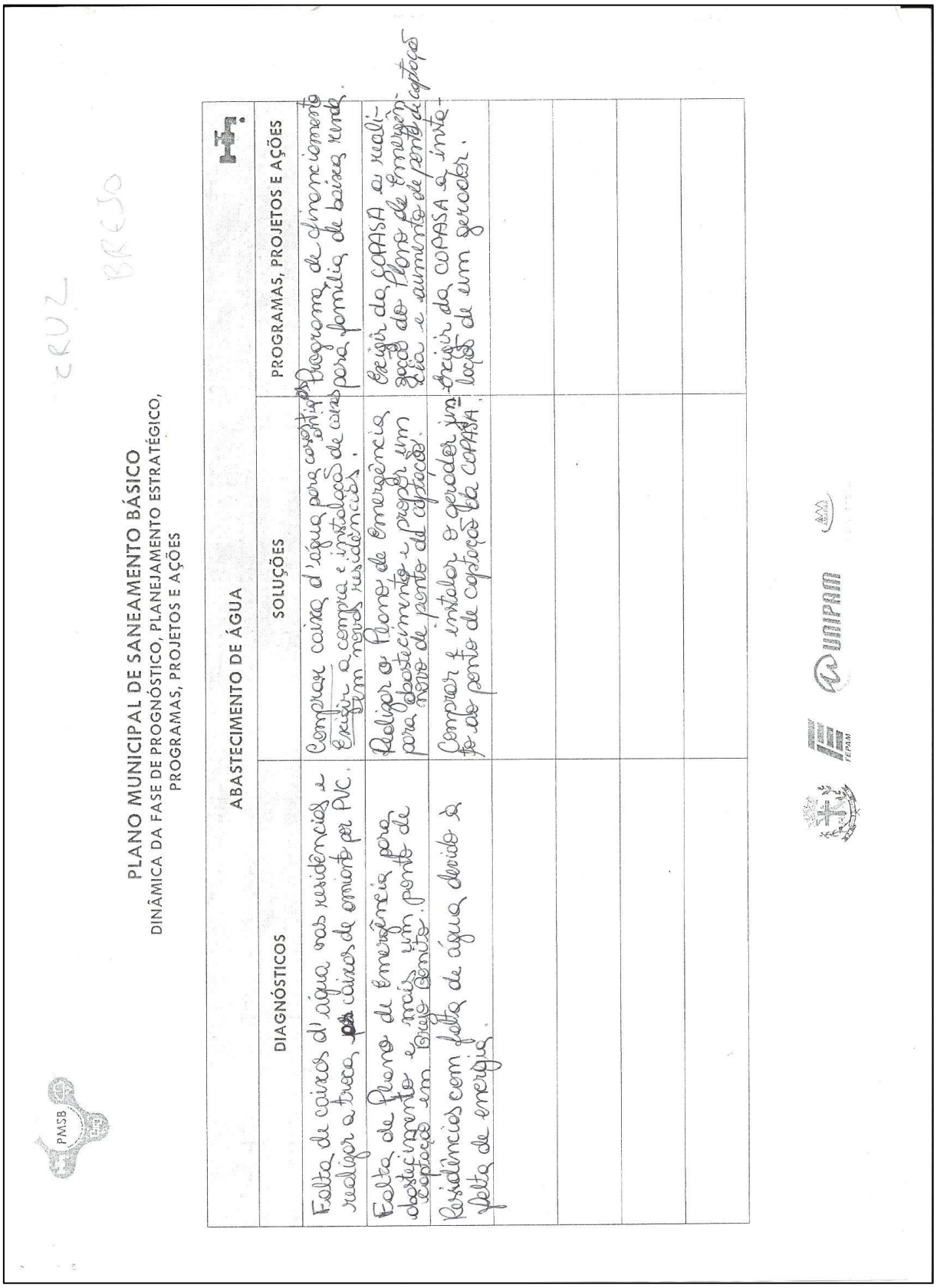


DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
acúmulo de água nos	Projeto de drenagem urba	
ruas, falta de bueiros,	na fiscalização, construção	
lixeiras clandestinas,	de uma rede de drenagem,	
	manutenção para porte da	
	prefeitura, medidas não	
	estruturais	

Sônia Feliz de Oliveira
ASSINATURA DO LÍDER

Figura 115: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 1

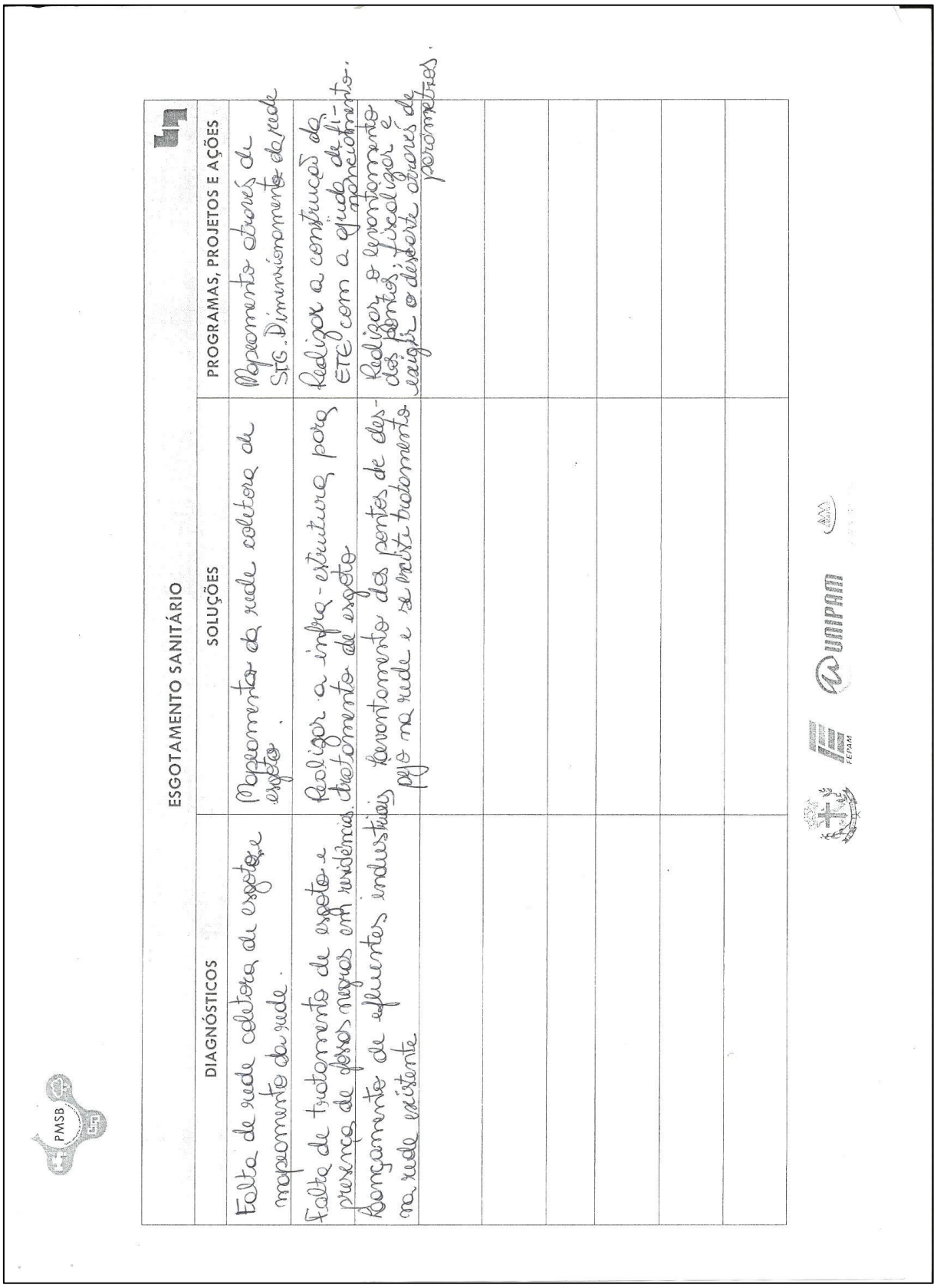


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DINÂMICA DA FASE DE PROGNÓSTICO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

CRUZ BREJO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Falta de caixas d'água nas residências e realizar a troca, ~~por~~ caixas de amianto por PVC.	Comprar caixa d'água para cada família e instalação de caixas em novas residências.	Programa de financiamento para família de baixa renda. Exigir a compra e instalação de caixas
Falta de Plano de Emergência para abastecimento e mais um ponto de captação em Brejo Bonito.	Realizar o Plano de Emergência para abastecimento e propor um novo ponto de captação.	Exigir da COPASA a realização do Plano de Emergência e aumento de pontos de captação
Residências com falta de água devido a falta de energia.	Comprar e instalar o gerador em todo ponto de captação da COPASA.	Exigir da COPASA a instalação de um gerador.

Figura 116: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 2



ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Falta de rede coletora de esgoto e mapeamento da rede.	Mapeamento da rede coletora de esgoto.	Mapeamento através da STG. Diminuição da rede
Falta de tratamento de esgoto e presença de fossas negras em residências.	Realizar a infra-estrutura para tratamento de esgoto	Realizar a construção da ETE com a ajuda de financiamento.
Lançamento de efluentes industriais na rede existente	Levantamento dos pontos de descarga na rede e se está tratamento	Realizar o levantamento dos pontos, fiscalizar e cobrar o destino através de parâmetros.

Figura 117: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 3

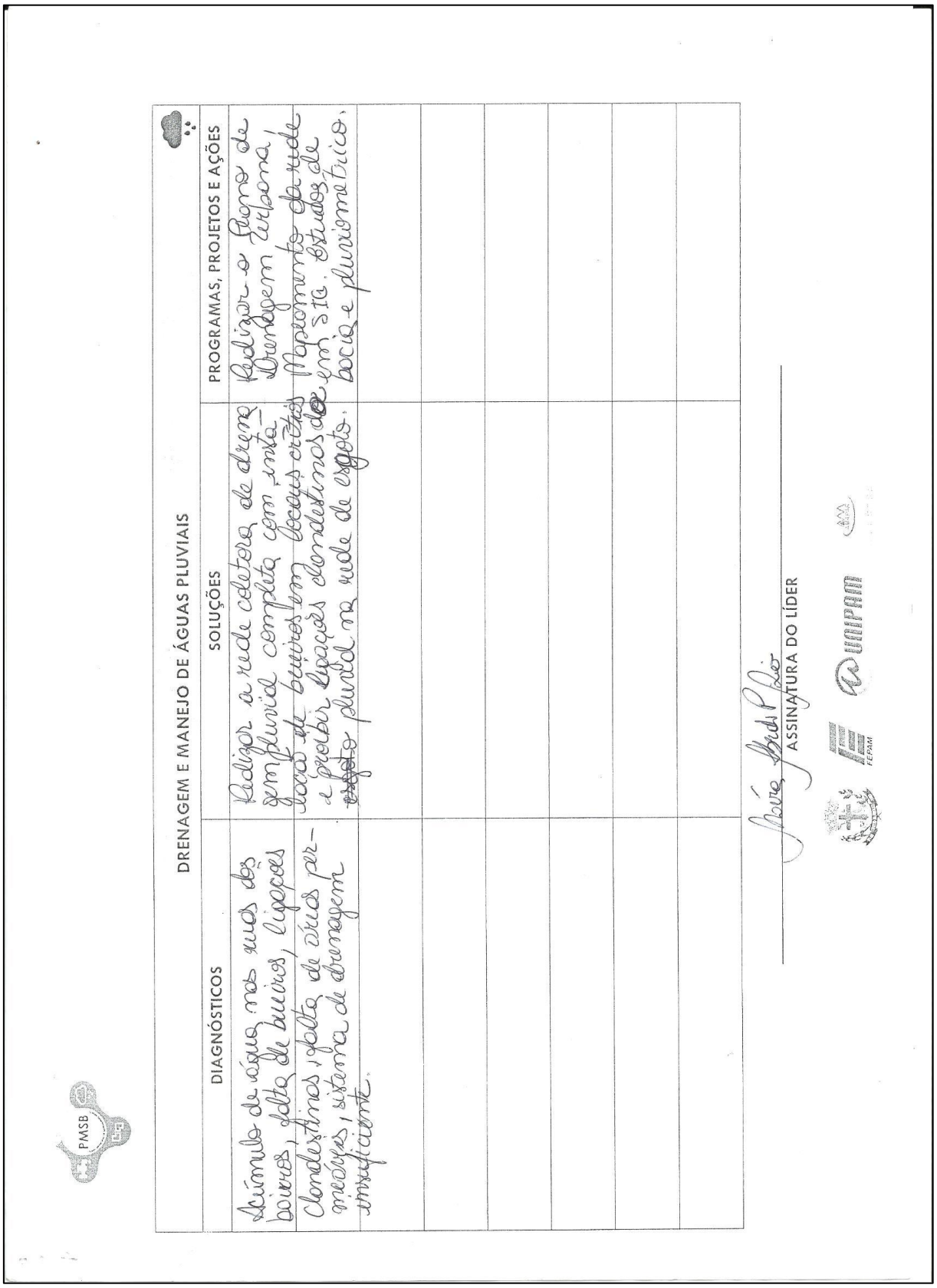
PMSB

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Falta de destinação adequada de resíduos e coleta seletiva	Realizar a instalação de um aterro ~~sanitário~~ e um centro de triagem de resíduos/compostagem	Realizar a construção de um aterro com a ajuda de incentivo ou financiamento.
		Realizar a coleta seletiva e implantar um programa de educação ambiental.
Terrenos vagos com acúmulo de resíduos.	Realizar a limpeza do terreno.	Exigir a limpeza do terreno por parte do proprietário.
Queima de resíduos domésticos	Proibir a queima de resíduos por parte da população.	Proibir e fiscalizar a queima de resíduos através de leis e multas.
Descarte irregular de resíduos de construção civil	Realizar a coleta dos resíduos ou colocar coletores p/ descarte adequado.	Propor e realizar um Projeto de Coleta e Descarte de resíduos de construção civil.

FEPAM UNIPAM

Figura 118: Folha de dinâmica preenchida pelo grupo 2 no Distrito de Brejo Bonito, página 4



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIAGNÓSTICOS	SOLUÇÕES	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
Acúmulo de água nas ruas dos bairros, falta de bueiros, ligações clandestinas, falta de áreas permeáveis, sistema de drenagem insuficiente.	Realizar a rede coletora de drenagem pluvial completa com uma boca de bueiros em locais críticos e proibir ligações clandestinas de esgoto pluvial na rede de esgoto.	Realizar o Plano de Drenagem Urbana. Mapeamento da rede em SIG. Estudos de bacia e pluviometria.

ASSINATURA DO LÍDER

ATAS DO 2° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Figura 119: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 005

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, com início às catorze horas e quarenta minutos, na Câmara Municipal, realizou-se o Evento de Mobilização Social II para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo esta uma das ações exigidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Murilo Pereira Borges, Thiago Araújo Xavier de Deus e Rayane Norrara Alves, e a estagiária Ana Gabriela de Sousa Balator Silva; e representantes da sociedade do município, sendo eles os senhores João dos Reis, João Teófilo da Silva, Dionisio Rosa da Silva, Daniel Sorriso da Silva, João de Melo Silva, Antônio Carlos Borges Silva, Jesus José Pereira, Santo Borges, Paulo Moreira de Sousa, Osmar Antonio Vinhal, Walmir Soares de Oliveira, Djalma José dos Santos, Fernando Ribeiro de Melo, Fernando Silva, Ney Carlos Pereira, Mario Antônio de Melo, Antônio Côrtes de Almeida, José Wiler Barbosa, Benício Machado de Andrade, Eduardo Elias Tiago, Orisvaldo Alves de Oliveira, Sérgio Luis Silva, João de Melo Silva; e as senhoras Cleusa Maria Alves Silva, Silvina Inez Misael Silva, Nubia A. Medeiros, Rayane Norrara Alves, Mirian Celeste Pereira Melo, Julia Aparecida Ferreira, Thaís Izabel Silva, Rosilene Cardoso dos Santos, Idaiane de Fátima Cardoso, Ana Maria de Melo, Maria Abadia da Silva, Valéria Rosa Silva, Fabiana Cristina Amizael. Este evento de mobilização se iniciou com a apresentação da engenheira Rayane Norrara Alves que agradeceu a presença de todos, apresentou a equipe técnica presente e deu início a apresentação do evento de mobilização, explicando no que consiste o Plano Municipal de Saneamento, quais são seus eixos e a importância para o município em se ter elaborado tal documento, principalmente levando em consideração à obtenção de recursos através da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Posteriormente, a mesma relembrou o que foi idealizado na primeira reunião, como a realização da dinâmica para se conhecer os problemas que a população evidencia quanto ao saneamento básico. Neste momento, a engenheira Rayane Norrara Alves apresentou o objetivo do Evento de Mobilização II, que consiste em obter conhecimento, através de dinâmicas participativas, quanto às soluções, programas e ações que a comunidade gostaria que fossem aplicadas no município. Deste modo, o funcionamento da dinâmica foi explicado, que consistiu na formação de grupos para discussão dos prognósticos e ações a serem realizados no município a fim de solucionar os problemas relacionados aos eixos do saneamento, devendo os mesmos ser registrados nas fichas disponibilizadas. Além da explicação, exemplos foram fornecidos para facilitar o entendimento dos participantes. Com o intuito de auxiliar na fase explicativa da dinâmica, o

Figura 120: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2

engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus, que inicialmente se apresentou e descreveu rapidamente suas principais funções no desenvolvimento do Plano, destacou a intenção da dinâmica, que baseia em se conhecer os problemas e soluções, desejadas pela população, relacionando o município e seu distrito. Também foi ressaltado que, no preenchimento das fichas da dinâmica, os grupos colocassem o que julgam como prioritário, mas que não deixassem de inserir sobre as questões a serem tratadas no futuro. Neste momento, iniciou-se a dinâmica de mobilização em que foram formados **três** grupos. Após o tempo de discussão e preenchimento da ficha da dinâmica, as respostas dos grupos foram apresentadas por líderes, cuja definição de tais representantes foi realizada pelos próprios integrantes dos grupos, sendo elas as senhoras Cleusa Maria Alves Silva, Rosilene Car**doso e** Maria Garcia Rodrigues Braga, A apresentação da dinâmica foi realizada com a leitura da ficha de dinâmica referentes aos grupos formados, em que um eixo foi apresentado por vez. Neste contexto, referente eixo Abastecimento de Água, foi apontado, pelos grupos, quatro diagnósticos: falta de um reservatório maior para abastecer a cidade na ocorrência de algum problema; falta de poço artesiano; presença de plantações próximo às margens do rio, principalmente nas áreas de captação; falta de plano para captação de água em caso de emergência. Para os diagnósticos citados, os grupos sugeriram como soluções, construção **de mais reservatórios; construir poços artesianos (urgente); fazer demarcações, cumprindo a legislação federal; criar um segundo plano para captação de água em caso de emergência.** Referente ao item Programas, Projetos e Ações, presente na dinâmica, os grupos apontaram para cada diagnóstico supracitado, respectivamente, os seguintes programas/projetos/ações: providenciar uma área maior para a construção; realização de estudos do solo para possíveis construções de poços e licença ambiental para o terreno; criar uma lei municipal rígida para o cumprimento da mesma, contratar firma especializada para a recuperação com árvores nativas nas áreas degradadas. Referente ao eixo Esgotamento Sanitário, os grupos apresentaram seis diagnósticos, sendo eles: presença de fossas negras em algumas residências; evidência de que as tubulações não comportam as águas da chuva, inundando as residências; entupimento da rede de esgoto; necessidade de reestruturar a rede existente; necessidade de implantação da rede de esgoto no Distrito de Brejo Bonito, bem como a criação da Estação de Tratamento de Esgoto para o mesmo; necessidade de fiscalização dos geradores de efluentes industriais. Para os diagnósticos deste eixo apresentados, os grupos sugeriram como soluções, respectivamente, canalizar o esgoto; conscientizar a população com o destino do lixo; conscientização da população quanto ao descarte de materiais; fazer a reestruturação da rede existente, bem como obedecer os critérios de esgoto e pluvial; fazer a implantação da rede e

Figura 121: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 3

da Estação de Tratamento de Esgoto em Brejo Bonito; realizar a fiscalização dos geradores de efluentes industriais. Referente ao item Programas, Projetos e Ações, presente na dinâmica, os grupos apontaram para cada diagnóstico do eixo de esgoto supracitado, respectivamente, os seguintes programas/projetos/ações: projetos e recursos destinados a este propósito, além de acordos entre as partes interessadas; abrir mais bolsões nas laterais dos rios; conscientização da população; planejar, junto com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), plano para execução a curto prazo. Quanto ao eixo Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, os grupos apresentaram cinco diagnósticos, sendo eles: ausência de coleta seletiva; falta de local adequado para a destinação do lixo sólido; presença de entulho nas ruas; falta de locais para se destinar o lixo nas zonas rurais; descarte inadequado de embalagens de resíduos agrícolas. Para os diagnósticos descritos, foram sugeridos, como soluções, implantar a coleta seletiva; implantar um aterro sanitário; realizar coletas semanais; recolher o lixo na zona rural; fiscalizar as coletas de embalagens de produtos agrícolas . Referente ao item Programas, Projetos e Ações, presente na dinâmica, os grupos apontaram para cada diagnóstico supracitado, respectivamente, os seguintes programas/projetos/ações: implantação de caçambas e de aterro sanitário; criação do plano diretor para a execução do aterro sanitário e as devidas fontes de recurso; maquinários e funcionários capacitados; providenciar locais adequados para o depósito; programas de fiscalização. Com relação ao eixo Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, os grupos apresentaram quatro diagnósticos, sendo eles: alagamento nas residências; falta de planejamento de drenagem; rede de drenagem insuficiente; ausência de mapeamento com levantamento das falhas, além da falta de bocas de lobo para escoamento das águas pluviais. Para os diagnósticos descritos, foram sugeridos, como soluções, sistema de drenagem suficiente; limpeza nos bueiros semanalmente; realizar mapeamentos e construir bocas de lobo. Quanto ao item Programas, Projetos e Ações, presente na dinâmica, os grupos apontaram o seguinte programa/projeto/ação para o diagnóstico referente à ausência de rede de drenagem: aumento de manilhas (diâmetros maiores); novo sistema de drenagem; conscientização da população quanto a limpeza publica, não jogando lixo nas ruas e realizar cobranças da administração quanto a implantação dos containers e caçambas. Posteriormente, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus explicou como foram realizadas as estimativas para os próximos vinte anos, como a estimativa populacional, estimativa de geração de resíduos, além de seus orçamentos. Thiago Araújo Xavier de Deus ressaltou que o intuito do Plano Municipal de Saneamento Básico é chegar o mais próximo do que se pode considerar como real e ainda destacou que nas revisões que deverão ser realizadas a cada quatro anos, algumas soluções poderão sofrer alterações.

Figura 122: Ata do 2° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 4

Encerrado o assunto, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus finalizou a reunião agradecendo a todos pela presença, aproveitando a oportunidade para convidar a todos para a Conferência Municipal (Evento de Mobilização Social III), e explicou como a mesma será realizada. Encerrada a reunião, às dezesseis horas e cinquenta e três minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice B do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

Cruzeiro da Fortaleza/MG, 21 de julho de 2016.

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva
(Estagiária do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

Figura 123: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 005

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, com início às dezenove horas e trinta minutos, no Salão da Associação Comunitária do Distrito Brejo Bonito, realizou-se o Evento de Mobilização Social II para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo esta uma das ações exigidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Murilo Pereira Borges, Thiago Araújo Xavier de Deus e Rayane Norrara Alves, e a estagiária Ana Gabriela de Sousa Balator Silva; e representantes da sociedade do município, sendo eles os senhores Wilher Silva Lima, Vanderlei Jose dos Santos, Orisvaldo Alves de Oliveira, Joaquim Ramires, Lucio Flavio da Silva Braga, Ricardo Siqueira; e as senhoras Sara Felix de Oliveira, Aline Sousa, Núbia Medeiros, Maíra Abrahão Pereira Melo, Maria Abadia Alves, Maria Cecília, Rute Félix de Oliveira. Este evento de mobilização se iniciou com a apresentação da engenheira Rayane Norrara Alves, que agradeceu a presença de todos e deu início a apresentação do evento de mobilização, explicando quais são os eixos envolvidos no Plano Municipal de Saneamento, além de relembrar o que foi idealizado na primeira reunião, como a realização da dinâmica para se conhecer os problemas que a população evidencia quanto ao saneamento básico. Neste momento, a engenheira Rayane Norrara Alves apresentou o objetivo do Evento de Mobilização II, que consiste em obter conhecimento, através de dinâmicas participativas, quanto às soluções, programas e ações que a comunidade gostaria que fossem aplicadas no município. Deste modo, o funcionamento da dinâmica foi explicado, que consistiu na formação de grupos para discussão dos prognósticos e ações a serem realizados no município a fim de solucionar os problemas relacionados aos eixos do saneamento, devendo os mesmos ser registrados nas fichas disponibilizadas. Neste momento, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus se apresentou e ressaltou a importância da população fornecer as soluções que elas anseiam, além de explicar como os cálculos matemáticos referentes às estimativas populacionais estão sendo realizados e de dar exemplos de possíveis soluções para diagnósticos, como a substituição de fossa negra por fossa séptica. Alguns moradores questionaram sobre o funcionamento da fossa séptica, cujas dúvidas foram sanadas pelo engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus. Posteriormente, a dinâmica foi iniciada, em que foram formados dois grupos. Após o tempo de discussão e preenchimento da ficha da dinâmica, as respostas dos grupos foram apresentadas por líderes, cuja definição de tais representantes foi realizada pelos próprios integrantes dos grupos, sendo eles as senhoras

Figura 124: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 2

Maíra Abrahão Pereira Melo e Sára Felix de Oliveira. A apresentação da dinâmica foi realizada com a leitura da ficha de dinâmica referentes aos grupos formados – formato mesa redonda, em que um eixo foi apresentado por vez. Neste contexto, referente eixo Abastecimento de Água, foi apontado, pelos grupos seis diagnósticos, sendo eles: falta de caixas d'água nas residências; presença de caixas fabricadas com amianto; falta de Plano de Emergência; existência de somente um ponto de captação no distrito; ocorrência de falta de água devido à falta de energia; descarte incorreto da manutenção de água. Para tais diagnósticos, os grupos propuseram as respectivas soluções: realizar a compra de caixas d'água para as casas antigas; exigir a compra e instalação de caixas de materiais diferentes de amianto para as novas residências; desenvolver o Plano de Emergência para o abastecimento; propor um novo ponto de captação; comprar e instalar o gerador junto ao ponto de captação da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); fiscalização. Referente ao item dos programas, projetos e ações, os grupos sugeriram, respectivamente, a idealização de programas de financiamento e/ou doações de caixas d'água para famílias de baixa renda; exigir da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) a elaboração de um Plano de Emergência; exigir um novo ponto de captação; exigir da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) a instalação de um gerador. O engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus falou sobre como a falta de energia afeta na distribuição de água e aproveitou para explicar o método adotado para se realizar o cálculo para o eixo referente ao abastecimento de água, em que se é utilizado os consumos dos três últimos sensos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), contabilizando as estimativas. Os cenários otimista, desejável e tendencial foram diferenciados e a importância de se realizar a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico foram citados pelo engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus. Posteriormente, os líderes apresentaram as respostas das dinâmicas referentes ao eixo Esgotamento Sanitário, sendo levantados seis diagnósticos, sendo eles: falta de tratamento de esgoto, estando presentes fossas negras; sobrecarga da canalização; falta de fiscalização; falta de cadastramento da rede de esgoto; retorno do esgoto nas residências; lançamento de efluente industrial na rede. As sugestões quanto ao item soluções se referem, respectivamente, à construção da Estação de Tratamento de Esgoto; mapeamento da rede; fiscalização por parte da prefeitura, mapeamento da rede de esgoto; levantamento dos pontos de despejo na rede e verificar se há tratamento. Os programas, projetos e ações para tais diagnósticos foram, a realização de programas de preservação; programas de educação ambiental; mapeamento da rede através do Sistema de Informação Geográfica (SIG); construção da estação de tratamento; exigência de realização de testes químicos dos efluentes industriais para se

Figura 125: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 3

verificar os parâmetros e, caso se apresentem como satisfatórios, realizar o descarte. Após a apresentação das fichas da dinâmica referente ao eixo de esgoto, os moradores presentes questionaram se os empreendimentos relacionados aos laticínios não necessitam realizar o pré-tratamento de seus efluentes, sendo esta dúvida respondida pelo engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus, que explicou que os empreendimentos podem sim realizar o pré-tratamento e que a prefeitura pode intervir em sua realização. Após sanar esta dúvida, Thiago Araújo Xavier de Deus falou sobre a cobrança de taxas de esgoto, explicando a necessidade de se realizar tal cobrança para a manutenção do tratamento de esgoto, cuja ausência de tratamento é caracterizada como um dos diagnósticos prioritários para ser solucionado. Posteriormente, o eixo Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos foi tema de apresentação das fichas de dinâmica, sendo apresentados sete diagnósticos, sendo eles a falta de destinação adequada de resíduos, tanto no meio urbano quanto no rural; falta de coleta seletiva; terrenos vagos apresentando acúmulo de resíduos; queima de resíduos domésticos; descarte irregular de resíduos de construção civil; irregularidade quanto à limpeza urbana. As respectivas soluções apresentadas se referem a instalação de um aterro; implantação de um centro de triagem de resíduos e compostagem; realização de limpeza dos terrenos vagos; proibição de queima dos resíduos, sendo esta uma ação efetuada pela própria população; realização de coleta de resíduos de construção civil ou disposição de coletores para, posteriormente, realizar o descarte adequado. Quanto aos programas, projetos e ações, os grupos apontaram a construção de um aterro com auxílio de incentivos ou financiamento; realizar coleta seletiva e implantar programas de educação ambiental; exigir a limpeza do terreno vago por parte do seu proprietário; proibir e fiscalizar a queima de resíduos por meio de leis e aplicação de multas; propor e realizar projetos de coleta e descarte de resíduos de construção civil. Ressalta-se que não foram apresentados soluções e programas, projetos e ações para todos os diagnósticos apontados pelos grupos. Após a fase de apresentação da ficha de dinâmica para o eixo relacionado aos resíduos sólidos, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus destacou que a disposição adequada dos resíduos sólidos através de uma Usina de Triagem e Compostagem é caracterizada como prioritária, e que as embalagens de agrotóxicos e medicamentos devem ser descartados com base em práticas de educação ambiental. Posteriormente, os líderes apresentaram os cinco diagnósticos identificados pelos grupos, referentes ao eixo de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, sendo eles o acúmulo de água nas ruas; falta de bueiros; presença de ligações clandestinas; falta de áreas permeáveis; e sistema de drenagem considerado como insuficiente. As possíveis soluções para tais diagnósticos foram, respectivamente, projetos de drenagem urbana; instalação de bueiros em

Figura 126: Ata do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 4

locais mais críticos; proibir e fiscalizar ligações clandestinas, que são de origem pluvial e destinadas à rede de drenagem; manutenção por parte da prefeitura, medidas não estruturais; construção de rede de drenagem. Quanto aos programas, projetos e ações, foram sugeridas a elaboração de um Plano de Drenagem Urbana; mapeamento da rede através de técnicas de Sistema de Informações Geográficas; estudos de bacia e pluviométrico. Ressalta-se que não foram citados programas, projetos e ações para todos os diagnósticos identificados. O engenheiro Murilo Pereira Borges, após a finalização da apresentação do último eixo abordado, explicou como estão sendo realizadas as planilhas orçamentárias que o Plano Municipal de Saneamento Básico compreenderá, e ressaltou que muitas informações fundamentais não são fornecidas ou não existem, como àquelas relacionadas a cartografia que seriam utilizadas como base para o desenvolvimento de projetos. Murilo Pereira Borges ainda destacou que a falta de boca de lobo no distrito realmente é um problema, sendo evidenciado somente uma estrutura na avenida principal, o que pode acarretar o assoreamento dos rios, sendo o sistema de drenagem, assim, considerado como insuficiente. Encerrado o assunto, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus finalizou a reunião agradecendo a todos pela presença, aproveitando a oportunidade para convidar a todos para a Conferência Municipal (Evento de Mobilização Social III), explicando como a mesma será realizada, além de ressaltar o compromisso da sede municipal (Cruzeiro da Fortaleza) em fornecer o transporte dos moradores do distrito à tal evento. Encerrada a reunião, às vinte e uma horas e dez minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice A do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

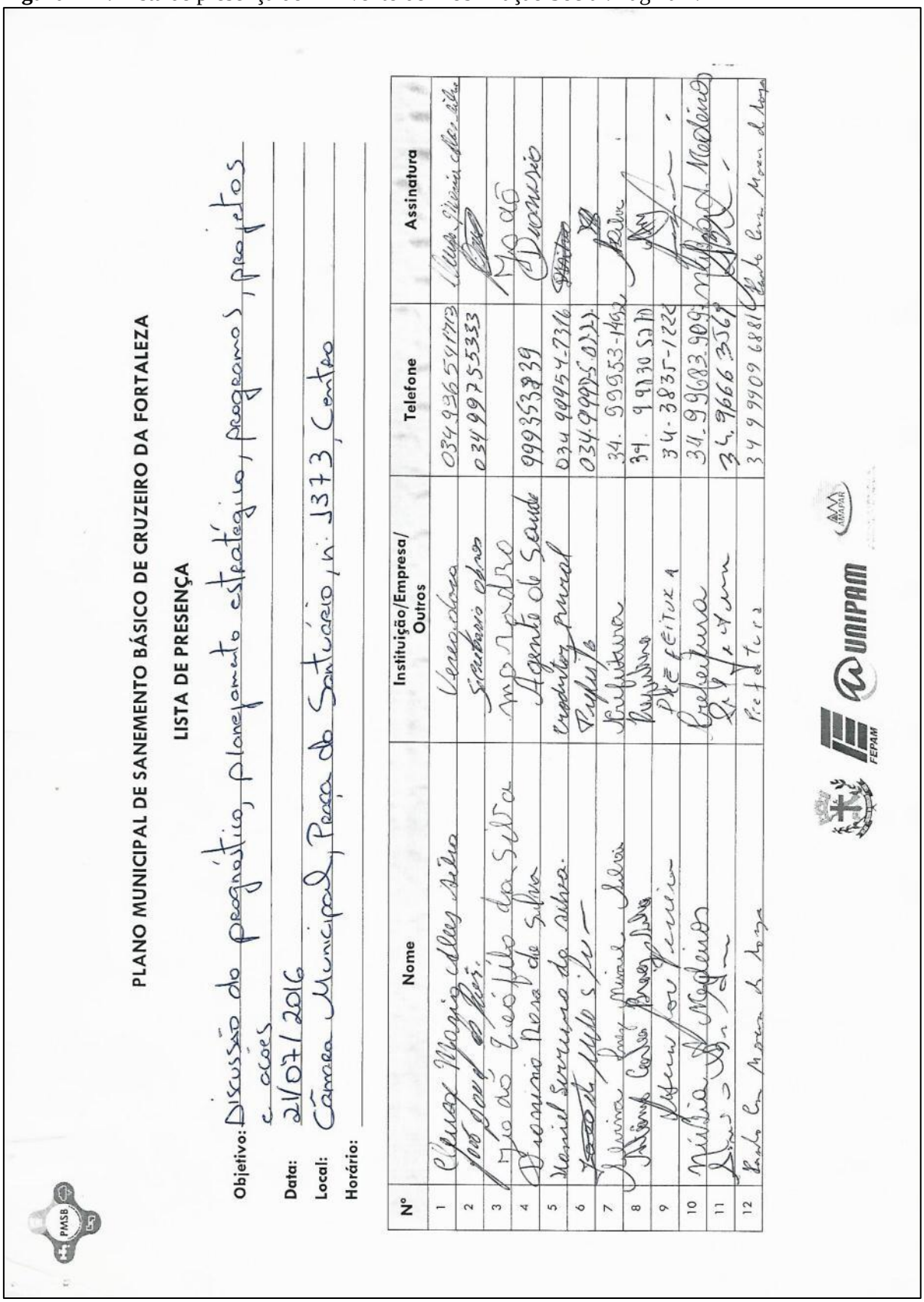
Distrito de Brejo Bonito– Cruzeiro da Fortaleza/MG, 21 de julho de 2016.

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva
(Estagiária do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

LISTAS DE PRESENÇA

Figura 127: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 1.



PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Discussão do prognóstico, planejamento estratégico, programas, projetos e ações

Data: 21/07/2016

Local: Câmara Municipal, Praça do Santuário, nº 1373, Centro

Horário:

Nº	Nome	Instituição/Empresa/Outros	Telefone	Assinatura
1	Maria Aparecida Alves	Vereadora	034 9965 41773	
2	José Geraldo de Paula	Secretário adjunto	034 9972 55353	
3	Flávio da Silva	MP Ambiental		
4	Deomino Nera da Silva	Agente de Saúde	99935 3839	
5	Manoel Serrano da Silva	Produtor Rural	034 99954 7316	
6	[illegible]	Publico	034 99905 0331	
7	Luciana [illegible]	Prefeitura	34. 99953-1462	
8	Adriana Carlos Araújo	Prefeitura	34. 9 9130 5210	
9	Valeu [illegible]	PREFEITURA	34. 3835-1222	
10	Nilia Moreira	Prefeitura	34. 99683 9095	
11	[illegible]	Prefeitura	34. 9666 3367	
12	[illegible]	Prefeitura	34 9 9409 6881	

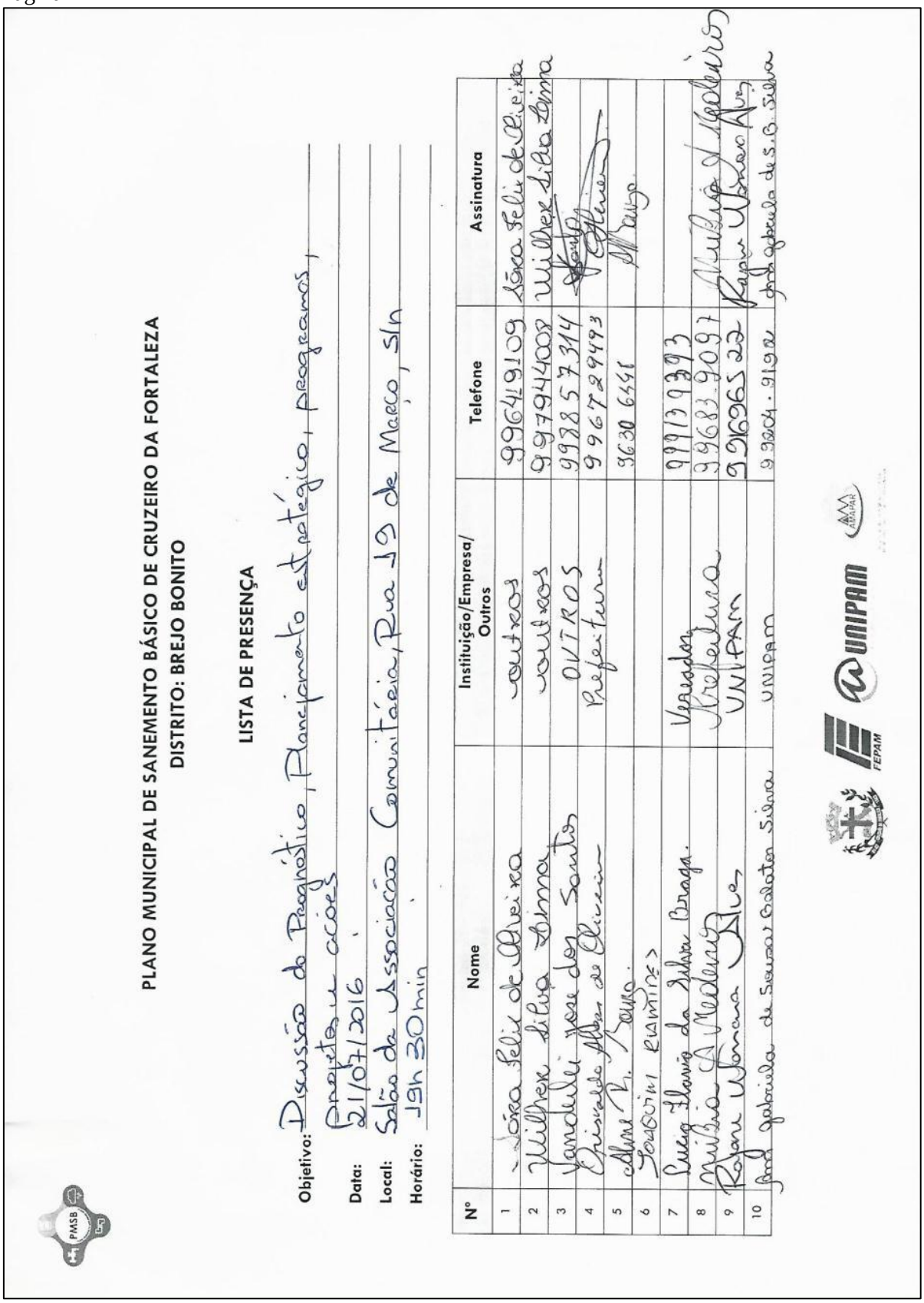
Figura 128: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 2

Nº	Nome	Instituição/Empresa/Outros	Telefone	Assinatura
13	Raquel Moreira Alves	UNIPAM	(34) 99169652	Raquel Moreira Alves
14	Adrian Felipe Pereira Melo	S.M.A.Social	34.38354408	[illegible]
15	Osmar Antonio Vinhal	Prefeitura	3835-1445	[illegible]
16	Julio Aparecido Ferreira	Câmara Municipal	3835 1494	[illegible]
17	Renato Soares de Oliveira	PREF. MUNICIPAL	3835 1316	[illegible]
18	Ana Isabel Silva	Pref. Municipal	3835 1223	[illegible]
19	Fátima José dos Santos	EMATER	3835.1413	[illegible]
20	Fernando Ribeiro de Melo	Pref. Municipal PSF	99763896	[illegible]
21	Rosilene Cordeiro dos Santos		(34) 98045564	[illegible]
22	Adriane de Fátima Cordeiro	P.S.F	(34) 99989 3185	[illegible]
23	Ana Maria de Melo	P.S.F	(34) 99827363 7	[illegible]
24	José Walter Konkrayem	ATK Administração	99964067	[illegible]
25	Geraldo Marcelo de Andrade	OF. Administrativo	99641 9166	[illegible]
26	Fernando Silva	Prefeitura	99652-9841	[illegible]
27	Ney Lenir B. Pereira	Pref. Municipal	99962 3449	[illegible]
28	Nilda Aparecida da Silva	PREFEITURA MUNICIPAL	99805-4549	[illegible]
29	Jorge Antonio de Melo	Emp. Municipal	99804 2953	[illegible]
30	Antonio Cortes de Almeida			[illegible]
31	Fabiana Cristina Pereira	PSF	(34) 98550924 26	[illegible]
32	Valéria Rosa Silva	PSF	(34) 99954552 1	[illegible]
33	Eduardo Elias Diogo	PSF	99685 9498	[illegible]

Figura 129: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social. Página 3.

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Telefone	Assinatura
34	Gerivaldo Alves de Oliveira	Prefeitura	99672994 93	
35	Sergio Luiz Silva	" IETE	99805 9406	
36	José Aparecido Silva	Rufuto	99975-0222	
37	Nunilo Pereira Borges	OIS; PA 14	99908 7601	Nunilo Borges
38	Ana Gabriela de Souza Roberto Silva	UNIPAM	99304-9192	Ana Gabriela de S. R. Silva
39	Hugo Araujo Vieira de Melo	UNIPAM	92685-6521	
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				

Figura 130: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 1



PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA
DISTRITO: BREJO BONITO

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Discussão do Prognóstico, Planejamento estratégico, programas, projetos e ações

Data: 21/07/2016

Local: Salão da Associação Comunitária, Rua 19 de Março, s/n

Horário: 19h 30min

Nº	Nome	Instituição/Empresa/Outros	Telefone	Assinatura
1	João Felix de Oliveira	outros	9964291 09	João Felix de Oliveira
2	Willker Lima Lima	outros	99794400 8	Willker Lima Lima
3	Vanderlei José dos Santos	OUTROS	9988573 14	[illegible]
4	Francisco Alves de Oliveira	Prefeitura	9967299 93	[illegible]
5	Adam R. Souza		3630 6441	[illegible]
6	Jordeini Ramos			
7	Luiz Flavio da Silva Braga	Vereador	99913 9393	
8	Nilsia A. Medeiros	Prefeitura	99683 9097	Nilsia A. Medeiros
9	Rafaela Moreira Alves	UNIPAM	99696523	Rafaela Moreira Alves
10	José Gabriel de Souza Batista Silva	UNIPAM	9 9804 . 9192	José Gabriel de S.B. Silva

Figura 131: Lista de presença do 2° Evento de Mobilização Social no Distrito de Brejo Bonito. Página 2

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Telefone	Assinatura
11	Maíra Machado Pereira Melo	Biólogo / Prefeitura	98869-9936	[illegible]
12	Francisco Sagenio Ar	contador	3534-1010	[illegible]
13	Maria [illegible] Flores	COMPANHIA	9079195041	[illegible]
14	Manuel Pereira Borges	UNIPAM	9 9663 7601	Manuel Borges
15	Maria Cecília			
16	Jacy Queiroz Ferreira de Paula	Unipam	9 9695-6521	[illegible]
17	Neto Elói de Oliveira	promotor	9 9995 2013	[illegible]
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				

APÊNDICE C – MATERIAIS E FOTOS DO 3º EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Materiais de divulgação do Município de Cruzeiro da Fortaleza e do distrito de Brejo Bonito

Figura 132: Cartaz de divulgação do3° Evento de Mobilização Social.

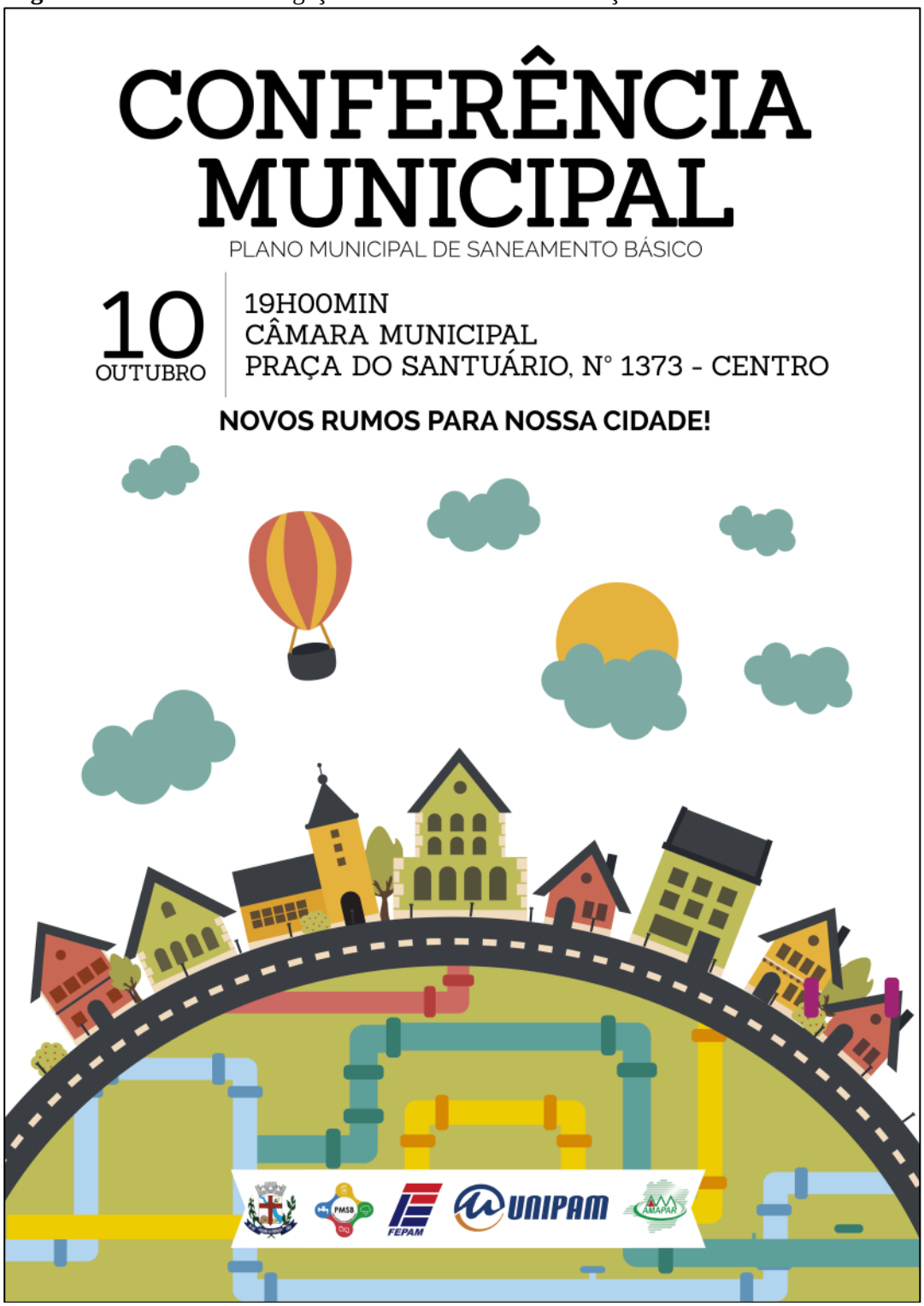


Figura 133: *Flyer* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social.

Figura 134: *E-mail-marketing* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social.

Figura 135: *Spot* de divulgação do 3° Evento de Mobilização Social.

Figura 136: *Banner* de divulgação do 3° Evento de Mobilização

FOTOS – 3° EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

Figura 137: Crachás do 3° Evento de Mobilização Social de Cruzeiro da Fortaleza

Figura 138: Participantes do 3° Evento de Mobilização Social de Cruzeiro da Fortaleza

Figura 139: Abertura do evento realizada pela engenheira Rayane

Figura 140: Abertura do evento realizada pela engenheira Rayane

Figura 141: Apresentação do engenheiro Thiago Araújo

Figura 142: Apresentação do engenheiro Thiago Araújo

Figura 143: Apresentação do engenheiro Murilo

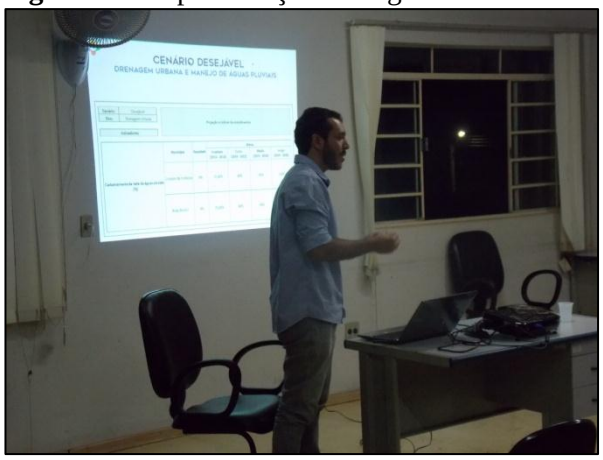


Figura 144: Apresentação do engenheiro Murilo

Figura 145: Registro da ata do evento pela estagiária Laís

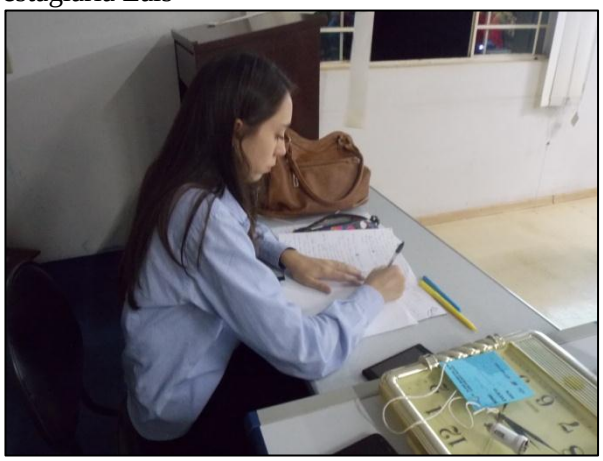


Figura 146: Aprovação do PMSB pela população

Figura 147: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 006

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, com início às dezenove horas e trinta e quatro minutos, na Câmara Municipal, realizou-se o Conferência Municipal para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo esta uma das ações exigidas na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Murilo Pereira Borges, Thiago Araújo Xavier de Deus e Rayane Norrara Alves, e a estagiária Laís Cristina Pádua de Andrade; e representantes da sociedade do município, sendo eles os senhores Osmar Augustino Vinhal, Djalma José dos Santos, Gustavo Alves, João dos Reis, Laércio Machado, Walmir Soares, Marcelo José Ribeiro, Geraldo Magela da Silva, José Rodrigues, Paulo de Sousa, Alisson David Andrade, Orisvaldo Alves de Oliveira, Carlos de Oliveira, Vanderlei José dos Santos, Lucio Flávio, Marco de Melo, Juliano da Cunha, Sérgio César, Joaquim Ramires; e as senhoras Myrian Celeste Pereira, Maria Abadia Alves, Thaís Izabel Silva, Cleusa Maria Silva, Letícia Machado de Oliveira, Ney Carlos Pereira, Lúcia de Fatima Leite, Jessica Ribeiro, Maria Cecília Lima, Maria Abadia da Silva, Giselli Mesquita Borges, Selvina Inez Misael, Mariley Côrtes da Silva, Maria de Lourdes Silva, Ana Paula Ferreira, Samara Braz. Este evento de mobilização se iniciou com a apresentação da engenheira Rayane Norrara Alves que agradeceu a presença de todos e deu início a reunião, apresentando a equipe técnica presente e, posteriormente, explicou que todo o evento será registrado para comprovar a participação da população. Em sequência, a engenheira Rayane Norrara Alves apresentou as justificativas para se elaborar um Plano Municipal de Saneamento Básico, destacando as vantagens do saneamento e a necessidade de universalizar os acessos. Posteriormente, Rayane Norrara Alves falou que o Plano Municipal de Saneamento Básico será composto por produtos, explicando brevemente cada um, ressaltando que a equipe técnica está desenvolvendo a parte final, fase 8, denominada de Relatório Final, que será apresentado e disposto à opinião da população. Neste momento, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus deu boa noite a todos e disse que serão apresentadas as ações, programas e projetos para Cruzeiro da Fortaleza, bem como explicações sobre as demandas e os valores. Iniciando pelo eixo de Abastecimento de Água, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou os principais diagnósticos, seus respectivos prognósticos e os resultados e metas. Após essas apresentações, Thiago Araújo Xavier de Deus falou sobre os indicadores, como o Indicador de Abastecimento de Água, em que explicou que os dados são gradativos, sendo conquistados aos poucos por causa da verba. Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que o Plano está

Figura 148: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 2

baseado em três cenários, sendo eles: tendencial, desejável (que é o que está sendo apresentado à população) e otimista. Posteriormente, Thiago Araújo Xavier de Deus falou sobre o Indicador de Redução de Perdas, ainda para o eixo Abastecimento de Água, em que foi explicado o quanto há de perdas de água e que no Distrito de Brejo Bonito não há informações sobre esse dado. O mesmo também falou sobre o Indicador de Consumo Sustentável, que está relacionado ao consumo e ao desperdício de água por parte dos habitantes, em que há metas de redução mesmo o desperdício sendo considerado como relativamente baixo, pois a população precisa estar envolvida e conscientizada. Quanto aos Programas, Projetos e Ações para o abastecimento de água, Thiago Araújo Xavier de Deus disse que os mesmos possuem prioridade devido aos pedidos da população e das avaliações técnicas, sendo utilizados cálculos matemáticos para as suas definições. Neste momento, Thiago Araújo Xavier de Deus leu todos os itens inclusos no Programa um para este eixo. Posteriormente, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus, ao explicar sobre os mapeamentos dos mananciais, enfatizou o estudo realizado pela equipe técnica, em que se foi utilizado um sistema de informações com dados importantes, sendo extremamente importante se dar continuidade, por parte do município, no desenvolvimento de tais dados que podem ser fundamentais no futuro. Neste contexto, Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou a planilha de dados sobre o abastecimento de água para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, em que foi explicado que o volume atual irá conseguir atender a demanda futura, ou seja, a capacidade atual conseguirá atender a população nos próximos vinte anos, sendo esta a justificativa para a não existência de ação para este eixo. Para ilustrar tal afirmação, Thiago Araújo Xavier de Deus demonstrou os dados numéricos, cujo percentual de sobra é acima de cinquenta por cento, sendo que o exigido por lei é de trinta por cento, fazendo com que este seja um dos pontos positivos. Posteriormente, Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou algumas propostas, dando maior destaque a ampliação da Estação de Tratamento de Água na sede municipal e no Distrito de Brejo Bonito; a troca da rede de amianto e ferro, mesmo que não haja dados sobre a quantidade de redes fabricadas com estes materiais; colocar hidrômetros nas residências, a fim de se conhecer o quanto está sendo consumido e o quanto está sendo distribuído, para nortear a quantificação de perdas; a programas educacionais para as crianças, pois elas podem trazer melhorias para o município. Thiago Araújo Xavier de Deus ressaltou que, apesar de não precisar de medidas de urgência, o Plano prevê medidas para abastecimento de água, e aproveitou para dizer que quem recupera os mananciais não passará por falta de água. Finalizada as explicações quanto ao eixo de Abastecimento de Água, Thiago Araújo Xavier de Deus iniciou a apresentação quanto ao eixo Esgotamento

Figura 149: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 3

Sanitário, destacando os principais diagnósticos e seus prognósticos. Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que o esgotamento é o ponto que deve ser mais considerado no município, tendo em vista que a sua situação no período das visitas técnicas já não se encontrava em ótimas condições, como por exemplo, a falta de funcionamento da estação elevatória, que atualmente devem estar funcionando melhor. Ainda neste contexto, Thiago Araújo Xavier de Deus destacou que no Distrito de Brejo Bonito, não se é realizado o tratamento. Quanto às metas, Thiago Araújo Xavier de Deus disse que as mesmas são agressivas, mas que o Plano serve exatamente para conseguir verbas para a execução de obras de melhoria, pois apresenta os dados referentes à situação atual. Sobre a eficiência do tratamento, Thiago Araújo Xavier de Deus disse que não existem dados pois há a existência de somente um estudo e se precisa mais do que isto para se fazer comparações e chegar a um dado. Foi enfatizado que Cruzeiro da Fortaleza deve estar dentro dos parâmetros para que não seja punido pelo Ministério Público e de Saúde Pública, e que as metas de 60% estão dentro da Lei. Os Programas, Projetos e Ações referentes ao esgotamento sanitário foram apresentados por Thiago Araújo Xavier de Deus. Finalizada as explicações sobre o eixo referente ao esgoto, foram iniciadas as explicações quanto ao eixo de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos por Thiago Araújo Xavier de Deus, que primeiramente, apresentou os principais diagnósticos e seus respectivos prognósticos. Posteriormente, Thiago Araújo Xavier de Deus afirmou que são coletados cem por cento dos resíduos, independente da periodicidade, tanto em Cruzeiro da Fortaleza como em Brejo Bonito, cuja meta é manter positivo este dado. Thiago Araújo Xavier de Deus explicou aos presentes que foi realizado um estudo gravimétrico, em que foram separados duzentos quilos de resíduos por três dias a fim de se descobrir o percentual de resíduos gerados e quanto de cada tipo é gerado por cada habitante diariamente. Neste contexto, Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que a coleta seletiva não é realizada pois não faz sentido, tendo em vista que o lixo vai para o mesmo lugar ou são queimados (cuja prática é grave), sendo, portanto, considerada como urgente a necessidade de se adequar a destinação final dos resíduos, devido principalmente as obrigações legais. Sobre os Programas, Projetos e Ações deste eixo, Thiago Araújo Xavier de Deus apontou a implantação de uma Usina de Triagem e Compostagem, com uma média de oitocentos quilos gerados por dia, empregando-se quatro catadores, que conseguiriam realizar a coleta de Cruzeiro da Fortaleza, pois cada catador pode conseguir coletar duzentos quilos por dia, sendo esta uma ação considerada simples e barata de ser implantada (investimento baixo), além de fornecer dinheiro ao município (existem verbas especificas para este fim), ICMS ecológico e promover a geração de emprego. Quanto ao número de unidades de Usina de Triagem e

Figura 150: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 4

Compostagem, Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que somente uma unidade bastaria tanto para a sede municipal como para o distrito, tendo em vista a suas proximidades. Neste contexto, é necessária também a realização da coleta seletiva, mesmo que somente em segregar os resíduos em secos e molhados, sendo assim mais fácil de gerenciar, pondendo ser iniciada somente com um bairro e ir expandindo. Ainda com o foco para esta ação, Thiago Araújo Xavier de Deus citou a proposta de se realizar um consorcio intermunicipal para a destinação final dos resíduos, sendo previsto para um período mais avançado. Neste momento, Thiago Araújo Xavier de Deus perguntou aos presentes sobre quem conhece o local para onde vão os resíduos, em que somente cinco pessoas se manifestaram positivamente. Com este baixo resultado, Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que a falta de interesse e de cobranças por parte da população é um dos motivos para a não realização das obras. Thiago Araújo Xavier de Deus também evidenciou que são muitas as reclamações quanto ao descarte final de resíduos de construção civil e de varrição, em que se é sugerido, desta forma, a instalação de ecopontos. Finalizada as apresentações para o eixo que envolve os resíduos, Murilo Pereira Borges iniciou as explicações quanto ao eixo de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, apresentando os principais diagnósticos e prognósticos do município. Posteriormente, o engenheiro Murilo Pereira Borges disse que a filosofia desse plano de drenagem é tirar o município dos dados em zero, sendo necessários dados exatos cuja falta dos mesmos faz com que as metas sejam mais agressivas, mas que vão começar mais brandas. Foram apresentadas pelo engenheiro Murilo Pereira Borges soluções para a drenagem deste município. Com relação aos Programas, Projetos e Ações, Murilo Pereira Borges citou a necessidade de se cuidar da drenagem, por meio de acompanhamento do crescimento territorial da cidade, mas que de início, é necessário a regularização da documentação envolvida. Murilo Pereira Borges apresentou todos os projetos compreendidos pelos eixo de drenagem. Quanto à macrodrenagem, Murilo Pereira Borges disse que a proposta é de porte bem maior, para se evitar que os rios e córregos sofram com contaminações e erosões, além de minimizar problemas críticos (revitalização urbana). Finalizada as explicações quanto aos produtos referentes ao eixo de drenagem, foi dada a oportunidade da população de realizar comentários e esclarecer dúvidas, em que o senhor Orisvaldo Alves de Oliveira destacou que o Plano Municipal de Saneamento Básico é uma exigência do Governo Federal, e que a partir do próximo ano o município que não tiver tal plano, não irá receber verbas. Após este esclarecimento, o senhor Orisvaldo Alves de Oliveira agradeceu, em nome da administração pública, a presença dos moradores e da equipe técnica do Plano. A senhora Ana Paula Ferreira questionou sobre a possibilidade de uma empresa

Figura 151: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 5

causar impacto no abastecimento de água. Thiago Araújo Xavier de Deus respondeu explicando que não foram realizados estudos sobre impactos de empresas específicas. Continuando suas perguntas, a senhora Ana Paula Ferreira perguntou qual seria a quantidade de lagoas de decantação necessárias para a vazão de Cruzeiro da Fortaleza, cuja pergunta foi respondida por Thiago Araújo Xavier de Deus, que afirmou que não são necessárias lagoas de decantação na sede municipal devido a existência de reator químico. Posteriormente, o senhor Alisson David Andrade perguntou se há a possibilidade da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) de liberar verbas para a construção de um aterro sanitário que envolva mais de um município, sendo respondido por Thiago Araújo Xavier de Deus, que explicou que isto não seria viável tendo em vista a logística, pois o transporte percorreria uma grande distância, o que encareceria o processo, por esses motivos que a implantação de uma Usina de Triagem e Compostagem foi sugerida no plano. A moradora Ana Paula Ferreira disse que existe um posto de gasolina em Cruzeiro da Fortaleza cujo esgoto, na ocorrência de chuvas, invade uma casa que se encontra abaixo do nível da rua, sendo respondida por Murilo Pereira Borges que falou que uma das ações é detectar ligação clandestina de água pluvial com esgoto, sendo essa provavelmente a causa do problema, misturado com o mau dimensionamento da rede, cuja solução é separar os dois, em que a água da chuva deve ir para o fundo de vale e o esgoto para a rede. Thiago Araújo Xavier de Deus explicou que o Plano tem que ser revisto a cada quatro anos, em que algumas alterações, como novas propostas, projetos e soluções poderão ser inseridas. Thiago Araújo Xavier de Deus ainda explicou que os orçamentos não foram levados mas que já foram previstos e inclusos no Plano de Execução. O Plano Municipal de Saneamento Básico para Cruzeiro da Fortaleza não foi apresentado finalizado, pois os acontecimentos deste evento também serão inseridos em tal documento. Quanto à aprovação, Thiago Araújo Xavier de Deus disse que existe município que o legislativo não o aprova, e que a sua realização é fundamental para se conseguir verbas para obras, mas que existem casos de que mesmo com a sua apresentação, as verbas não foram liberadas, porém muitos já conseguiram. Neste momento, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus disse que para finalizar, há a necessidade da aprovação da população, que deve atuar como "polícia" e monitorar se o município está correndo atrás para a execução do Plano. Neste momento, a votação foi realizada por meio de aclamação (levantamento dos braços para voto positivo), cujo resultado, por unanimidade, foi sim, ou seja, aprovado. Posteriormente, a engenheira Rayane Norrara Alves agradeceu a presença de todos e ressaltou que a população foi a peça fundamental e principal na elaboração do plano. Encerrada a reunião, às vinte e uma horas e trinta e sete minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no

Figura 152: Ata do 3° Evento de Mobilização Social em Cruzeiro da Fortaleza. Página 6

Apêndice C do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

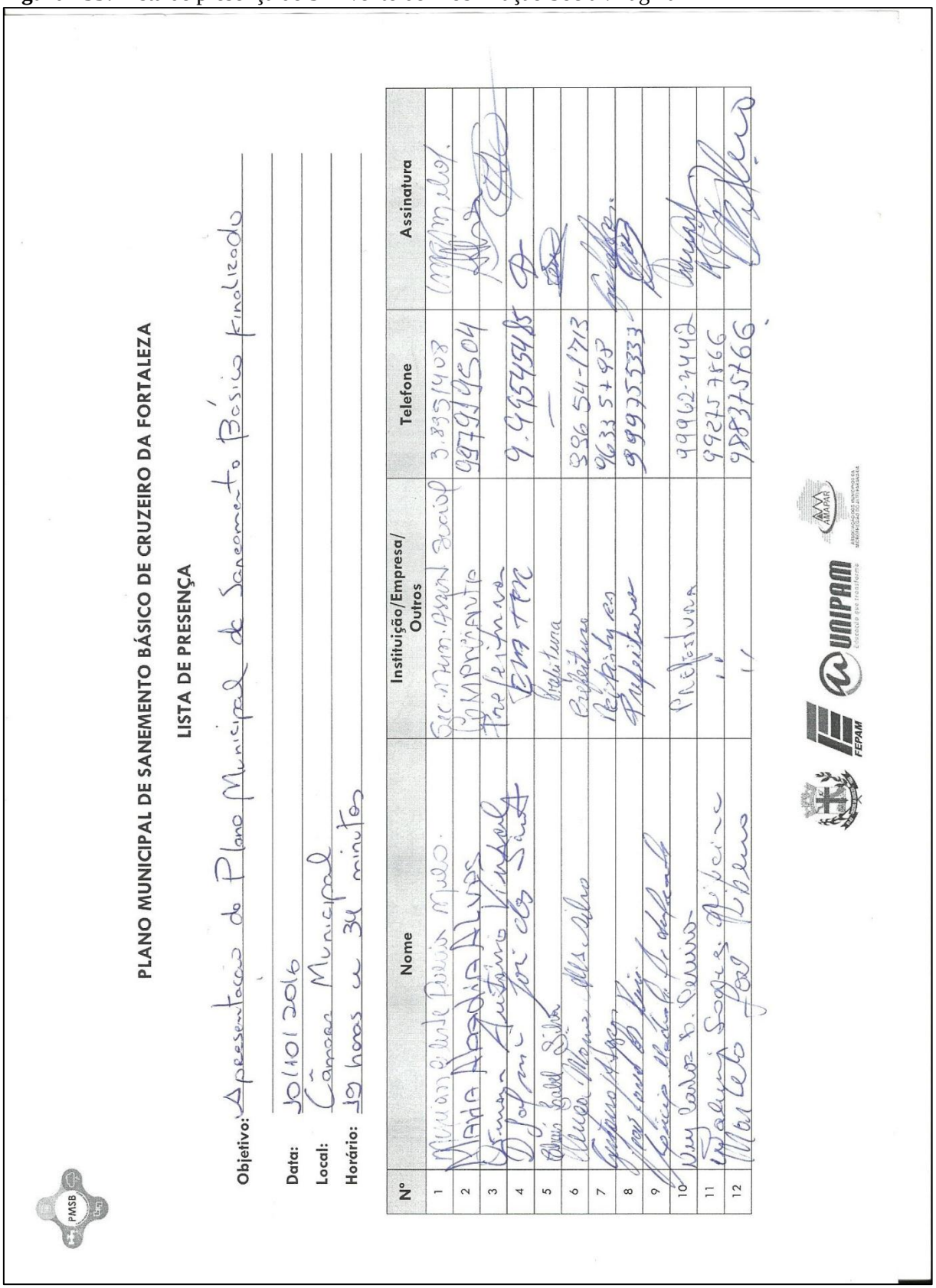
Cruzeiro da Fortaleza/MG, 10 de outubro de 2016.

Laís Cristina Pádua de Andrade

Laís Cristina Pádua de Andrade
(Estagiária do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

LISTAS DE PRESENÇA

Figura 153: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 1



PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico Finalizado

Data: 10/10/2016

Local: Câmara Municipal

Horário: 19 horas e 30 minutos

Nº	Nome	Instituição/Empresa/Outros	Telefone	Assinatura
1	[illegible]	Sec. Mun. Assist. Social	3.835 1408	[illegible]
2	Maria Aparecida Alves	CAMPRIANTO	99791 9504	[illegible]
3	[illegible]	Prefeitura		[illegible]
4	[illegible]	Eng TPC	9.9954 5485	[illegible]
5	[illegible]	Prefeitura	—	[illegible]
6	[illegible]	Prefeitura	3366 54-1713	[illegible]
7	[illegible]	Prefeitura	9633 5793	[illegible]
8	[illegible]	Prefeitura	99975 5333	[illegible]
9	[illegible]			[illegible]
10	[illegible]	Prefeitura	99962 2442	[illegible]
11	[illegible]	"	99275 7866	[illegible]
12	[illegible]	"	98837 5766	[illegible]

Figura 154: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 2

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Telefone	Assinatura
13	Luiza de Castro Ribeiro	Prefeitura		
14	[illegible]	Vereador		
15	[illegible]	Vereador		
16	[illegible]	Prefeitura	99891667	
17	[illegible]	Escola	3835 1319	
18	[illegible]			
19	[illegible]	Prefeitura		
20	[illegible]			
21	Maria Cecília Lima Alves Silva			
22	Alisson David Andrade			
23	Maria Alcedina da Silva	PREFEITURA		
24	Giselli Mª Marquito A. Braga	Prefeitura		
25	Silvana Maria Silva	Prefeitura		
26	Rivaldo Alves de Oliveira	Prefeitura	99672 9493	
27	Carlos Eduardo de Oliveira	Prefeitura	99975 7538	
28	Sandrelia [illegible] dos Santos	Prefeitura	99885 7314	
29	Manuley Porto da Silva	E.M.M.B.C	3835 1278	
30	Maria de Fátima Pires Silva	Do lar	3835 1228	
31	Lucia Helena da Silva Braga	Vereada	3835 5262	
32	[illegible]	Prefeitura	3835 1222	
33	Juliano [illegible]	—	99952087	

Figura 155: Lista de presença do 3° Evento de Mobilização Social. Página 3

Nº	Nome	Instituição/Empresa/Outros	Telefone	Assinatura
34	Ana Paula Teixeira Carvalho	Fun Rio	99161-2761	
35	[illegible]			
36	[illegible]			
37	Murilo Pereira Borges	UNIPAM	9 9665-7601	Murilo Borges
38	Luis Cristian Paduan de Andrade	UNIPAM	99158-3834	Luis Cristian Paduan de Andrade
39	Rayan Moreira Alves	UNIPAM	31163652 22	Rayan Moreira Alves
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				

APÊNDICE D – REUNIÃO DE ABERTURA

Figura 156: Ata da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 001

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezesseis, com início às quatorze horas e trinta minutos, no Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OceanO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, realizou-se a abertura dos trabalhos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), de determinados municípios integrantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR). Estiveram presentes o magnífico reitor do UNIPAM, professor Milton Roberto de Castro Teixeira, o Secretário Executivo da AMAPAR, José Ricardo Melo, a equipe técnica, sendo eles os engenheiros Tiago Santos e Souza, Daniel Oliveira e Silva, Marco Túlio Rocha Porto, Thiago Araújo Xavier de Deus, engenheiro Rafael Fernandes de Sousa, Murilo Pereira Borges, Rayane Norrara Alves, o geógrafo Gustavo Rodrigues Barbosa, os estagiários Ana Gabriela de Sousa Balator Silva, Fernando Kennedy Braga Oliveira, Geovana Bomtempo Morais, Laís Cristina Pádua de Andrade, Mariana Leonel Silva, Narelle de Lima Franco, Thiago Braga Pinheiro, Wilhiany de Oliveira Ramos. Esteve presente também o funcionário do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Weber Alves Pereira. Inicialmente, o magnífico reitor, professor Milton Roberto de Castro Teixeira, e o Secretário Executivo da AMAPAR, José Ricardo Melo, discursaram sobre a importância da elaboração de tais projetos cujo desenvolvimento envolverá alunos e ex-alunos da instituição de ensino superior UNIPAM. Posteriormente, os engenheiros Tiago Santos e Souza e Daniel Oliveira e Silva explicaram à equipe técnica a metodologia que será seguida, apresentando as funções de cada integrante. A elaboração do projeto constituirá de equipes, sendo elas relacionadas à Coordenação Executiva, coordenada pelos engenheiros Tiago Santos e Souza e Daniel Oliveira e Silva; à Coordenação de Mobilização, coordenada pela engenheira Rayane Norrara Alves, cuja equipe é composta por duas estagiárias, sendo elas Wilhiany de Oliveira Ramos e Laís Cristina Pádua de Andrade; à Validação Técnica, dirigida pelos coordenadores executivos supracitados, cuja equipe é composta pela estagiária Ana Gabriela de Sousa Balator Silva; ao Geoprocessamento e Cartografia, dirigida pelo geográfo Gustavo Rodrigues Barbosa; aos eixos de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, dirigidos pelos engenheiros Thiago Araújo Xavier de Deus, Rafael Fernandes de Sousa, cuja equipe é composta por três estagiários, sendo eles Thiago Braga Pinheiro, Narelle de Lima Franco e Fernando Kennedy Braga

Figura 157: Ata da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 2

Oliveira; ao eixo Manejo de Águas Pluviais, dirigida pelo engenheiro Murilo Pereira Borges, cuja equipe é composta pela estagiária Geovana Bomtempo Morais. À equipe técnica, foram apresentados os municípios que fazem parte do convênio, para realização do Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo eles Carmo do Paranaíba, Cruzeiro da Fortaleza, São Gonçalo do Abaeté, Varjão de Minas, Lagoa Formosa, e, para a realização de Plano de Gestão Intergrada de Resíduos Sólidos, sendo eles Guimarânia e Presidente Olegário. A fim de se apresentar o cronograma de atividades iniciais de cada integrante, uma nova reunião foi agendada para o dia dez de março de dois mil e dezesseis, às trezes horas e trinta minutos para os coordenadores e às quatorze horas e trinta minutos para os estagiários. Encerrada a reunião, às dezesseis horas, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice D do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

Patos de Minas/MG, 07 de março de 2016.

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva
(Estagiária – Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

Figura 158: Lista de presença da reunião de abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO - PMSB

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Reunião de abertura dos trabalhos para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS)

Data: 07/03/2016

Local: Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OceanO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Horário: 14 horas e 30 minutos

Nº	Nome	Instituição/Empresa Outros	Assinatura
1	Thiago Braga Pinheiro	UNIPAM	
2	Ana Gabriela de Souza B. Silva	UNIPAM	Ana Gabriela de S. B. Silva
3	DANIEL OLIVEIRA E SILVA	UNIPAM	
4	Willniany de Oliveira Ramos	UNIPAM	Ramos.
5	Noelle de Lima Franco	UNIPAM	Noelle de Lima Franco
6	MILTON ROBERTO DE C. PEIXOTO	UNIPAM	
7	Fernando Kennedy Braga O.	UNIPAM	Fernando Kennedy B. O.
8	Geovana Bomfim Morais	UNIPAM	Morais.
9	Gustavo Rodrigues	UNIPAM	
10	Raís Cristina Pádua de Andrade	UNIPAM	Raís Cristina Pádua de Andrade
11	Mariana Leonel Silva	UNIPAM	Mariana Leonel
12	Tiago Santos e Souza	UNIPAM	Tiago Santos e Souza
13	Rayane Navarro Alves		
14	[illegible]	UNIPAM	
15	Murilo Pereira Borges	UNIPAM	Murilo Pereira Borges
16	JOSÉ EDUARDO DE MEO	AMAPAR	
17	RAFAEL FERNANDES DE SOUSA	UNIPAM	
18			
19			
20			
21			
22			

APÊNDICE E – REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA

Figura 159: Ata da apresentação do cronograma de atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 002

Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezesseis, com início às treze horas e trinta minutos, para os coordenadores, e quatorze horas e trinta minutos, para os estagiários, no Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OceanO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, realizou-se a segunda reunião referente à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), de determinados municípios integrantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR). Estiveram presentes os engenheiros Tiago Santos e Souza, Daniel Oliveira e Silva, Thiago Xavier Araújo de Deus; Rafael Fernandes de Sousa; Murilo Pereira Borges, Rayane Norrara Alves, o geógrafo Gustavo Rodrigues Barbosa, os estagiários Ana Gabriela de Sousa Balator Silva, Fernando Kennedy Braga Oliveira, Geovana Bomtempo Morais, Laís Cristina Pádua de Andrade, Mariana Leonel Silva, Narelle de Lima Franco, Thiago Braga Pinheiro, Wilhiany de Oliveira Ramos. A reunião se iniciou com o engenheiro Tiago Santos e Souza que apresentou o objetivo desta reunião, que consiste em apresentar o cronograma das atividades iniciais que deverão ser desenvolvidas pela equipe técnica. O cronograma foi apresentado pelos engenheiros Tiago Santos e Souza e Daniel Oliveira e Silva, sendo a primeira atividade a elaboração de documentos que serão enviados aos municípios participantes do convênio, cuja data de realização compreende os dias dez e onze de março de dois mil e dezesseis, sendo esses documentos o Check-list dos Aspectos Socioeconômicos, Ambientais, Culturais e de Infraestrutura, o Check-list do Plano do Setor de Saneamento e a apresentação de todas as informações necessárias quanto ao Comitê de Coordenação. No dia onze de março de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, haverá uma reunião, denominada de *Focal Point Municipal*, realizada na sede da Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR), Patos de Minas, onde o projeto será apresentado aos representantes dos municípios, sendo definidos os responsáveis de cada um, cuja apresentação será realizada pelos engenheiros Daniel Oliveira e Silva e Rayane Norrara Alves. Foi definido que os documentos elaborados pela equipe técnica serão enviados aos municípios participantes no dia quatorze de março de dois mil e dezesseis, pela engenheira Rayane Norrara Alves, para que os mesmos possam ser respondidos pelos responsáveis de cada município. Os coordenadores definiram que a equipe técnica terá até o dia dezessete de março de dois mil e dezesseis e os municípios terão até o dia vinte e oito de março de dois mil e dezesseis para

Figura 160: Ata da apresentação do cronograma de atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico, página 2

Oliveira; ao eixo Manejo de Águas Pluviais, dirigida pelo engenheiro Murilo Pereira Borges, cuja equipe é composta pela estagiária Geovana Bomtempo Morais. À equipe técnica, foram apresentados os municípios que fazem parte do convênio, para realização do Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo eles Carmo do Paranaíba, Cruzeiro da Fortaleza, São Gonçalo do Abaeté, Varjão de Minas, Lagoa Formosa, e, para a realização de Plano de Gestão Intergrada de Resíduos Sólidos, sendo eles Guimarânia e Presidente Olegário. A fim de se apresentar o cronograma de atividades iniciais de cada integrante, uma nova reunião foi agendada para o dia dez de março de dois mil e dezesseis, às trezes horas e trinta minutos para os coordenadores e às quatorze horas e trinta minutos para os estagiários. Encerrada a reunião, às dezesseis horas, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice D do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

Patos de Minas/MG, 07 de março de 2016.

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva
(Estagiária – Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

Figura 161: Lista de presença da reunião de apresentação do cronograma do Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO - PMSB

LISTA DE PRESENÇA

Objetivo: Reunião de apresentação do cronograma de atividades dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS)

Data: 10/03/2016

Local: Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (OceanO) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Horário: 14 horas e 30 minutos

Nº	Nome	Instituição/Empresa Outros	Assinatura
1	Thiago Braga Pinheiro	UNIPAM	
2	Ana Gabriela de Sousa B. Silva	UNIPAM	Ana Gabriela de S B Silva
3	DANIEL OLIVEIRA E SILVA	UNIPAM	
4	Wilhiany de Oliveira Ramos	UNIPAM	
5	Noelle de Lima Franco	UNIPAM	Noelle de Lima Franco
6	Rayane Nonato Alves	UNIPAM	Rayane Nonato Alves
7	Geovana Bontempo Morais	UNIPAM	morais
8	Fernando Kennedy Braga O.	UNIPAM	Fernando Kennedy Braga O.
9	Gustavo Rodrigues	UNIPAM	
10	Ana Cristina Pádua de Andrade	UNIPAM	Ana Cristina Pádua de Andrade
11	Mariana Leonel Silva	UNIPAM	Mariana Leonel
12	Tiago Santos e Souza	UNIPAM	Tiago Santos
13	~~Thiago~~	UNIPAM	
14	Murilo Pereira Borges	UNIPAM	Murilo Pereira Borges
15	RAFAEL FERNANDES DE SOUSA	UNIPAM	
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			

APÊNDICE F – REUNIÃO DE TRABALHO ENTRE OS COMITÊS

Figura 162: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 1

ATA DE REUNIÃO Nº 004

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, com início às quinze horas e trinta minutos, no Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (Oceano) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), município de Patos de Minas, realizou-se a reunião de Prospectivas e Planejamento Estratégico/Programas, Projetos e Ações, também intitulada de Reunião do Prognóstico, cujo objetivo da pauta consistia em apresentar, aos integrantes do Comitê de Coordenação e aos demais presentes, o Diagnóstico Técnico-Participativo e os principais Prognósticos para o Município de Cruzeiro da Fortaleza, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Estiveram presentes representantes da Coordenação Executiva, sendo eles os engenheiros Daniel Oliveira e Silva, Murilo Pereira Borges, Tiago Santos e Souza, Thiago Araújo Xavier de Deus, Rayane Norrara Alves; os estagiários Ana Gabriela de Sousa Balator Silva, Fernando Kennedy Braga Oliveira, Geovana Bomtempo Morais, Laís Cristina Pádua de Andrade, Mariana Leonel Silva, Thiago Braga Pinheiro, Wilhiany de Oliveira Ramos, Meiron Alene Borges; representantes do Comitê de Coordenação e do Município de Cruzeiro da Fortaleza, sendo eles os senhores Walmir Gomes Oliveira, Everson José Tiago; Orisvaldo Alves de Oliveira, João dos Reis, Djalma Jose dos Santos; e a senhora Maíra Abrahão Pereira Melo. A reunião foi iniciada pelo engenheiro Daniel Oliveira e Silva, que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância deste encontro. Posteriormente, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou os principais diagnósticos quanto ao eixo Abastecimento de Água, sendo eles referentes à grandes áreas de plantação próximas aos pontos de captação; falta de caixas d'águas nas residências; falta de plano de emergência para abastecimento de água. A partir de tais diagnósticos, foram apresentados os principais prognósticos quanto ao eixo Abastecimento de Águas, sendo eles o desenvolvimento de projeto de expansão na proteção e revitalização dos mananciais de abastecimento; incentivo à instalação de caixas d'águas nas residências; criação do plano de emergência para abastecimento de água. Encerrada a abordagem quanto ao eixo referente à água de abastecimento, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou os principais diagnósticos referentes ao eixo de Esgotamento Sanitário, como falta de rede coletora; falta de mapeamento da rede de esgoto; presença de fossas negras em algumas residências, tanto nos distritos como nas propriedades localizadas na zona rural; falta de tratamento de esgoto no distrito; falta de fiscalização aos geradores de efluentes industriais. Ao final dessa apresentação, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus citou os prognósticos para o eixo de Esgotamento Sanitário, como a criação de um novo

Figura 163: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 2

projeto da Estação de Tratamento de Esgoto, criação de monitoramento padrão da qualidade do tratamento, ampliação da rede coletora em todo munícipio, mapear toda a rede de esgoto, incentivo a instalação das residências a rede coletora e instalação de fossas sépticas na zona rural, projeto e implementação de tratamento adequado do esgoto, criação de normas e diretrizes para o descarte de efluente industrial na rede pública. Quanto ao eixo Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou, como os principais diagnósticos para o município em questão, a falta de estudo para a redução da geração e destinação final de resíduos; falta de local adequado para destinação de resíduos perigosos; falta de monitoramento referente ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil (PGRCC), e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). Finalizada a parte de apresentação dos principais diagnósticos quanto ao eixo de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, o engenheiro Thiago Araújo Xavier de Deus apresentou, como prognósticos, a implantação de usina de triagem e compostagem; realização de estudos para a redução da destinação final promovendo técnicas mais econômicas e sustentáveis; implantação de logística reversa; implantação do sistema de acompanhamento dos grandes geradores. De modo similar aos demais eixos citados, o engenheiro Murilo Pereira Borges apresentou os principais diagnósticos para o eixo Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, como a rede insuficiente e pequena; evidência de que o sistema de drenagem não foi dimensionado para o crescimento; o município apresenta baixa permeabilidade no solo; a prefeitura não dispõe de diretrizes na parte de manejo e drenagem de águas pluviais para a abertura de novos loteamentos; falta de fiscalização/manutenção; amortecimento do escoamento superficial da água da chuva; ruas e avenidas compridas e inclinadas sem nenhuma estrutura de micro drenagem; falta de planejamento no sistema de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais; sistema de drenagem insuficiente para o distrito e apresenta mau funcionamento; falta de uma Lei de uso e ocupação do solo; zoneamento com regras para ocupação. Finalizada a parte de apresentação dos principais diagnósticos quanto ao eixo de drenagem, o engenheiro Murilo Pereira Borges apresentou, como prognósticos, o dimensionamento de um sistema de drenagem que atenda a demanda de crescimento do município; melhorar e ampliar o sistema de drenagem no município; elaborar a Lei de uso e ocupação do solo; fiscalização pública; manutenção do sistema; diretrizes para o aumento de permeabilidade no solo; reservatórios de retenção; fiscalização de áreas de preservação permanente; dimensionamento de uma rede de drenagem para dissipação de velocidade; manutenção e fiscalização no sistema de drenagem; zoneamento; fiscalização de novos

Figura 164: Ata da reunião do Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO. Página 3

loteamentos. Posteriormente, toda a equipe da Coordenação Executiva agradeceu a presença de todos e foi servido um lanche de confraternização. Encerrada a reunião, às dezessete horas e trinta e cinco minutos, todos os presentes assinaram a lista de presença, que se encontra no Apêndice F do Produto B – Plano de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Gabriela de Sousa Balator Silva.

Patos de Minas/MG, 09 de junho de 2016.

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva

Ana Gabriela de Sousa Balator Silva
(Estagiária do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB)

Figura 165: Lista de Presença - Reunião Prognóstico/Programas, Projetos e Ações – OceanO

PLANO MUNICIPAL DE SANEMENTO BÁSICO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA
LISTA DE PRESENÇA

Objeto: Reunião de Prospectivas e Planejamento Estratégico /Programas, Projetos e Ações.
Data: 09/06/2016
Horário: 15h30min
Local: Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (Oceano) - UNIPAM.

Nº	Nome	Instituição/Empresa/ Outros	Assinatura
1	Maria Abadia Pereira Melo	Prefeitura - Cruzeiro	
2	Walmir Gomes Oliveira	" "	
3	Osvaldo Alves de Oliveira	Prefeitura Cruzeiro da Fortaleza	
4	Everson José Tiago	" "	
5	[illegible]	" "	
6	Deferm José dos Santos	EMATER	
7	Valerio Pereira Borges	UNIPAM	Valerio Pereira Borges
8	[illegible]	UNIPAM	
9	Geovana B. Marcis	UNIPAM	
10	Tiago Braga Pinheiro	UNIPAM	
11	Rayane Tamara Alves	UNIPAM	Rayane Tamara Alves
12	Willliany de Oliveira Ramos	UNIPAM	
13	DANIEL OLIVEIRA E SILVA	UNIPAM	
14	TIAGO SANTOS E SOUZA	UNIPAM	
15	[illegible]	UNIPAM	
16	Mariana Leonel Silva	UNIPAM	Mariana L.
17	Ana Gabriela de Souza B. Silva	UNIPAM	Ana Gabriela de S. B. Silva
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			

Figura 166: Reunião de Prospectivas e Planejamento Estratégico/Programas, Projetos e Ações Para Cruzeiro da Fortaleza

ANEXO A – ATO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO QUE INSTITUIU O COMITÊ EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO DE CRUZEIRO DA FORTALEZA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DA FORTALEZA
Praça do Santuário, 1373 Centro Fone-Fax: 3835-1222 e 1223
Cruzeiro da Fortaleza – MG e-mail: prefeitura@cruzeirodafortaleza.mg.gov.br

DECRETO Nº 012/2016
De 23 de maio de 2016.

DESIGNA MEMBROS PARA COMPOR O COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Cruzeiro da Fortaleza- MG, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Art. 1º - Em atendimento ao que determina a Lei Federal nº 11.445/2007 de 05 de janeiro de 2.007, ficam designados os membros para compor o Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico- CEPMSB, da seguinte forma:

Coordenadoria Executiva:
Daniel Oliveira e silva (Engenheiro Ambiental);
Tiago Santos e Souza (Engenheiro Ambiental).

Coordenadores Técnicos:
Gustavo Rodrigues Barbosa (Geógrafo);
Murilo Pereira Borges (Engenheiro Civil);
Rafael Fernandes de Sousa (Engenheiro Ambiental);
Thiago Araújo Xavier de Deus (Engenheiro Ambiental).
Coordenadoria de Mobilização Social:
Rayane Norra Alves (Engenheira Ambiental e Sanitarista).

Estagiários:
Ana Gabriela de Sousa Balator Silva (Cursando Engenharia Ambiental e Sanitária);
Fernando Kennedy Braga Oliveira (Cursando Arquitetura e Urbanismo);
Geovana Bomtempo Morais (Cursando Engenharia Civil);
Laís Cristina Pádua de Andrade (Cursando Arquitetura e Urbanismo);
Mariana Leonel Silva (Cursando Ciências Contábeis);
Meiron Alene Borges (Cursando Publicidade e Propaganda);
Thiago Braga Pinheiro (Cursando Engenharia Ambiental e Sanitária);
Wilhiany de Oliveira Ramos (Cursando Engenharia Ambiental e Sanitária)

Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Cruzeiro da Fortaleza-MG, 23 de maio de 2016.

João de Melo Silva
Prefeito Municipal

ANEXO B – ATA N°1 DA REUNIÃO DE TRABALHO DO COMITÊ DE COORDENADAÇÃO

ATA Nº01 DE AVALIAÇÃO E ANÁLISE DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL {PMS)

REFERENTE AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos treze dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, reuniram-se na sala de reuniões da Câmara Municipal de Cruzeiro da Fortaleza, os membros do Comitê de Coordenação Municipal de Cruzeiro da Fortaleza, que é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizado segundo as determinações da Lei Federal nº 11.445/2007 - que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, e pelas Leis Municipais que tratam da proteção do Meio Ambiente e Saneamento para análise, avaliação e aprovação do Plano de Mobilização Social do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). De posse do material que foi disponibilizado pelo Comitê Executivo que é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico no dia 10 de maio de 2016, quando da realização do I EVENTO DE MOBILIÇÃO SOCIAL em Cruzeiro da Fortaleza e Brejo Bonito, passou-se a análise. Com a análise e considerando que o PMS foi elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas no Termo de Referência, (refletir as necessidades e anseios da população; apresentar caráter democrático e participativo; envolver a sociedade durante todo o processo; sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais; estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental), e considerando ainda, que o PMS contempla apresentação de cronograma com as principais atividades para mobilização social (identificação de atores sociais envolvidos no processo; identificação e discussão preliminar da realidade atual do município; reuniões públicas e encontros participativos; divulgação; metodologia das plenárias; maneira que

serão divulgadas e disponibilizadas as informações e estudos; disponibilização de
infraestrutura para realização dos eventos),somos pela sua aprovação. Nada mais havendo para tratar foi lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê de Coordenação.

Cruzeiro da Fortaleza, 03 de maio de 2016.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE CORDENAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZEIRO DA FORTALEZA.

REUNIÃO 001/2016

DATA 13 DE MAIO DE 2016

Everson José Lago
José Paulo da Silva
Osvaldo Alves de Oliveira
Walmir Soares Oliveira
Débora José da Silva
Maria Antonia Pereira Melo
Marina Aparecida Rodrigues Braga

ANEXO C – ATA N°2 DA REUNIÃO DE TRABALHO DO COMITÊ DE COORDENADAÇÃO

ATA Nº02 DE AVALIAÇÃO E ANÁLISE

REFERENTE AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e vinte minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Câmara Municipal de Cruzeiro da Fortaleza, os representantes do Comitê de Coordenação do PMSB de Cruzeiro da Fortaleza - MG: Orisvaldo Alves de Oliveira- Representante do Poder Público; Marina Garcia Rodrigues Braga - Secretaria Municipal de Saúde, Walmir Soares de Oliveira – Chefia do Dep. Municipal de Cultura, Turismo e Desporto e Juventude, João David dos Reis - Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Everson José Tiago – Vereador, Maíra Abrão Pereira Melo – Engenheira Ambiental, Djalma Jose dos Santos- Emater/MG de Cruzeiro da Fortaleza, e como ouvintes a senhora Vereadora Cleusa Alves e Senhora Inaura Guimarães . A palavra inicial foi dada pelo Senhor Orisvaldo Alves de Oliveira e declarou como aberto os trabalhos que foram dirigidos pela Engenheira Ambiental Maíra Abrão Pereira Melo. A mesma acolheu a todos, dando ciência do objetivo do momento que seria a avaliação do II SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, e apresentação dos Produtos da composição do Plano Municipal de Saneamento Básico. Prosseguindo, a mesma explanou as etapas IV - Prospectiva e planejamento estratégico; V - Programas; Projetos e Ações para alcance do cenário de referência; VI - Plano de Execução e VIII - Indicadores de Desempenho, esclarecendo as ações de responsabilidade do município na projeção de vinte anos conforme a legalidade do Plano. A seguir, o Senhor Walmir Soares de Oliveira articulou com a mesma, buscar informações junto as empresas mineradoras "VALE" e GALVANI, referentes ao impacto ambiental no município de Cruzeiro da Fortaleza principalmente no Rio Fortaleza que tem suas nascentes próximo as áreas a serem exploradas. A mesma se prontificou em encaminhar ofício solicitando o levantamento e ações futuras para a questão. O Senhor Orisvaldo Alves de Oliveira agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, eu Walmir Soares de Oliveira, lavrei a presente ata que será encaminhada para apreciação da comissão técnica formada por professores e alunos do UNIPAM (Centro Universitário de Patos de Minas) e terá em anexo a lista dos presentes.

Cruzeiro da Fortaleza, 22 de julho de 2016.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE CORDENAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZEIRO DA FORTALEZA.

REUNIÃO 02/2016

DATA 22 DE JULHO DE 2016

Everson José Braga

Wagner Soares de Oliveira

José do Sul

Erisvaldo Alves de Oliveira.

Clária Brochão Pereira Melo.

João [illegible] dos Reis

Maria Lúcia Rodrigues Braga